

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.330

Pede a Hungria a Retirada do Ministro Americano em Budapeste

PAZ DE VARSÓVIA

Danton JOBIM



O general Norton de Matos desistiu de concorrer ao pleito presidencial de hoje. Nunca esperamos, realmente, que o venerando chefe da oposição competisse, nas urnas, com o general Carmona. O movimento que o foi buscar em casa para opô-lo ao chefe do Estado salazarista, como símbolo do inconfundível mesmo democrático, cumpriu, sem dúvida, a tarefa que se cometeu: acordar a consciência clivica portuguesa, aproveitando as poucas e reduzidas tranças que o simulacro de eleição livre lhe propiciava.

É possível, e até provável, que, apesar da desistência de Norton de Matos, uma grande massa de eleitores compareça hoje aos comícios, votando pela continuação do general Carmona. Isso não significará, de nenhum modo, que o regime obteve uma consagração plebiscitária.

Nos países atrasados — é o caso também do Brasil — a inércia das massas contribui para as candidaturas oficiais com um lastro que as oposições dificilmente contrabalançam. Se se fôssem esperar que essas massas amadurecessem politicamente, para derrotar os governos ou transformar as instituições — governos e instituições jamais mudariam, sobre a face da terra. Mesmo nos sistemas mais democráticos, tais mudanças são obra de uma minoria ativa e inteligente, operando como um fermento na subconsciência do país.

Vejamos o nosso caso. Foi uma tênue camada branca, de uma larga população de mestiços e negros, que erigiu as nossas instituições monárquicas, no modelo inglês. Do mesmo modo, todos os grandes movimentos liberais, do Sete de Setembro à República, passando pela Abolição, foram obra de uma pequena e culta minoria.

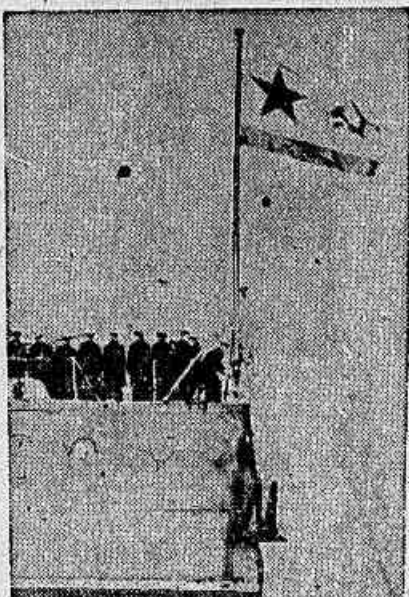
Se olharmos para Portugal, como, aliás, para qualquer outra nação do Ocidente, teremos o mesmo quadro. Durante as lutas liberais, no duelo entre D. Pedro e D. Miguel, se aquele triunfou, não foi porque reunisse, em torno de si, as largas massas portuguesas. Estas, dirigidas pela demagogia de clérigos absolutistas, como o desbocado e talentoso Agostinho de Macedo, cercavam o irmão do Imperador de uma admiração fanática. D. Pedro venceu porque, bem cu mal, era ele quem encarnava os novos tempos, as idéias do momento das nações cultas, o sopro de liberalismo que varria a Europa. Numa palavra: o Imperador era a História em marcha. D. Miguel era o passado morto, esgotado de suas glórias e de seus serviços à nação.

Guardadas as proporções, o que vemos hoje em Portugal é fenômeno idêntico ao de um século atrás. Salazar tenta animar um regime condenado pelas elites de seu país. Norton de Matos e seus amigos — entre os quais está o que de melhor existe na universidade, na indústria, na vanguarda das classes populares — ensaiam concretizar as reservas democráticas do país em torno do ideal da liberdade, através a fórmula de um sistema político que assegure o direito à palavra e ao voto livres. Diz o dr. Salazar que isso já houve, sob a monarquia e sob a república, mas provou mal. Entretanto, a ordem pela ordem, mesmo a custa das tranças naturais do cidadão, é uma solução precária, nos tempos de hoje, com a qual dificilmente se conformam aqueles que têm olhos para ver, curiosidade para investigar, opiniões a expr., idéias a defender. Estes é que fazem a História e de nenhum modo se confundem com a massa vegetativa da população nacional.

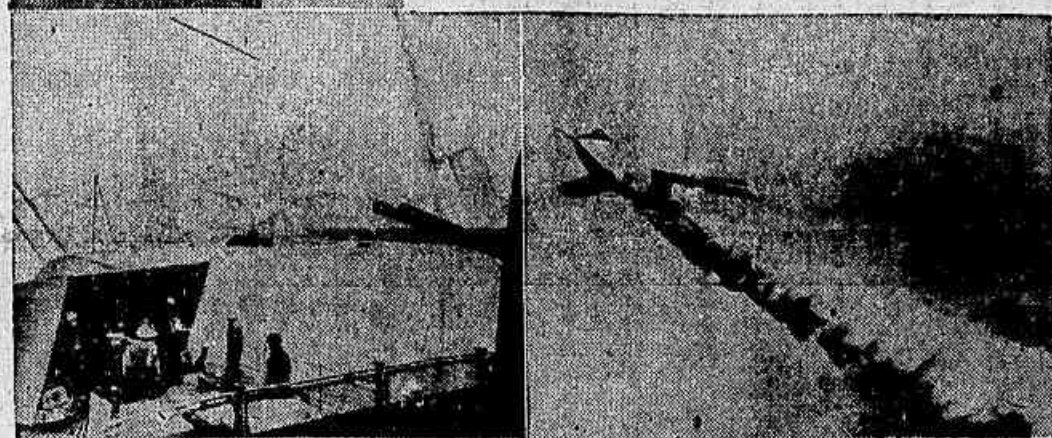
O primeiro ministro português apresenta, em seu acervo de serviços, qualidades e obras de mérito irrecusável. Mas não basta. Foi Montalvo, se não nos enganamos, quem deixou escrito — falando do ditador Garcia Moreno — que os tiranos procuram construir no corpo das nações aquilo que lhes destroem a alma. A paixão das grandes obras materiais, dos monumentos, das grandes estradas, trai, muitas vezes, o sentimento de culpa daqueles que pretendem compensar, com vantagens utilitárias, a perda irreparável da liberdade. Oferece-se ao cão, como na Ábula, a segurança do não cotidiano e uma coleira. O não falta, depois, mas a coleira se conserva onde está. O novo português — ou seja tudo o que há de vivo e politicamente capaz em Portugal — já compreendeu bem isso, através da batalha cívica da oposição e exigirá do ditador aquilo que um ditador não pode dar.

De agora em diante, pois, no outro lado do Atlântico, a paz, se houver, será a paz de Varsóvia.

A Guerra Passada, a Presente e a Futura



EM CIMA — Em Rosyth, Escócia, marinheiros russos içam pela última vez a bandeira naval soviética no encouraçado "Archangel", de 29.000 toneladas. Esse navio é na realidade o "Royal Sovereign" da Marinha Britânica, emprestado aos russos em 1944 e agora devolvido. EM BAIXO, à esquerda — Em Muroc, Califórnia, um foguete a jacto da Marinha dos Estados Unidos voa em direção ao céu, depois de ter sido expulso da base de Muroc. Esses foguetes são movidos a jacto, a fim de diminuir o impulso, ao serem expelidos em vôos de movimento. Esse foguete aproxima-se da velocidade do som e voa a grande altitude. À DIREITA — Em Nanquim, enquanto o exército nacionalista evacua suas muitas pequenas posições na margem norte do Yangtsé, defronte de Nanquim, (ao fundo), em face dos exércitos comunistas em avanço, os navios da marinha nacionalista patrulham o rio, a 29 de janeiro, para cobrir a retirada e evitar a travessia do mesmo pelos vermelhos. Aqui, o Chang Chi aproxima-se do Chu Yu (à direita). Ambos os barcos estão protegendo a antiga capital da República. — (Fotos ACME-D.C., via aérea).



EXCOMUNHÃO E PRECES DE PERDÃO, ORDENA O PAPA A IMPRESSIONANTE CARTA PAPAL DE SUA SANTIDADE SOBRE A CONDENAÇÃO DE MINDSZENTY — ESTENDIDA A EXCOMUNHÃO DOS RESPONSÁVEIS

CIDADE DO VATICANO, 12 (De Norman Montellier, correspondente da United Press) — A Sagrada Congregação Consistorial do Vaticano ordenou a excomunhão maior de todas as pessoas responsáveis pelo julgamento do cardeal Mindszenty e o Papa Pio XII, num ato sem precedentes, exortou os católicos de todo o mundo a orar pela expiação do "crime dos inimigos de Deus".

ESTENDIDA A EXCOMUNHÃO ANTERIOR

A excomunhão aplicada previamente a todas as pessoas implicadas na detenção do cardeal Primaz da Hungria, foi tornada extensiva aos responsáveis do julgamento.

Em virtude de um novo decreto, a excomunhão aplica-se a todos os membros do governo húngaro, ao regime "dominado" pelos comunistas que celebraram o julgamento do Cardeal Mindszenty e que o sentenciaram à prisão perpétua. Essa decisão do Vaticano teve lugar na véspera do consistorio secreto extraordinário que se realizará segunda-feira próxima, quando Sua Santidade o Papa Pio XII falará ao Colégio de Cardeais sobre o julgamento de Mindszenty.

A CARTA PAPAL

A exortação apostólica do Papa aos sacerdotes e fieis católicos de todo o mundo, concede a autorização sem precedentes ao clero para celebrar missas no domingo da Paixão, 3 de abril, uma das quais será missa votiva "para perdoar os pecados" do ateísmo mundial. Este ato é considerado como uma resposta papal direta à sentença de Mindszenty e como uma denúncia geral de todas as campanhas anti-religiosas. Disse Sua Santidade que "estamos condenados de pensar e dor ao perceber como a iniquidade dos injustos chega a um grau de impiedade incrível e sem paralelo. Veneráveis irmãos. Estremecemos ante a simples menção desta maldade, porém a obriga-



Cardeal Mindszenty

Para fixar meus cabelos? Já tenho o eleito... BRYLCREEM O fixador mais que perfeito!

(Conclui na 8.ª pag.)



À ESQUERDA E NO CENTRO — Duas flagrantes da cantora Dany Lamar, de um "night club" parisiense que iniciou um processo contra o gerente do mesmo, por haver este entornado sobre sua cabeça um balde de gelo, que a machucou e a deixou toca, sem poder cantar, por uma semana. Motivo: a cantora pagara o maestro para tocar apenas o Bolero de Ravel a noite inteira. À DIREITA — A atriz novaiorquina Dorothy Claire, em pleno inverno, experimenta, diante duma lareira, um modelo francês de maillots destinado ao próximo verão. (Fotos ACME-D.C., via aérea)

Violento Ataque a Truman, Bevin e a Dean Acheson

Também Expulso o Adido Militar Dos Estados Unidos — Uma Série de Represalias Diplomáticas — A Atitude do Departamento de Estado

BUDAPESTE, 12 (De Edward Korry, correspondente da United Press) — A Hungria pediu aos Estados Unidos que retiram o seu ministro em Budapeste, Selden Chapin, e acusou o presidente Truman de "brutal tentativa de imiscuir-se nos assuntos internos do país".

TAMBÉM O ADIDO

O governo húngaro também informou a legação norte-americana nesta capital que expulsará o tenente-coronel Peter Kopchak, segundo Adido Militar, a menos que esse militar seja retirado imediatamente.

ACUSAÇÃO A TRUMAN, ACHESON E BEVIN

A acusação ao presidente Truman foi feita pelo ministro das Relações Exteriores, Laszlo Rajk, comunista, numa reportagem distribuída pela agência oficial de notícias húngara "MTI". Rajk também incluiu em suas acerbas acusações o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e o ministro do Exterior britânico Ernest Bevin. afirmou que esses três estadistas "interpretaram mal e falaram deliberadamente sobre fatos" referentes a Hungria. "A reação internacional" — acrescentou — "está realizando uma guerra de difamação sem precedentes contra a Hungria, desde que a sentença do cardeal Mindszenty foi anunciada".

"O presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson, participam dessa guerra de calúnias e o ministro Bevin não fica atrás. Tratam de distorcer-se em centros de liberdade de religião e dos direitos humanos, com o propósito de encobrir suas brutais tentativas de imiscuir-se nos assuntos internos deste país livre e soberano e seus atos reais de intromissão".

(Conclui na 8.ª pag.)

Hoje, a Farsa Eleitoral em Portugal

LISBOA, 12 (U. P.) — Cerca de um milhão de pessoas acudiram aos postos eleitorais para eleger pela quarta vez consecutiva, desde 1926, o general Oscar Fragozo Carmona para a primeira magistratura do país. Carmona conta agora 79 anos de idade.

O primeiro ministro Oliveira Salazar emitiu ordens para que as mesas receptoras de votos em todo o país sejam severamente fiscalizadas, sendo colocadas de sobreaviso tropas do exército e da polícia, na previsão de possíveis desordens, pois, embora o general Norton de Matos tivesse anunciado que retirava sua candidatura, num comício verificado à noite passada, seus partidários declararam que continuariam a campanha contra o governo. O presidente será eleito pelo período de sete anos.

Protesto do Operariado Brasileiro Contra a Condenação do Cardeal Hungaro — Hipotecarão os Orçãos de Classe Solidariedade ao Cardeal Camara

Depois de prévio entendimento na sede das suas entidades de classe, os presidentes das Confederações e Federações de Trabalhadores do país foram ontem ao gabinete do ministro do Trabalho comunicar a atitude de protesto que haviam tomado ante a condenação do cardeal primaz da Hungria pelos comunistas.

REPUDIO SOLENE

Declararam ao ministro Ho-

(Conclui na 8.ª pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA ALEGRIA OUTORGADA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Conhecerá o leitor ao meirinho Ernesto dos Santos, de uma das Varas da Fazenda Pública, outrora Varas Federais? Não conhece? Ou não liga o nome à pessoa? Pois Ernesto dos Santos é figura muito conhecida, figura que já foi conhecida até em Paris, onde se exibiu por duas vezes, ai pelos anos de 20. A primeira, na famosa excursão dos "Oito batutas" — uma tentativa de lançamento internacional da música popular brasileira, que tinha certo ambiente em Paris, grangeado pelo prestígio de Duque e seus maxixes. O meirinho Ernesto dos Santos, que foi um dos batutas, não é outro senão o popularíssimo Donga, autor de numerosas composições de merecimento excepcional.

Mário de Andrade sempre lhe atribuiu grande importância, entre os compositores do gênero, a que chamava "popularresco". E o poeta Blaise Cendrars, seu amigo, costumava dizer, quando de sua estada no Brasil: "Il est épatant, Donga."

PELO TELEFONE

Foi durante a primeira guerra que Donga conquistou imensa popularidade, dominando um carnaval com o seu "Pelo telefone" — samba com introdução e 4 partes (sabe lá o que é isso, você aí, do Nice?). Como, numa delas, havia o aproveitamento de um tema popular, andaram amolando o juízo do compositor com certas críticas descabidas. Bobagem. O "Pelo telefone" é Donga, e do melhor. O aproveitamento de um tema "folclórico", aliás bem utilizado, e só na última parte, não lhe tira a originalidade, nem lhe diminui o interesse. Justificando o título, dizia-se logo na primeira parte;

"O chefe da folia
Pelo telefone
Mandou avisar
Que com alegria
Não se questione
Para se brincar."

Colaborando — ou quem sabe se reconstituindo — o primeiro verso, o povo cantava assim: "O chefe da Policia..." etc. Isto foi há 30 e poucos anos, 1916 ou 17, por aí. A guerra era uma tragédia longínqua, da qual se tomava conhecimento pelos telegramas e pelo desaparecimento do mercado de certas utilidades, logo substituídas pelo similar americano ou pela tentativa de similar nacional.

PELA PORTARIA

Neste 1949, trinta e poucos anos depois, o chefe da folia (ou da Policia, como já então se cantava) renova-nos o seu aviso relativo aos "foi-guedos de Momo". Não pelo telefone, mas em portaria que aliás de matéria usual (regulamentação dos desfiles de prêmios ranchos, cordões, do horário e frequência dos bailes, do uso de máscaras, lança-perfumes, da venda de bebidas) contém ainda uma declaração de direitos diante da qual é impossível não se pensar em Donga e seu grande sucesso de há mais de 30 anos. E permitida, avisa o chefe da Policia pela referida portaria, "a prática de cânticos de modo geral, a expansão franca de ale-

gria, nas ruas e nos bailes, ressaltados os gestos e palavras que ofendem a moral, o decoro público, ou sejam alusivos às autoridades constituídas, corporações civis, militares ou religiosas."

Ai está. E' permitida a expansão franca de alegria (...que com alegria não se questione...) nas ruas e nos bailes (...para se brincar...). O que o samba de Donga não previa eram as ressalvas. A relativa à ofensa ao decoro, subentende-se: já deve haver qualquer coisa a respeito, na legislação ordinária, não é verdade? E não consta que essa legislação seja revogada, durante o carnaval.

CONCESSÃO E MINUTA

A ressalva relativa aos cânticos e palavras "que sejam alusivos às autoridades constituídas, corporações civis, militares ou religiosas" é que cria direito novo, super-constitucional, que realmente Donga, que nem meirinho era há 30 anos, não podia prever. Longa seria a lista dos "cânticos" que teriam incidido na sanção policial, se ela já vigorasse em outros carnavais. Do "grupo de pega na chaleira" ao "cordão dos puxa saco", versão moderna do mesmo fenômeno político-social; do "Papagaio louro" e do "Alô meu Méi" ao recente "E com esse que eu vou" (...deputado, senador...), passando pelo "Seu Julinho vem", pela marcha "Tenha calma, Gegê" pelo "Teu cabelo não nega" (...fui nomeado teu tenente interventor...) — tudo, cânticos alusivos e, portanto, ilícitos. Cantou, "esteje preso".

A outra profunda reforma introduzida pela venerável portaria (tratemo-la com respeito) reguladora do carnaval não é expressa, mas está implícita no seu enunciado. L. seguinte: a Policia permite "a expansão franca da alegria nas ruas e nos bailes". Donde se segue que as expansões dessa natureza dependem de licença da autoridade policial. Se a magnanimidade da Policia, num gesto de suma benevolência, não se tivesse adiantado a solicitação individual, outorgando esse benefício à população da cidade, cada um teria, por certo, que requerer ao delegado do seu distrito, ou talvez à própria Chefatura, a competente autorização. A minuta do requerimento seria mais ou menos esta:

"Exmo. sr. diretor do Departamento Federal de Segurança Pública.

Fulano de Tal... (nacionalidade)... (estado civil)... (profissão)... (residência)... vem requerer a v. s. se digna mandar expedir ao suple. alvará de licença para expansões de franca alegria, a que o mesmo deseja entregar-se nas ruas e bailes, durante o próximo tríduo carnavalesco.

Nestes termos,
P. deferimento."

Selo, firma reconhecida, prova de quitação de impostos, folha corrida. Se faltasse alguma coisa, seria exigida no despacho. Talvez a indicação das ruas e bailes, onde o requerente pretendesse exercer o direito a expansões de franca alegria. Pelo telefone era antigamente,

Desapropriações na Prefeitura

Em decretos de ontem, o prefeito desapropriou, por utilidade pública, os nove números 681 — casas X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI e XVII e na mesma rua prédios 687, 688, 697, 698, 699, 700, 701, 702 e 703; rua João Rodrigues, 47; rua Visconde de Nilte-rol, 1.348, 1.337 e 1.364 (terrenos) (Tinturaria Pan-Americana), (terreno baldio, nega) terreno-entrada). necessário à execução do projeto de alinhamento relativo a passagem superior da rua Ana Neri, sobre o leito da E. de Ferro Central do Brasil (Linha Auxiliar), em São Cristóvão ficando também, desapropriados os terrenos imóveis (entrada), necessário à execução da obra; reconheceu como logradouro público da cidade, o prolongamento da rua Francisco Manoel, cujo trecho terá a mesma denominação, com denominação de ruas Honorário Pimentel, Professor Teixeira da Rocha, Eng. Alberto Rocha Eng. Pinho de Magalhães, os logradouros anteriormente conhecidos por ruas E. F. G. H. em Madureira; considerou como núcleo industrial, para fim de exploração de pedreira o terreno situado à Estrada da Gaveia, 1.028; isentou de pagamento de emolumentos para construção o edifício destinado ao Hospital Escola, nas ruas Fonseca Teles, 21 e Cadete Ulisses Velga, 25, a Sociedade Anônima Ciências Médicas.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Repetidas Pelas Enchentes as Calamidades Anteriores

AS CHEIAS DO PARAIBA E DO SÃO FRANCISCO — INFORMAÇÕES DA SEÇÃO DE HIDROGRAFIA DO DPM, DO MA

Conforme os dados coletados pela Seção de Hidrografia do Departamento de Produção Mineral, durante o ano de 1947, nos vales dos rios São Francisco e Paraíba, as enchentes que vem assolando determinadas regiões reproduzem a mesma sorte de calamidades ocorridas durante aquelas anos. Assim, e que a primeira enchente do Paraíba, nos últimos dias de janeiro, teve origem nas imediações da cidade paulista de Jacareí tendo a cidade e seus arredores e as extensas planícies dessa região e de Guaratinguetá sofrido essa calamidade de até o início do presente mês. Embora a partir dessa data, o Paraíba do Sul apresentasse naquele trecho pequenas variações de nível, nos últimos dias de fevereiro voltou a nova ascensão, inundando as várzeas, mesmo a cidade de Guaratinguetá, onde o rio atingiu cota superior a enchente precedente. Em março, houve uma precipitação violenta de águas entre Queimada e Resende, onde o rio corre encaixado no vale de suas margens de montanhas — o maciço de Itatiaia e a Serra da Bocaina.

ONDA DE ENCHENTES
Desde Resende, onde as águas chegaram a subir um metro e 24 horas, outras ondas fluviais, menos banhadas pelo Paraíba, sofreram consideráveis danos, notadamente as cidades de Resende, Barra Mansa, Barra do Piraí, Alem Paraíba, Itaocara, São Fidélis e Campos.

A enchente que estragou es-

ta aplicação do método de terraplenagem, mesmo assim, conseguimos empregá-lo na defesa de 10.000 alqueires de terras.

DRENAGEM E IRRIGAÇÃO
Quanto ao setor de irrigação e drenagem, a Seção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem, não tem se descurado, e considerando as dificuldades para a realização de detalhes dessa natureza, o índice do serviço prestado na Seção é bastante satisfatório, quando se considera que mais de 300 propriedades agrícolas já receberam os benefícios da Secretaria de Agricultura. Finalizando, afirma o sr. Laerte Ramos Moura que para melhorar as nossas condições agrícolas muito teremos ainda de realizar neste setor, principalmente considerando-se que a maioria de nossas terras foram prejudicadas pelo descalço decorrente de nossa política agrícola, falta de orientação aos agricultores e outros fatores que vêm enfraquecendo a terra.

TRABALHOS NAS COMISSÕES

AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL PARA TRABALHADORES EM ALAGOAS

Durante as reuniões de ontem, das Comissões de Constituição e Justiça, Agricultura e de Saúde Pública, foram tratados os seguintes assuntos:

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sobre a presidência do sr. Gustavo Capanema, a Comissão resolveu considerar constitucional, a consideração aprovada, a proposição de n.º 1.316, do sr. Raul Pila, que revoga os decretos leis 1.164, 768 e 2.610, que dispõem sobre concessões de terras e vias de comunicações e exercício de comércio e indústria na faixa fronteiriça, conforme o relatório do sr. Lameira Bittencourt.

Apreciando o projeto n.º 314, do sr. Euclides de Figueiredo, relatado pelo sr. Edgard Arruda, e que manda considerar transferidos para o Quadro de Intendentes do Exército os oficiais do extinto Corpo de Intendentes que permaneceram no mesmo até atingirem a idade compulsória. Prevaleceu o ponto de vista do relator, para que seja encaminhado um pedido de informações ao Ministério da Guerra.

Sobre o projeto de n.º 1.068, de autoria do sr. Herbert Levi, e que propõe que sejam alterados os termos do decreto-lei n.º 483, relativo ao seguro de vida dos que viajam em avião. O parecer do sr. Freitas e Castro foi aprovado.

Pelo sr. Edgard Arruda, foi relatado o projeto n.º 815, que dá direito de opção de proventos aos servidores da União, quando no exercício de cargo eletivo. O parecer foi aprovado, sendo o projeto considerado inconstitucional e inconveniente.

Foi aprovado o parecer

do sr. Lameira Bittencourt, favorável à mensagem presidencial n.º 543, que submeteu a aprovação do Congresso Nacional o texto do Tratado de Arbitragem Geral e Solução Judiciária de Controvérsias entre o Brasil e o Uruguai.

Também foi aprovado o parecer favorável, do sr. Freitas e Castro, ao projeto 987, que assegura aos ex-combatentes da FEB, vencimentos e graduações da data do licenciamento.

Foi considerado o projeto 313, que revoga dispositivos legais relativos à criação do Serviço Social da Indústria (SESI) e do Serviço Social do Comércio (SESC), e dá outras providências. O projeto, que é de autoria do deputado Diógenes de Arruda e Pedro Pomar, visa revogar os decretos-leis que atribuíram a Confederação Nacional do Comércio e a Confederação Nacional da Indústria aqueles serviços, determinando sejam os mesmos passados para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões competentes. Relatando a matéria, o sr. Lameira Bittencourt leu uma longa declaração de voto, concluindo por um pedido de informações ao Ministério do Trabalho. Terminada a leitura de seu voto, o sr. Pacheco de Oliveira, teceu outras considerações em torno do assunto, tendo declarado

que fazia restrições ao SESI e ao SESC. O deputado Gilberto Vaz, também afirmou que fazia restrições àquelas entidades, graves restrições, aliás, acentuou o representante da Bahia.

AGRICULTURA

Sob a presidência do sr. José Joffil, a Comissão de Agricultura examinou o projeto n.º 1.231, de autoria do sr. Café Filho, que determina a criação de um horto florestal no município de Agui, Estado do Rio Grande do Norte. O relator declarou que recebera informações do Ministério da Agricultura, mas, que não sendo consideradas completas, opinava para que fosse solicitado novos esclarecimentos àquele Ministério, o que foi aprovado.

SAÚDE PÚBLICA

Presidida pelo sr. Miguel Couto Filho, a Comissão de Saúde Pública aprovou o parecer favorável do sr. Romão Junior ao substitutivo da Comissão de Agricultura ao projeto 13/48, concedendo auxílio de 200 mil cruzeiros para a construção de um hospital destinado a trabalhadores rurais do município de São José da Lage, Estado de Alagoas. O sr. Epilogo de Campos referiu-se ao projeto que está elaborando, referente ao salário mínimo de médicos e motivou pelo memorial do Sindicato dos Médicos de São Paulo e do Sindicato do Rio de Janeiro.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artrite, moles, tífias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atenua o ânimo digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE 23 2726 - RIO DE JANEIRO

H. C. ARAUJO

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n.º 44-1.º and., S/4 - Tel.: 22-5788

End. Teleg. "CLAHUM" - RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Palma de seda, Lã de barriguda, Cacau em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinha, Farinha de trigo, etc.

O. I. L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra loteamentos de terceiros. 1.º DE MARÇO, 17-2.º - 8/3 - TEL. 23-6045

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
CARNAVAL DE 1949

BAILE DE GALA

SEGUNDA FLORA, 28 DE FEVEREIRO - AS 23 HORAS
3 VALIOSAS JOIAS PARA FANTAZIAS FEMININAS
MOTIVO DA DECORAÇÃO "FANTAZIA CHINESA"

Localidades à venda na bilheteria do teatro aos seguintes preços: Friza ou Camarote (mínimo de oito pessoas) Cr\$ 800,00 por pessoa — Mesa no Balcão ou no Foyer (mínimo de quatro pessoas) Cr\$ 500,00 por pessoa — Mesa no Balcão nobre (mínimo de quatro pessoas) Cr\$ 600,00 por pessoa — Ingresso pessoal, com direito a "Buffet" Cr\$ 350,00.

TRAJE OBRIGATÓRIO: Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigor para cavalheiros.

TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO - AS 15 HORAS

VESPERAL INFANTIL

Com distribuição de prêmios às melhores fantasias para meninas e meninos. Preços: Friza ou Camarote, com direito a dois adultos e seis crianças Cr\$ 300,00. — Ingresso para um adulto e três crianças, Cr\$ 100,00. — Não há reserva de mesas.

Aviso ao Público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO levam ao conhecimento do público que os passes de Cr\$ 0,30 servirão para pagamento da passagem de Cr\$ 0,40, acrescido com a importância de Cr\$ 0,10 em dinheiro ou 2 passes de Cr\$ 0,30 recebendo o troco de Cr\$ 0,20.

Os passes de Cr\$ 0,20, passam a ser aceitos também em Seção de Cr\$ 0,40.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1949

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA., COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

ABANDONAM OS NACIONALISTAS TSINGTÃO

Era o Q. G. da Esquadra Norte-Americana na China ATACA A AVIAÇÃO NACIONALISTA PEI-PING — PROSEGUIRÁ A GUERRA CIVIL

NANKIN, 12 — (De Chang Kuo Sin, correspondente da United Press) — Fontes autorizadas disseram que o Alto-Comando Nacionalista decidiu abandonar o porto de Tsingtao, no norte da China, que desde a guerra tem sido o quartel-general da esquadra norte-americana do Pacífico Oriental. As cidades fontes disseram que a evacuação desse porto será efetuada de forma gradual, de acordo com a retirada das tropas navais e de infantaria. Tsingtao está cercada há meses pelos comunistas, porém a cidade não foi atacada, provavelmente devido a presença das forças norte-americanas ali.

ATAQUE A PEI-PING

A emissora comunista declarou que aviões nacionalistas bombardearam e atacaram a tiro de metralhadoras os subúrbios de Pei-ping e a estação ferroviária de Chenkuang, ao sul de Tientsin, no dia 6 do corrente mês, "em meio ao estalido de fogo em favor da paz" (foto pelo Kuomintang). A emissora disse que esses ataques eram parte da série de ataques aéreos contra várias cidades indicadas no mês passado quando o Kuomintang iniciou suas operações de paz. A emissora disse que esses ataques causaram mais de 200 mortos e feridos e enormes prejuízos materiais.

Essa informação comunista é plana e aérea e Pei-ping difundida nos dias finais é a primeira notícia que se tem a respeito de ataques de imprensa procedentes de Pei-ping não haviam mencionado essas atividades da aviação nacionalista.

NOVA BATALHA AO SUL — O desfilinhete entre o Exército, comandante da frota norte-americana do Pacífico Oriental, não mudou se a luta procurará estabelecer nova base no sul e a frota da China, porém acredita-se que não terá a esquadra se retirar da China.

A queda de Tsingtao em poder dos comunistas não altera o equilíbrio de todo o norte da China. Fontes autorizadas disseram que a decisão de não defender Tsingtao foi tomada no dia 8 deste mês. Também disseram que os 70.000 soldados nacionalistas ali acantonados não serão embarcados para Nankin.

Changai, onde reforçaram a linha do rio Yangtze.

A emissora comunista anunciou que o general nacionalista Li Uan Chi, comandante da guarnição de Tsingtao, recebeu uma severa advertência dos comunistas para que não destruísse as importantes instalações municipais e industriais da cidade. A emissora vermelha iradiou a advertência momentos depois de se saber em Nankin a decisão do Alto-Comando Chinês de abandonar Tsingtao.

SERÃO CONSIDERADOS CRIMINOSOS DE GUERRA

A emissora disse que o exército comunista advertiu Li Uan Chi que, se destruir Tsingtao, ele e seus oficiais serão responsabilizados e castigados como criminosos de guerra. Disse que os comunistas sabem, de boa fonte, que Li Uan Chi prepara-se, desde dezembro, para destruir Tsingtao, inclusive o porto, seu sistema sanitário e de abastecimento de água, as fábricas têxteis e outras indústrias. Acrescentou que em dezembro vários toneladas de explosivos foram enviadas para Tsingtao para esse fim.

Em ponto noturno, o presidente interno Li Tsiang-shan anunciou na segunda-feira à tarde uma importante mensagem através do rádio, na qual, disse, reiterou aos comunistas a determinação do governo de nacionalistas de fazer um acordo de paz. A mensagem de Li será dirigida às autoridades governamentais e locais de todo o país.

PROSEGUIMOS NA GUERRA CIVIL

Desde que o objetivo de manutenção de Li é contrariar as tentativas de negociações de paz, nova ação do governo nacionalista, quando as quais os líderes nacionalistas estão determinados a prosseguir esta guerra civil que vem sendo travada há três anos.

Fato sendo efetuados grandes movimentos de tropas nacionalistas em direção a Wuhan, no Yangtze onde, diz-se, o Alto-Comando acredita que os comunistas tentam efetuar o primeiro cruzamento de importância do rio para marchar sobre Nankin. Entretanto, circula a notícia de que os comunistas estão dispostos a entrar em negociações.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

AGUARDA-SE A ADESAO DA NORUEGA AO PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

RECUSADA A ADESAO DA IUGOSLAVIA AO "PLANO MOLOTOV" — ENFORCADOS OITO EX-MEMBROS DO EXERCITO IMPERIAL JAPONÊS — ELEIÇÕES EM ABRIL NO PARAGUAI

Os meios diplomáticos dos Estados Unidos esperam que a Noruega se decida sobre se deve aderir ou não ao "Pacto do Atlântico Norte", dentro de uma semana. Depois das conversações que se estão realizando em altos níveis diplomáticos, em torno dos problemas da defesa da Escandinávia, entre o ministro do Exterior da Noruega, Halvard Lange e Acheson, espera-se que sejam tomadas rápidas providências.

RECUSADA A ADESAO DA IUGOSLAVIA AO "PLANO MOLOTOV"

A Rússia recusou a proposta iugoslava de adesão ao Conselho Econômico de Ajuda Mútua, patrocinado pela União Soviética e apelidado de "Plano Molotov", porque o governo de Tito tem-se mostrado hostil à União Soviética e a outras nações orientais europeias que estão incluídas no plano, disse uma nota soviética ontem publicada.

ENFORCADOS OITO EX-MEMBROS DO EXERCITO IMPERIAL JAPONÊS

Oito ex-membros do exército imperial japonês, condenados por violação das leis e costumes da guerra, foram enforcados em Tóquio, na prisão Suganaka, segundo revelaram autoridades norte-americanas. Dos dez foram condenados por terem tomado parte na "Marcha da Morte", de Bataan, um coronel e um major.

ELEIÇÕES EM ABRIL NO PARAGUAI

O presidente provisório da República do Paraguai, Raimundo Rolon, informou ontem



Acheson

para presidente e para membros da Câmara de Deputados, as quais serão celebradas a 17 de abril.

PERON REINICIARÁ AMANHÃ SEUS ENCARGOS OFICIAIS

O governo da Argentina emitiu ontem uma declaração oficial, anunciando que o presidente Juan Domingo Peron reiniciará amanhã, segunda-feira, seus encargos oficiais, depois de ter estado durante uma semana na Estancia San Vicente, em companhia de sua esposa.

ADVERTÊNCIA DO DELEGADO NOROCCIDENTAL NA ONU

O estadista John Foster Dulles, delegado norte-americano à Assembleia Geral da ONU,

advertiu, ontem, sem rodeios, que o mundo não comunista "sucumbirá num pânico de medo" a menos que os Estados Unidos assumam a liderança do mundo.

MURALHA DEFENSIVA DE RADAR NOS E. UNIDOS

O Sub-Comitê das Forças Armadas dos Estados Unidos aprovou o plano de construção de uma muralha defensiva de radar envolvendo a maior parte do território dos Estados Unidos e Canadá, ao aprovar o projeto que autoriza a Força Aérea a levar à prática seu programa de 161.000.000 de dólares, para a defesa conjunta norte-americano-canadense.

DISPAROU VARIOS TIROS NO PATIO DO VATICANO

Um padre italiano disparou vários tiros a esmo no pátio da Cidade do Vaticano e depois feriu-se gravemente com um tiro, no estômago. Dizem as autoridades do Vaticano que o padre é André Bianchi, chefe do antecolégio de Forlì. Declararam que, ao que se supõe, Bianchi estava sofrendo das faculdades mentais.

COMITE DO CENSO DAS AMERICAS

O Centro Nacional do Censo, de Washington, anunciou que 3 funcionários do seu quadro estarão presentes às reuniões do Comitê do Censo das Américas, em 1950, que terão início dia 14 de fevereiro, no Rio de Janeiro e prolongar-se-ão por duas semanas.

ALCOOLATRAS CRONICOS NOS E. UNIDOS

Numa correspondência recebida de N. York, William Widler, do I. N. S. relata que os Estados Unidos possuem mais alcoolatras crônicos, chamados "bebedores difíceis" do que qualquer outro país do mundo. Outras nações podem superar os Estados Unidos nas quantidades de bebidas alcoólicas consumidas, porém nenhuma pode igualar no que diz respeito aos alcoolatras inveterados.

Tambem na Bulgaria Tem Inicio a Perseguição Contra a Igreja MINISTROS PROTESTANTES CEDEM A PRESSÃO DO GOVERNO — CONSISTUÍRAO UM CONSELHO "LEAL"

SOFIA, 12 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou que os ministros protestantes estão consultando o governo para criar um novo Conselho Evangélico "leal", que substitua o anterior, constituído dos quinze ministros cuja detenção foi anunciada quinta-feira. Boris Iliev, diretor dos Assuntos Religiosos da Bulgária, que tem o grau de ministro plenipotenciário no Ministério das Relações Exteriores, falou em nome do governo e declarou que três delegações protestantes já o visitaram até agora, desde que foram detidos os ministros mencionados em dezembro, para expressar-lhe sua satisfação "por não haver sido oposto obstáculo algum às igrejas protestantes".

Iliev informou que entre os que se preparam para criar um novo organismo evangélico figura a esposa do pastor Vassil Zaykov, um dos principais acusados, cujo julgamento por espionagem, traição e atividades no mercado negro será realizado breve. Iliev mencionou ainda outras pessoas que, disse, formavam parte das ajudas delegações, ou que de alguma forma estão trabalhando ativamente pela "cooperacao pacifica com as autoridades da frente popular da pátria". Entre essas pessoas figuram, segundo Iliev, Todor Shopov, pastor da Igreja da Congregação, Peter Fortunov, da Igreja Batista e Boris Delchev, presidente da Primeira Igreja Evangélica de Sofia.

Acrescentou Iliev que Dimitri Sanpodav, da Igreja da Congregação, Mustaf Erberov, da Igreja Metodista e Gruyo Kuzmanov, da Igreja de Pentecostes, o visitaram para dizer-lhe que continuavam celebrando seus ofícios religiosos e expressar-lhe sua indignação e condenar as atividades contra o povo dos quinze pastores protestantes detidos.

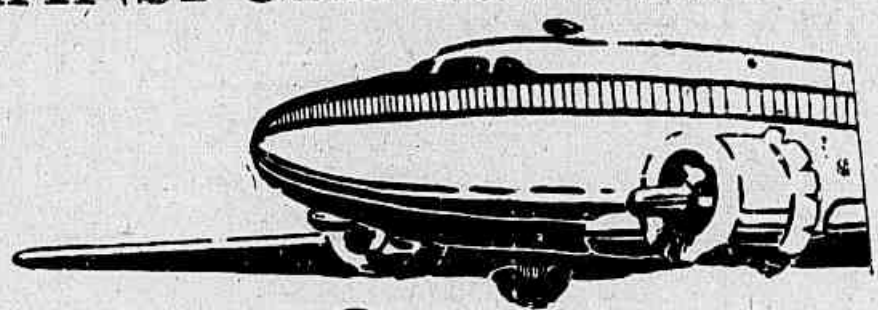
Pagamentos na Prefeitura

Serão efetuados no próximo dia 16, os seguintes pagamentos: a) — nos locais de trabalho — Serventários ativos que trabalharam nos núcleos compositos do lote 1 até o dia 31 de janeiro de 1949; b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo GPS — Inativos o Adidos sem exercício; c) — No GPS Edifício Comercial n. 416 andar térreo, frente para o parque interno, as matrículas do núcleo 1105.

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina Especialidade em mobiliário para HOTEIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS e grandes instalações em geral. Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional OFERECE SEUS SERVIÇOS EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUARIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHÉUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLÂNDIA	Cr\$ 680,00
ITUJUBA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAI	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABA	Cr\$ 1.195,00

Passageiros — Correio — Encomendas — Reembolso

AGÊNCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFÍCIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119



"COCKTAIL" DA STANDARD OIL A ESSO EXPORT CORPORATION — Realizou-se ontem, no Hotel Glória, um "cocktail" promovido pela Standard Oil Company aos srs. W. W. White, vice-presidente e D. F. Dayer, da Esso Export Corporation de Nova York, empresa que tem a seu cargo o suprimento de produtos de aviação. Estiveram presentes, entre outras personalidades, o brigadeiro Raimundo Abolin, diretor do Material do Ministério da Aeronáutica, e o coronel Vachet, presidente da Air France. Os dois visitantes já percorreram as principais instalações do norte do Brasil, devendo prosseguir viagem na próxima segunda-feira, em direção aos aeroportos do sul, em sua "tournée" através a América Latina.

Tinturaria Parisiense

ENTREGA DE 2 A 4 DIAS

Maquinas modernissimas —

Processos ultra-modernos.

RUA MARQUES DE

ABRANTES, 20

Telefone 25-2049

— E —

RUA HILARIO DE GOU-

VEIA, 88-B

(Esquina da R. Barata Ribei-

ra) Copacabana

Telefone 37-0382



Durante mais de meio século milhares de pessoas nos confiaram a conservação de seu vestuário.

Não Se Esqueça

NO M. E. M. Serão feitos, amanhã, às 11.15 as 17 horas, o pagamento das seguintes prestações de empréstimos:

MATRICULAS	NUMEROS
8003 — 21163 — 25408 — 25405	
20380 — 37222	
EXTRANUMERARIOS	MATRICULAS
40176 — 32145 — 31937 — 61723	
41642 — 52021 — 50461 — 52201	
51853 — 52161 — 51534 — 48804	
30022 — 28022 — 40323 — 43092	
51558 — 45612 — 33195 — 45536	
45130 — 39020 — 23707 — 43081	
52278 — 52570 — 44075 — 50352	
51579 — 43001	
EMERGENCIAS	TRATAMENTO DE SAUDE
1231 — 2653 — 7433 — 7043	
12982 — 17488 — 21576 — 26502	
36950 — 61302	

PRESSÃO ALTA?

TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmácias e drogarias.

CURSOS GRATIS AOS SÓCIOS

Português, Inglês. Seja sócio da Legião Brasileira de Defesa. Eduardo Gomes, Avenida 13 de Maio, 23, salas 1717-18 Edifício Dark

AS ARTES

DATAS DA VIDA DE CHOPIN

Damos abaixo as datas mais importantes da vida de Chopin (1810-1849) cujo centenário será este ano comemorado, com grandes festas, no mundo inteiro:

22 de fevereiro de 1810 — Nascimento de Frederico Chopin em Zelazow Wola perto de Varsóvia; 1817 — Primeiras lições de música com o professor W. Zywny em Varsóvia; 1817 — Primeira composição: Polonaise G-moll; 1823 — Chopin ingressa num Liceu em Varsóvia; 1823 — Concerto que o consagra como o melhor pianista de Varsóvia; 1825 — Primeira edição oficial do Rondeau C-moll; 1825 — Edição das mazurcas B-dur e G-dur; 1826 — Chopin aprende a teoria da composição com o professor José Elsner, na Escola Central de Música (Conservatório de Varsóvia); 1828 — Viagem a Berlim, onde Chopin conheceu Zelter e Mendelssohn, assistindo a várias óperas regidas por Spontini; 1829 — Dois concertos em Viena; 1830 — Em novembro Chopin deixa a Polónia, dirigindo-se para Viena; 1831 — A caminho de Viena para Paris, o músico soube em Stuttgart que o Levante polonês fracassou. Essa notícia provocou a composição dos Estudos Revolucionários e do Scherzo H-moll op. 20; 1831 — Nos fins de setembro chega a Paris; 1832 — Fevereiro — Primeiro concerto em Paris, recebido com grandes elogios pela crítica francesa; 1835 e o ano seguinte são de grande importância para a vida particular do compositor. Em 1835 viaja para Dresden, onde se encontra com a família e, por intermédio dessa, enceta um contato mais estreito com a pátria. Em 1836 fica noivo com Maria Wodzinska; entretanto não houve casamento. Nesse período Chopin compõe a Valsa op. 69, o Estudo, segundo do ciclo op. 25, o Noturno cis-moll, etc.; 1838-39 — Durante o outono e o inverno Chopin, doente dos pulmões, permanece na Majorca em companhia de George Sand; 1847 — Chopin rompe com George Sand e abandona Nohant; 1848 — Chopin segue para Londres, onde realiza vários concertos; 1848 — Em outubro Chopin visita em Edimburgo o dr. Luszczynski; 1848 — 16 de novembro — último concerto de Chopin, em Londres; 1848 — Novembro — retorno a Paris; 17 de outubro de 1849 — Falecimento de Chopin em Paris.

Começarão a 22 do corrente, na Polónia, as comemorações do "Ano Chopin", tendo sido, por isso, organizado um programa excepcional. Tal programa, que se estenderá até o fim do ano, terá início com a realização da missa na igreja paroquial de Brochów, nas proximidades de Zelazow Wola, seguida de um concerto na casa natal do grande compositor polonês. Será realizado, ainda, o ciclo de 11 concertos de piano, abrangendo toda a obra de Chopin, que serão irradiados pelas estações polonesas; outros concertos comemorativos dos aniversários das apresentações públicas do compositor em Paris, Londres e Viena.

Sob os auspícios da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, Marques Rebelo está realizando em Belo Horizonte uma exposição de "Pintura Contemporânea", no qual são apresentados trabalhos de grandes artistas da Escola de Paris e de vários pintores de vanguarda do Brasil e de outros países americanos e europeus. A mostra compõe-se de 77 quadros.

Encerra-se amanhã, na "Galeria Askansy" (rua da Quitanda, 65), a exposição de gravuras de Kandinsky e Klee, os maiores mestres europeus da arte abstrata.

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Jovens artistas da África Oriental estão expondo neste capital telas e esculturas. São formados pela Faculdade de Arte do Colégio de Maxere, em Uganda, cujas atividades nesse campo datam de apenas 14 anos. A exposição foi inaugurada por Lord Listowel, ministro de Estado.

Entre muitos assuntos notáveis, figuram impressões de florestas sombrias, incêndios de mata, tormentas e quedas de barreiras. A África Central e Oriental tem rica herança artística, boa parte da qual influíu vitalmente na Europa Ocidental.

Esta é a primeira contribuição séria da África Oriental que pode ser admirada em Londres. Os africanos são estimulados a desenvolver seu próprio estilo, à margem de toda cópia das idéias européias.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 13 — Lua cheia, às 5 horas, e 41 minutos. Dia improprio para pedir favores; as horas da manhã são favoráveis para início de viagens. Amanhã, será de maus augúrios para viagens.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

As possibilidades falizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos razoáveis, são transcritas abaixo, para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO — Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações, 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e minutos).

— Manhã favorável, com alegria e surpresas, 18, 19 e 20; 27, 28 e 33. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Resoluções lucrativas e notícias favoráveis, 18, 19 e 20; 81, 91 e 82. (horas e minutos).

— Triunfos sociais; encontro felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal, 9, 16 e 23; 19, 34 e 59. (horas e minutos).

— Tendências para jogo e risos de perdas, 22, 23 e 24; 40 e 42. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 31 DE ABRIL — Rugas domésticas e complicações.



Quem não anuncia se esconde



O governador Otávio Mangabeira em companhia das senhoras João Dutra e Carlos Costa Pinto. (Foto do número de "Som bra" hoje em todas as bancas)

SAIU SOMBRA

NUMERO ESPECIAL DEDICADO À BAIA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

BEIJOS MEDIDOS, EM "LEVANTA-TE, MEU AMOR"



Ray Milland é o protagonista de "Levanta-te, meu amor", deliciosa comédia romântica que estará em cartaz a partir de quinta-feira próxima

Para isso, foi necessário o auxílio de um cronômetro para marcar a intensidade de tempo dos beijos que, apaixonadamente trocam em várias cenas Claude Colbert e Ray Milland, ou seja, os protagonistas de "Levanta-te, meu amor". Assistindo à película, ninguém

O CINEMA

podia pensar que os beijos morosos, trocados por um avião aventureiro e uma jornalista emotiva, possam ter sido medidos por um cronômetro. O diretor do filme, entretanto, adotou esse sistema para intensificar o momento amoroso, e evitar que a censura cortasse os oscuros demasiadamente longos.

ULTIMO DOMINGO DE "ANJO SEM ASSAS"

Oferecem, hoje, os 3 cines Metro, "Anjo sem asas", a deliciosa comédia que está agora, em sua segunda semana e que, tem, hoje, o seu último domingo, no cartaz, pois suas últimas exibições se darão na próxima quarta-feira.

Van Johnson, June Allyson e Burt Reynolds vêm divertindo, há dias, meio Rio, com tudo quanto fazem nesse estreito círculo, dos mais hilariantes e ultimamente proporcionados pelo cinema de bom-número.

"O MORRO VORAZ"

A beleza e o talento do Margaret Lockwood, num filme

PRISIONEIRO DO MAR



Uma cena do empolgante filme documentário dirigido por Fr. Art Films será estreada, segunda-feira, 14, nos cinemas Pa-thé e S. José

Romance alternado com fortíssima narrativa dramática. Nas profundezas do mar, onde os tripulantes dos submarinos vivem e lutam contra a morte, admirável camaradagem, e formando um mundo legendário. Eis o que nos mostra "Prisioneiro do mar", a grande película da

que é repleto de amor intenso e tão inextinguível. Um coração apaixonado e uma tormenta de maldade. "O morro voraz" (Hungry Hill) é um filme dramático, a história de um amor cruel e insaciável, o qual somente um grande amor poderia vencer. Vidas envenenadas! Amores sacrificados! Corações consumidos! Juventudes extraviadas. A história de um amor implacável que se desenrola em três gerações.

A filmagem do incêndio, uma das cenas mais emocionantes do filme, foi uma das mais trabalhadas.

"O MORRO VORAZ" é um filme de J. Arthur Rank distribuído pela Universal International, que será estreado no próximo dia 21, nos cinemas Pa-thé, Rian e América.

"NARCISSE, O ERRADO", COM RELLYS, FAMOSO COMICO FRANCÊS!

Ele era civil, mas dizia-se soldado... sem nunca ter voado passava por um famoso avião... gozava da fama de valente, mas na verdade sofria o mal da vertigem das alturas... assim é Rellys em "Narcisse, o errado" (Narcisse), a clássica comédia da França Filmes do Brasil, que será estreada, no dia 28, exclusivamente, no cinema Pathé.

VERONICA LAKE, JOEL MCCREA E GRANDES CONFLITOS EM "A ABRASADORA"

É uma história de conflitos de grandes lances, e sobretudo de raro dinamismo, a de "Ramrod", que André de Toth dirigiu no filme Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer) que os 3 cines Metro vão exibir a partir da próxima quinta-feira: "A abrasadora". Filme de grande dinamismo e excelente técnica, filmado em grande parte em cenários naturais, utilizando fotografia altamente artística, "A abrasadora" dá ao seu excepcional elenco, chefiado por Joel McCrea e Veronica Lake, amplas oportunidades.

Ela e ele se equiparam na interpretação dessa história em que todo um entrosque de paixões proporciona emoções intensas, cujo "climax" firma André de Toth como diretor dos mais interessantes com que conta hoje, o cinema. Em papéis também de destaque, aparecem todos, estas fi-

A SOCIEDADE NO PARAISO

Jacinto de Thormes



Ver ou conversar com um homem em sociedade é uma coisa. Geralmente a impressão ou as palavras ficam num plano de reserva. O julgamento é adiado até que a oportunidade demonstre o que realmente um homem é. Bem inteligente era aquele sabonete cujo nome anunciava "Vale quanto pesa". Raramente, porém um homem de política ou negócios é capaz de ser alguma coisa além de um homem de política ou negócios. Escrever um livro, por exemplo.

O caso do senhor Chermont de Brito é uma bela exceção. Das suas obras de escritor conhecido o romance "A Escalada", teve o prêmio da Academia Brasileira de Letras. "Caim" foi outro dos seus livros que mereceu especial atenção da crítica. Trata-se de um autor que ainda não atingiu a plenitude da força e já vai longe. Ora se vai!

Basta examinar o autor como homem para perceber o que representa esse senhor nas letras, sobretudo na literatura especializada, naquela que trata dos séres de sociedade, nas mulheres que usam perfume, que gostam de perfume e não raro são difíceis de manejar. Agora no seu recém-lançado livro de contos "A Primeira Mulher" o autor Chermont de Brito bem demonstra a sua habilidade e os seus conhecimentos. Os efeitos de narração e as histórias em si são surpreendentes.

Mesmo quando o autor trata de Adão e Eva, mexe com figuras bíblicas ou com a mais bela esposa do Califa sempre a sua prosa possui alguma coisa de grande atualidade, de mundanismo recente, de ensinamentos persistentes e úteis.

Entre outras coisas o final do conto "Judith" é de arrepiar os cabelos. Fez com acerto, porém, o senhor De Brito em emprestar ao livro o nome do primeiro conto. Porque "A Primeira Mulher" possui tanta ironia, tanto sorriso lateral que é de ler e rir.

"— Oh! Não blasfemes! E se Deus se compadecesse de nós? — Não te iludas. Nunca nos perdoará. É muito orgulhoso. E' mau. E' atrevido. E' cruel."

Deu de ombros, com um ar de desprezo. — Vamos, Adão. Coragem!"

Era a nossa primeira e bem nutrida Eva que encorajava o coitado do primeiro sujeito que caiu na asneira de se meter com essa coisa chamada maçã.

Leiam a "Primeira Mulher" que ela se parece com todas as nossas amigas por aí. Ou pelo menos algumas. E Chermont de Brito com a sua ironia, e o seu jeito de falar mansa sabia disso. Depois de ler esses contos tão atuais concordaremos que o primeiro homem era muito nosso amigo. Ainda o é.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Baldomero Cirquelja, nosso colega, do "Jornal do Comércio". Comendador, José Gomes Lopes. Licínio de Almeida. Tenente João de Assis Martins Sobrinho, oficial da Inspeção do Estado Maior da Aeronáutica. Amadeu Loureiro, do Departamento de Publicidade da Light. José Gomes Lopes. Solon Ribeiro, nosso colega de imprensa. Gregório Mariano da Fonseca. Italo Saldanha da Gama. Manuel Luis Braga. Geraldo Borges. Iemar Tirloni. Enéas Nobre Fernandes. Francisco Rodrigues de Oliveira. Joaquim de Souza Luzitano. Louiz Paulino Xavier. Orlando Souto Maior de Castro. Henrique Pereira. MENINOS: Ataide, filho do casal Ataide Pereira. MENINAS: Tereza dos Santos Romero. Leda, filha do capitão Atamand Gomes Vieira Filho e da sra. Hilda Rocha Vieira. Jurema, filha do sr. Alvaro Peixoto Filho e da sra. Adelaide Maria Souza Peixoto. Farão anos amanhã: SENHORES: General Valentim Menício da Silva. Guedes de Miranda. Gustavo Feljó. Newton Rache. Novio Marcello Matrali. Artur Sobral. Antonio da S. Leite. Manuel Crisóstomo de Carvalho. Valtor Soares Pacheco. João da Costa Marques.

Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja de S. Romo, o casamento de Adão e Eva, no enlace matrimonial da senhora Helena Nunes Montalvão, filha da sra. Ada Faudiano, com o sr. Natálio Juvenal de Souza, filho da viúva sra. Joana J. de Souza.

Realizou-se às 18 horas de hoje, nos salões do Botafogo F. C., a solenidade de casamento da senhora Henriqueta Chermont, com o sr. Esteban Zaidembaltel. A noiva é filha do sr. Adolpho Chermont, e da sra. Alice Chermont, escritora e jornalista. O noivo é construtor e filho do escultor argentino, Henrique Zaidembaltel.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE TEOSOFICA DO BRASIL — Quinta-feira próxima, a partir das 20 horas, no "Auditório" da Associação Brasileira de Imprensa, será comemorado o "Dia de Adão", destinado à memória dos três grandes escravos da Sociedade e da Humanidade — Henri S. Olcott, C. W. Leadbeater e Giordano Bruno, havendo palestras sobre os homenageados, e números de arte.

CINEMA NA

A. B. I.

Na próxima quarta-feira, terá (Conclui na 7.ª pág.)

O TEATRO

CONTINUA O SUCESSO DE "PICAPAU AMARELO"

Depois da brilhante temporada de Copacabana, volta o Teatro da Carochinha a exibir exclusivamente no Teatro Gi-nástico, onde continuará apresentando todos os domingos e grande sucesso de teatro infantil do momento: "O picapau amarelo", de Monteiro Lobato.

"O picapau amarelo", recebido da crítica, pelos educadores, pediatras e responsáveis por importantes órgãos orientadores da infância com gerais aplausos, constitui motivo de extraordinária e sã alegria para todos os amantes da literatura infantil, na simplicidade deliciosa da vida da roça... Isto é Monteiro Lobato, isto é o Picapau Amarelo, que o Teatro da Carochinha apresenta como sua primeira grande produção.

O Picapau Amarelo continua sendo apresentado às 10 horas, da manhã, todos os domingos.

A MENTIRA TEATRAL As marchas e os sambas foram julgados com a máxima imparcialidade, pela comissão da Prefeitura. VOZES SABIAS... que o cinema Broadway, em São Paulo, vai ser teatro? COISAS QUE INCOMODAM O medo que o Dr. Cordero tem de penetrar na Alviada. O FILME DE HOJE S. CARLOS — "Monsieur Beaucaire" — Paulo Matalhães. O COMENTARIO DA NOITE — Vai faltar luz, segunda-feira no Recreio, — avisava, ontem, o Henrique Campos, ao Corvino Neto, na praça Mauá. E logo deu a explicação: — Vou comparecer à festa do Flamengo, o Black-Out.

SÃO-LUIZ **RIAN**

CARIOCA
DEON
SIDEAL

amanka
2-343-520-7
840 e 1020hs

Da Noiva de:
ALEXANDRE DUMAS

A ESPOSA de MONTE CRISTO

JOHN LODER
LENORE AUBERT

TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ **AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ**

Internação de Menores Por Conta da Prefeitura

Serão recebidas, até o dia 15 do corrente, as propostas para internação de menores por conta da Prefeitura do Distrito Federal, em estabelecimentos de ensino particular, de acordo com as condições abaixo mencionadas:

- registro do estabelecimento, de seu diretor e do pessoal docente no Departamento de Educação Primária;
- relação do pessoal subalterno do estabelecimento;
- relação de cursos e classes que mantém;
- capacidade numérica de menores a internar com especificação dos sexos;
- área dos dormitórios, dos refeitórios, das salas de aula e do terreno em metros quadrados;
- prova de sede própria ou contrato de locação do prédio onde funciona o estabelecimento até 15 de dezembro do ano em curso;
- prova de quitação com os impostos municipais e federais;
- que se subordina à fiscalização e orientação do ensino pelo Departamento de Educação Primária;
- diária a ser paga por aluno internado.

Juiz de Menores do Distrito Federal

CONVOCAÇÃO DE COMISSÁRIOS VOLUNTÁRIOS

O Juiz de Menores, em exercício, usando das atribuições que lhe confere a Lei, resolve convocar para prestar durante os dias 26, 27, 28 de fevereiro e dia 1.º de março, do corrente ano, os srs. Comissários Voluntários, portadores de carteira de identidade de cor vermelha, que receberão designação expressa, em cartão da mesma cor.

O Menor Cego Não é Filho de Um Ex-Combate

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, edita, na imprensa, que o tenente Marco Antonio, o menino cego encontrado na rua, que se disse filho do ex-combatente Sargento Abel ou Abílio Rossetti, falecido na batalha de Monte Castelo, não foi filho dele.

O nome de Abel ou Abílio Rossetti não consta no Boletim Especial do Exército, razão pela qual aquela entidade mantém-se alheia à questão do referido menor e da sua mãe, Blondine Rossetti, sua progenitora.

DR. MAURICIO NASI KUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 305

tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

O Nome de Pena Chaves Para Uma Rua da Cidade

Em processo que lhe foi submetido pelo secretário geral de Viação de Obras, propondo-se a criação do nome do engenheiro Feliciano Pena Chaves recentemente falecido a um logradouro da cidade, o prefeito Mendes de Moraes exarou o seguinte despacho:

"Autorizo, como uma justa homenagem a um extinto servidor da Prefeitura do Distrito Federal e a um grande engenheiro".

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE **PARACABANA** **TIJUCA**

ULTIMO DOMINGO! **JOHNSON** **ANJO SEM ASAS** **ZALAGRE SEMANA!**

ALYSSON **JENKINS** **CROWN** **MERKEL**

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

HOJE IMPERIO

HUGO DEL CARRIL **GLORIA MARIN** **SUSANA GUIZARD**

Canção DESESPERADA

O SOCIO

CINELANDIA JORNAL

AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

HORARIO 2-4-6-8-10

PIAZA HOJE **STAR** **PRIMOR**

PARISIENSE **ASTORIA** **OLINDA**

HORARIO 2-4-6-8-10

CASANOVA Aventureiro

ADVENTURES OF CASANOVA

Arturo DE CORDOVA **Lucille BREMER** **Turhan BEY** **Noreen NASH**

Improprio ate 10 anos **ACOMP. COMPOS. NACIONAIS**

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

lugar, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será exibido o filme "Sua única saída", precedido de um complemento nacional.

O ingresso (tar-se-á com a apresentação da carteira social).

CURSOS

O **TUJUCA TENIS CLUBE** levará a efeito, em março, grande excursão a Buenos Aires. A partida do Rio será marcada para o dia 24, para o qual dois aviões DC-4, da Companhia Serviços Aéreos do Sul, sairão do Rio.

HOMENAGENS

O general Isidoro I. Martini, que desde 1947 vem exercendo as funções de representante do Exército Argentino no Brasil, deve regressar definitivamente ao seu país, no dia 17 do corrente mês, por ter sido distinguido com a sua nomeação para o cargo de diretor geral da gendarmaria nacional.

Como despedida, oferecerá a sociedade carioca, e aos seus camaradas brasileiros, uma reunião de despedida no Country Club, na próxima terça-feira.

No dia 16 do corrente, o ministro da Guerra e sra. Canaberto Pereira da Costa, príncipe de uma homenagem ao Adão militar argentino e a sra. de Martini, no Forte de Copacabana.

VIAJANTES

Passageiros da Pan-América.

Para Buenos Aires: o sr. Vilaya Razzavan, que vai reassumir o cargo de vice-consulheiro comercial da Índia na Argentina e países limítrofes.

Do México, os srs. Gilberto Loyola, diretor geral de Estatística do seu país e Manuel Felipe Reza, diretor de Estatística da Venezuela.

Passageiros da "Aerovias Brasil", embarcados, ontem, com destino a:

S. PAULO: — Srs. José Gonçalves — Zilda Gonçalves — José Behring — José Tavares — Fernando Barreto — Carlos Rimini — Osvaldo Riell.

FALCIMENTOS

SRA. MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA LIMA — Faleceu no dia 5 do corrente, em Macaé, a sra. Maria Augusta de Almeida Lima, viúva do sr. Firmino Lima.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

A extinta, que era pessoa muito benquista em Alagoas, deixou dois filhos, sras. Izolna de Lima Brandão, casada com o capitão Mozart Brandão, residente no Recife, e o sr. Leopoldo de Almeida Lima, advogado nesta capital, suplente de deputado federal por Pernambuco.

Faleceu, em Campos, Estado do Rio, o antigo jornalista, Gumercindo Freitas.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 9 horas, as sras. Quitéria de Jesus, Vaz Pinto e Freire; Alves de Araújo Lima, viúva do sr. Antonio Rafael de Araújo Lima.

MISSAS

SR. EPITACIO PESSOA — Pela passagem do sétimo aniversário do falecimento do sr. Epitácio da Silva Pessoa, ex-presidente da Nação, serão celebradas missas em sufrágio da sua alma, hoje, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, sendo uma no altar-mor.

Serão celebradas amanhã: Da sra. Olívia Herdy Alves Cabral Paixoto, às 9,30 horas, na capela de Nossa Senhora das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula.

Do sr. Adolfo Celso Uchoa Cavalcanti, falecido em Recife, será rezada missa de sétimo dia depois de amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Na igreja de S. S. Trindade, a rua Senador Vergueiro, às 9,30 horas, do sr. Joaquim do Carmo Loureiro.

Do sr. Joaquim Alves da Fonseca, (Candú), às 8 horas, na matriz de Santa Cruz.

No altar-mor da igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita, às 9,30 horas, do sr. Artur Carneiro Penna.

Da sra. Angelina Ferreira Lopes, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

BOLSAS, CINTOS? - CONCERTOS?

86 na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e concertos. Tíngem-se. "A BOLSA/FINA". Fabrica: Rua Miguel Couto n.º 39, sobrado (antiga rua dos Ovírios). Telefone: 13-3377

CONSULTÓRIO:

D. Avelar Tomé Largo da Carioca, 5

CIRURGIÃO DENTISTA **RAIO X**

4.º - S. 407

Tel.: 22-1542

FRANCA FILMES DO BRASIL

Sortilegios

Classe "A"

O GLOBO

EDOUARD ROBINSON **RENE FAURE**

2.ª SEMANA **PATHE**

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORANEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Boa Vista.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na Galeria Askani.

JOÃO DE OLIVEIRA, na Galeria Galvino.

HERNANI DO RAJA, no Museu Nacional de Belas Artes.

Exposição de Artes e das Jorge Ugarten

REALIZA-SE AMANHÃ AS 17 HORAS NO 9.º ANDAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Está marcada para amanhã, às 17 horas no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de aquarelas do pintor e arquiteto boliviano Jorge Ugarten.

O conhecido artista sul-americano vem conquistando um grande sucesso com as suas obras de arte em várias capitais da América Latina e agora nos visita com uma contribuição de 30 quadros novos.

Jorge Ugarten será apresentado ao público pelo conhecido escritor Joel Silveira.

A exposição de Jorge Ugarten é patrocinada pela Embaixada da Bolívia em nosso país.

CLIMA SAUDAVEL

Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, lotes de terrenos com facilidades de pagamentos. Informações pelo tel. 22-7666. Aceitam-se corretores.

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 15 e 21 horas.

REGINA — "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Camélia arranja um noivo", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Luar de Paqueta", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Confissão na boca", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Banana nanica", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vamos pra caçaca", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Espadas e corações", com Jean Kent, 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Anjo sem asas", com Van Johnson, 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.

PLAZA — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA — "Anjo sem asas", com Van Johnson, 2-4-6-8-10 horas.

METRO TIJUCA — "Anjo sem asas", com Van Johnson, 2-4-6-8-10 horas.

VITORIA — "Espadas e corações", com Jean Kent, 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "Meu filho, professor", com Aldo Fabrizi, 2-4-6-8-10 horas.

RIAN — "Espadas e corações", com Jean Kent, 2-4-6-8-10 horas.

REN — "Pra lá de boaz", 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "O insaciável", com Zachary Scott, 2-4-6-8-10 horas.

CARIOCA — "Espadas e corações", com Jean Kent, 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIO — "Canção desesperada", com Hugo Del Carril, 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

va. A's 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir de 10 horas.

Renée Faure, 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — Cineac. A partir das 10 horas.

S. CARLOS — "Monstros Buitres", 2-4-6-8-10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "O insaciável".

AMERICANO — "Falta aí um no manicomio".

ALFA — "Terra de paixões".

APOLLO — "A vida de Carlito".

AVENIDA — "A rebelde".

BADEIRA — "Narciso negro".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Flor do lodo" e "Tentação de Zanibar".

CENTENARIO — "Entre o amor e o pecado".

CAVALCANTE — "Viúva galeira" e "O vale dos Zombies".

COLISEU — "Obrigado, doutor".

COLONIAL — "Romeu e Julieta".

ELDORADO — "O fim do Rio".

D. PEDRO — "Canção do México" e "Covil do diabo".

EDISON — "Festa brava".

ESTACIO DE SA — "Equívoco fatal" e "Passos de peccadores".

FLORÉSTIA — "Correntes ocultas" e um filme em série.

FLORIANO — "Contrabando".

FLUMINENSE — "Bandeirantes".

GUARANI — "A vida é um tango" e "Demonio de palmo e melo".

GRAJAU — "Vespa de Natal".

GUANABARA — "Vaquiros".

HADDOCK-LOBO — "A volta dos homens maus" e "Absoluta".

IPANEMA — "A rebelde".

IRIS — "Este mundo é um grande erro".

IDEAL — "Espadas e corações", com Joan Kent, A's 2-4-6-8-10 horas.

IRAJÁ — "Romance inacabado" e "Coração do oeste".

JOVIAL — "Jassy".

PRIMOR — "Casanova aventureiro".

POLITEAMA — "Vespa de Natal".

PIRAJA — "Espadas e corações".

QUINTINO — "Entre o amor e o pecado".

RAMOS — "Dama de capa e espada" e um filme em série.

RIO BRANCO — "Escravo de uma paixão" e "Muito dinheiro atrapalha".

MODELO — "Sonha, meu amor".

ROSARIO — "A canção do sul".

ROXY — "O insaciável".

RIDAN — "Cavaleiros do sonho" e "Dois malandras e uma garota".

SANTA CECILIA — "Espelho d'alma" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Espelho d'alma".

TRINDADE — "Maridos em apuros".

S. CRISTOVAO — "Expiação".

S. JOSE — "Sortilegios".

Melo-dia — 2-4-6-8-10 horas.

TIJUCA — "Taga da amargura".

VELO — "Sonha, meu amor".

VILA ISABEL — "O fim do Rio".

VAZ LOBO — "Brutalidade".

NITEROI

EDEN — "João Sonopio grandioso" e "Ganância desenfreada".

ICARAI — "Contrabando".

IMPERIAL — "O vale do destino" e "Rumo ao México".

ODEON — "Paixão em jogo".

PALACE — "Contrabando".

RIO BRANCO — "Nem tudo é ilusão" e "A pequena de Escampolo".

O RADIO

VÁRIAS

Ricardo Galeno

Desde a sua chegada ao nosso país, Maria da Luz, a festejada cantora portuguesa, aqui chamada "o coração de Portugal", conseguiu atrair para sua personalidade a atenção dos ouvintes cariocas. E dentro em pouco, Maria da Luz possuía já, como agora possui, um grupo enorme de fãs. Numa deferência toda especial para com os admiradores de sua voz privilegiada, o patrocinador de suas apresentações nesta capital, concordou em permitir que Maria da Luz continuasse se apresentando aos ouvintes do Rio, através do "Trem da Alegria", o conhecido programa radiofônico de Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo, diariamente irradiado do Teatro Carlos Gomes. Ali Maria da Luz está apresentando, todos os dias, os mais recentes sucessos do folclore luso.

As "Ondas Musicais" apresentarão hoje o soprano Nadir de Figueiredo, que no segundo rádio-concerto de uma série de três, interpretará as seguintes peças: Maria Stuart — Les! En mon doux printemps; Gilles Durant — Ma belle si tu aimes; Louis XIII — Amaryllis; Autor desconhecido — Mes belles amourettes; Lully — Thésée — Revenez, amours! — Mozart — II Flauto Mágico — Aria de Pamina — L. Fernandez — Noturno — C. Guarnieri — Você; René Talba — Eu vim cair no mar — Cyril Scott — Lullaby — C. W. Cadman — A moonlight song — Rachmaninoff — Canção da Geórgia — A mulher do soldado.

A Rádio Mayrink Veiga, levará ao ar hoje a peça de Gilberto Guimarães intitulada "Primo Querido". Trata-se de um magnífico trabalho radioteatral.

CONTINENTAL — 15.00 horas — Futebol — Vasco da Gama x Combinado Asturiano. 17.30 — Tênis — Dancante. 18.30 — Surpresas OK. 19.00 — Suplemento "Galop". 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes no Estado do Rio. 20.00 — Big Broadcast. 21.05 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Noite Dancante. 22.00 — Esportes. 23.05 — Reporter Continental. 23.30 — Tancos e Blues. 24.00 — Buite dos 1030. **MAUA** — 7.00 — Gravações. 8.00 — Audição Silveira Lima. 11.00 — Bonde da Folia. 12.00 — Seleções Portuguesas. 14.00 — Hora Israelita Brasileira. 15.15 — Tarde esportiva. 17.30 — Gravações. 18.00 — Programa Paulo Neto. 20.00 — Programa Nena Martinez. 22.00 — Noite dancante. 24.00 — Encerramento.

Assassinaram o Sargento

Cerca das 22 horas de ontem, foi assassinado o sargento do Exército Lourival Soares de Alcantara, de 46 anos residente à rua Flora, n.º 22. O comissário Nogueira Guedes, do 25.º D. P., que recebeu a informação por telefone, indo ao local constatou que a vítima recebera inúmeras punhaladas no peito.

Até encerrarmos os trabalhos desta edição eram desconhecidos o matador e os motivos do crime.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos **DR OLIVEIRA**
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. A. S. Copacabana, 605-A

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Da 1.ª à 6.ª

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homens, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o Interior com reembolso postal.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — Salas 207/8 — Tel. 22-3153

Francisco de Assis

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Alzira Yolanda Martins de Assis, Américo Corrêa das Neves, senhora e filhos, Belarmino Vieira, senhora e filha, agradecem, profundamente sensibilizados, as demonstrações de carinho, recebidas por ocasião do grande golpe sofrido pela perda de seu querido marido, tio e cunhado, FRANCISCO DE ASSIS, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, na próxima terça-feira, dia 15, às 8.30 horas, no altar do Santíssimo, da Igreja Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradeçam a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

O ENSINO

Amanhã, as Provas de Português da Segunda Época do Instituto de Educação

A PROVA ESCRITA TERA INÍCIO ÀS 9.30 HORAS — OS EXAMES DA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — OUTRAS NOTAS

O Instituto de Educação convocou os candidatos do concurso de admissão ao primeiro ano do Curso Ginásial, que foram habilitados na prova escrita de Matemática, para prestar a prova escrita (eliminatória) de Português, amanhã, às 9.30, em sua sede, à rua Mariz e Barros, 273.

As candidatas deverão levar apenas lapis-tinta, devidamente apontado, não lhes sendo permitido o uso de caneta-tinteiro, mataborrão, papel para rascunho, embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, régua, etc. Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar. A entrada será feita pelo portão da pergoia, ao lado do auditório.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

O concurso de admissão à 1.ª série do Curso de Odontologia da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil organizou o seguinte horário de provas:

ESCRITAS — 8 horas — Dia 15 — Português (todos inscritos). Dia 16 — Inglês. Dia 17 — Física. Dia 18 — Química. Dia 19 — Física.

Estas provas serão realizadas no Centro Odontológico, à Avenida Pasteur, 350, 2.º andar (Prédio Vermelho) — Urcia — Edifício do Instituto "Benjamin Constant" — Ala da esquerda — (Entrada lateral — térreo e subterrâneo).

Escola Técnica Nacional

Os exames vestibulares referentes aos Cursos Industriais, de Química Industrial e de Química Orgânica, serão realizados nos seguintes dias e horários:

CURSO INDUSTRIAL
Dia 17 de fevereiro — Prova de Matemática.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

dados aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Dia 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Dia 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Dia 15 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Não haverá segunda chamada.

EDUCANDARIO VISTA ALEGRE

A Associação dos Radio Ginastas ofereceu ao Educandário "Vista Alegre" (Prevenção para filhos sadios de lázaros do Estado do Rio) um aparelho de rádio, dois altos falantes e uma coleção de mapas para aulas de ginástica do professor Osvaldo Diniz Magalhães.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Os alunos dependentes das matérias abaixo indicadas, que requerem a prestação dos exames de 2.ª época, serão chamados a prestar de provas nos seguintes dias:

Curso Ginásial

Dia 15 — terça-feira — MATEMÁTICA — Banca: Castro, Coleta e Sumner. A's 12 horas, prova oral para a 4.ª série A: às 15 horas, prova escrita para todas as séries. FRANCÊS — Banca: Vieira, Hilda e Beatrix. A's 13 horas, prova escrita para todas as séries; às 15 horas, prova oral para todas as séries.

Dia 16 — quarta-feira — PORTUGUÊS — Banca: Quintino, A. Pereira e Olmar. A's 13 horas, provas escrita e oral para todas as séries. MATEMÁTICA — Banca: Castro, Coleta e Sumner. A's 13 horas, prova oral para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

Dia 17 — quinta-feira — MATEMÁTICA — Banca: Castro, Coleta e Sumner. A's 13 horas, prova oral para a 4.ª série B: DESENHO — Banca: Sumner, Sabola e Jurandir. A's 14 horas, prova oral para todas as séries. HISTÓRIA — Banca: Przeworski, Alvaro e Odín. A's 14 horas, prova escrita e oral para todas as séries.

Dia 18 — sexta-feira — LATIM — Banca: Vianello, Quintino e Olmar. A's 13 horas, prova escrita e oral para todas as séries. INGLÊS — Banca: Vianello, Godofredo e Sabola. A's 14 horas, prova escrita e oral para todas as séries. GEOGRAFIA — Banca: Honório, Zillich e Aldimir. A's 8 horas, prova escrita e oral para todas as séries.

CURSO COLEGIAL

Dia 15 — terça-feira — QUÍMICA — Banca: Sumner, Vera e Genilson. A's 13 horas, provas escrita e oral para todas as séries. INGLÊS — Banca: Vianello, Godofredo e Sabola. A's 13 horas — provas escrita e oral para todas as séries.

Dia 16 — quarta-feira — MATEMÁTICA — Banca: Sumner, Haroldo e Hélio. A's 9 horas, provas escrita e oral para todas as séries. E. NATURAL — Banca: Lafetia, Curvelo e J. Corvalho. A's 9 horas, provas escrita e oral para todas as séries.

Dia 15 — quinta-feira — GEOGRAFIA — Banca: Honório, Zillich e Aldimir. A's 8 horas, provas escrita e oral para todas as séries.

CURSOS DE NUTRIÇÃO

As inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Nutrição estarão abertas por trinta dias (de 10 de fevereiro a 12 de março). Os requerimentos deverão ser encaminhados ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues à rua do Rezende n.º 122.

INÍCIO DO ANO LETIVO

A Diretoria do Ensino Secundário comunica que o início do ano letivo nos estabelecimentos de ensino secundário está fixado para o primeiro dia útil do próximo mês de março. Em face do que instituem os dispositivos do decreto-lei número 8.347, de 1945, o funcionamento regular das aulas poderá ficar condicionado à conclusão dos trabalhos referentes à matrícula, a ser encerrada no dia 10 do mencionado mês.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Serão iniciadas no dia 16 do corrente as provas de habilitação à Faculdade Nacional de Arquitetura.

dagar acerca "das intenções do governo norte-americano quanto ao ministro Chapin, uma vez que o julgamento do cardeal Mindszenty demonstrou que o sr. Chapin estava complicado no caso". Rusk respondeu que o governo dos EE. UU. "tinha plena confiança no ministro Chapin e que considerava as acusações contra ele, totalmente infundadas".

Com a Cabeça Nos Trilhos

CARNAVAL

O "DIA DO CRONISTA CARNAVALESKO"

Entradas grátis para os bailes infantis do Recreio

Tem sido muito concorrida a distribuição das entradas grátis para os bailes infantis do Teatro Recreio. Estas entradas estão sendo distribuídas no escritório da Empresa, no Sal de Frutas Eno, rua Bela n. 181, na Rádio Nacional, onde o retratante "Crush" colocou milhares de entradas para o baile de terça-feira.

Para o baile de segunda-feira, a Textil Ltda. está distribuindo, à rua Pedro I n. 16. Este ano haverá festa distribuição de prêmios para as crianças.

Carnaval no Jockey Club

De acordo com o que ficou resolvido na última sessão da diretoria do Jockey Clube Brasileiro, o carnaval deste ano na sede social será comemorado com um baile de gala no domingo, e uma "matinée" infantil na segunda-feira.

"Grupo Dos 15"

O "Grupo dos 15", situado à rua Macaeté, na Penha, levará a efeito, hoje à noite, uma grande batida de confetti em sua própria sede.

Olimpico Club

Mais uma batalha de confetti dedicada aos associados será realizada hoje pela diretoria do Olimpico Club, à rua Alvaro Alvim. Anteriormente esta festa a orquestra de Roullon sob a batuta de Neylor.

Tijuca T. C.

Hoje das 16 às 19 horas o grande clube "Cajú" realizará uma extraordinária batalha carnavalesca infantil. A noite das 21 às 24 horas mais outra grandiosa festa desta vez para os associados "urubais".

Força e Luz A. C.

A diretoria da Força e Luz A. C. promoverá hoje uma grandiosa batalha de confetti. O início está marcado para as 13 horas.

Homenagem à Imprensa

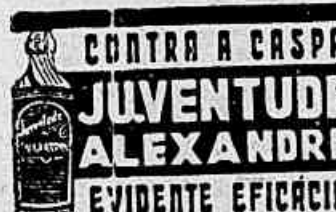
A comissão organizadora do "Dia do Cronista Carnavalesco", que este ano se revestirá de excepcional brilho, a fim de mostrar todos os planos desse grande baile e solicitar a maior colaboração dos jornais e revistas na realização desta tradicional festa, reuniu-se num "cocktail" todos os cronistas carnavalescos em 18 de fevereiro. Nesta ocasião a Comissão, para esta ocasião a Comissão fará entrega dos ingressos a todos os cronistas para esta importante reunião carnavalesca, a primeira das grandes bailes de importância social no presente reinado de Momo.



Dr. Alvares da Silva

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 - Telefone: 22-3954 - Diariamente de 11 às 4 horas - Exceto aos sábados - Res.: Tel.: 26 8083



Dr. Emílio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL - VIAS
URINARIAS - CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldeira, 310
Tel.: 32 3637
Res. Av. N. S. ítima, 42
apartamento 503
Telefone: 32 3415

A FESTA DE HOJE NO CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO — O PROGRAMA DE FESTEJOS

Não perdendo qualquer oportunidade de demonstrar sua gentileza com a imprensa, o prestigioso clube de São Cristóvão, que tem como seu atual presidente o professor Arlindo Martins vem de instituir o Dia do Cronista Carnavalesco promovendo a sua comemoração hoje. O programa para a grande festa é o seguinte:

As 9 horas, hasteamento do pavilhão da Associação de Cronistas Carnavalescos com uma salva de 21 tiros de morteiro, as 9,30 chocolate e torradinhas; às 10 horas, voleibol a fantasia, entre as Diretorias da Associação Carnavalesca e de São Cristóvão; às 11 horas, basquetebol a fantasia; às 12 horas, aperitivo; às 13 horas, almoço; às 15 "snooker" e jogo de mesa; às 16 horas, futebol a fantasia entre velhos cronistas e novos de São Cristóvão; e finalmente às 19 horas batalha de confetti em homenagem à Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Monumental Banho de Mar a Fantasia Em Copacabana

O simpático grupo dos "Diabos do Atlântico" fará realizar hoje um monumental banho de mar a fantasia ao posto 8, em Copacabana, o qual deverá atingir estrondoso sucesso. Os grandes clubes, grupos, blocos e escolas de samba desfilarão para maior brilhantismo da mesma, concorrendo também aos inúmeros prêmios que serão oferecidos.

Domingueira da Bicharada

Hoje, novamente os salões do Carioca Esporte Clube estarão superlotados de foliões, pois haverá, das 17 às 22 horas, uma fenomenal domingueira, tendo como animador o pessoal da "Bicharada".

Uma grande orquestra animará a festa.



SERA' ESTA? — É uma barba, assim afirmam as jãs de Angelica, uma das mais encantadoras "girls" do nosso teatro revista, pertencente ao elenco de Chianca de Garcia, graciosa, viva e inteligente, Angelica possui também uma plástica escultural e será, sem dúvida alguma a mais forte concorrente ao título de "Rainha das Girls" cuja coroação se dará dia 20 do corrente, num suntuoso baile no Teatro Carlos Gomes.

Sessão Educativa de Medicina Social na Penitenciária Central do D. F.

O Centro de Estudos de Medicina Social com a aquiescência do Tte. Castro Pinto, realizará na próxima terça-feira 15 do corrente, às 20 horas, no auditório deste Estabelecimento Penal, uma sessão educativa para as pessoas adultas constando do seu programa palestras rápidas sobre o valor do exame pré-nupcial, doenças venéreas e sua profilaxia, exposição de desenho sobre motivos venéreos confeccionados por sentenciados, sketch sobre a ação

maléfica do álcool representado por sentenciados e números de mneumotécnica pelo sr. Justin. Falarão os drs. Luiz Samis, Spinoza Rothier e Américo Valério sendo nessa mesma noite empossada a seguinte diretoria para o corrente ano. Presidente: dr. Gilvan Torres, 1.º vice-presidente: dr. Cumplido de Santana, 2.º vice-presidente: dr. Américo Valério; Secretário Geral: dr. Luiz Samis, 1.º secretário: dr. Zei Bueno, 2.º secretário: dr. Getúlio Silva, Tesoureiro: Cleonice Ivone Pinheiro, Bibliotecário: dr. Spinoza Rothier. — ENTRADA FRANCA.

Lusitania F. C.

Hoje será dado o grito de carnaval do valoroso grêmio de Lusitania, uma festa infantil que se revestirá de brilhantismo, havendo festa distribuição de prêmios e concurso de dança.

Organização do Banco de Leite Materno

A fim de elaborar o anteprojeto do regulamento do Banco de Leite Materno, no Distrito Federal, o preleito designou os drs.: Cid Ferreira Jorge, chefe do Serviço de Assistência Domiciliar do Post-Natal e Roberto Vieira Martins Ferreira para constituírem a respectiva Comissão.

CORTINAS

Coloca-se orçamentos e sugestões grátis a domicílio

WALTER

Decorador

Telefone: 48 - 1652

Raio X

Dr. Mario Ribeiro

AV. GRAÇA ARANHA, 19

5.º andar - Grupo 502

AVISO AO PÚBLICO

De acordo com o Têrmo de Contrato publicado no "Diário Oficial" de 12 do corrente, em vigor, a partir das 23 horas e 45 minutos de ontem, as novas tarifas de passagens em bondes de 1.ª classe, a saber:

C.C.L.F. do R. J. Ltda

Preço das Passagens por seção das linhas de bondes

Departamento do Tráfego

LINHAS	Ponto Inicial	Preço	1.ª Seção Local	2.ª Seção Preço	Total Preço	Ponto Terminal
25 - André Cavalcanti	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	André Cavalcanti
26 - E. Ferro - 1.º Março - Tiradentes	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Estrada de Ferro
27 - E. Ferro - Riachuelo - Tiradentes	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Estrada de Ferro
28 - Barcas - Estrada de Ferro	Barcas	0,40	—	—	0,40	Estrada de Ferro
29 - Barcas - E. Ferro - Lapa	Barcas	0,40	—	—	0,40	Largo da Lapa
30 - Lapa - Arsenal Marinha - Praça Mauá	Largo da Lapa	0,40	—	—	0,40	Praça Mauá
31 - Lapa - Leopoldina	Largo da Lapa	0,40	—	—	0,40	Leopoldina (Est. Barão de Mauá)
32 - Lapa - Ay. Rodrigues Alves	Largo da Lapa	0,40	—	—	0,40	Av. Rodrigues Alves (Armazem 18)
33 - Lapa - Praça da Bandeira	Largo da Lapa	0,40	—	—	0,40	Rua do Matoso/Praça da Bandeira
34 - Praça 15 - R. Alves - Praia Formosa	Praça 15	0,40	—	—	0,40	Praia Formosa
35 - Praça 15 - Praça 11	Praça 15	0,40	—	—	0,40	Rua Marq. Pombal (Av. P. Vargas)
36 - Praça Mauá - Leopoldina	Praça Mauá	0,40	—	—	0,40	Leopoldina (Est. Barão de Mauá)
37 - Praia Formosa - Mauá - Arsenal Marinha	Arsenal Marinha	0,40	—	—	0,40	Praia Formosa
38 - Praia Formosa - Camerino - S. Francisco	Largo S. Francisco	0,40	—	—	0,40	Praia Formosa
39 - Palmeiras	Largo S. Francisco	0,40	—	—	0,40	Av. Rodrigues Alves (Armazem 18)
40 - Coqueiros	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Rua Dr. Agra
41 - Catumbi	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Largo do Rio Comprido
42 - Itapiru - Tiradentes	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Largo do Rio Comprido
43 - Itapiru - Barcas	Barcas	0,40	—	—	0,40	Largo do Rio Comprido
44 - Estrela	Largo S. Francisco	0,40	—	—	0,40	Rua Barão de Petrópolis
45 - Santa Alexandrina	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Rua Santa Alexandrina
46 - Bispo	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Largo do Rio Comprido
47 - Itapagipe	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Largo do Rio Comprido
48 - Matoso	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Largo do Rio Comprido
49 - Canela	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Campo de S. Cristóvão
50 - São Januário	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Praça Argentina
51 - Rua Bela	Barcas	0,40	—	—	0,40	Rua Piratini
52 - Alegria	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Rua Lic. Cardoso (Est. de Tringem)
53 - Caju	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Retiro Saudoso e Ponta Caju
54 - São Luiz Duro	Arsenal Marinha	0,40	—	—	0,40	Rua São Januário
55 - Pedregulho	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Largo do Pedregulho
56 - Praça Malvino Reis	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Praça Malvino Reis
57 - São Francisco Xavier	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Largo do Maracanã
58 - Agulha Fábica	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Rua Desembargador (sacro)
59 - Tijuca	Praça Tiradentes	0,40	—	—	0,40	Usina da Tijuca
60 - Alto da Boa Vista	Muda	0,80	Preço único	0,30	0,70	Alto da Boa Vista
61 - Uruguai - Engenho Novo	Praça Tiradentes	0,40	Uruguai c/B. Mesquita	0,40	0,80	Engenho Novo
62 - Aldeia Campista	Praça Tiradentes	0,40	Av. 28 Setembro/S. Franco	0,40	0,80	Estação Avenida 28 de Setembro
63 - Andaraí Leopoldo	Praça Tiradentes	0,40	B. Mesquita c/Uruguai	0,40	0,80	Rua Leopoldo
64 - B. Mesquita-Praça Verdun	Praça Tiradentes	0,40	B. Mesquita c/Uruguai	0,40	0,80	Praça Verdun
65 - Praça Barão de Drumond	Largo S. Francisco	0,40	Av. 28 Setembro/S. Franco	0,40	0,80	Praça Barão de Drumond
66 - Vila Isabel - Engenho Novo	Largo S. Francisco	0,40	Av. 28 Setembro/S. Franco	0,40	0,80	Engenho Novo
67 - Lins Vasconcelos	Praça 15	0,40	Av. 28 Setembro/S. Franco	0,40	0,80	Lins Vasconcelos/Pedro Carvalho
68 - Engenho de Dentro	Praça 15	0,40	Estação S. Francisco	0,40	0,80	Largo dos Pilares
69 - Piedade	Largo S. Francisco	0,40	Estação S. Francisco	0,40	0,80	Piedade
70 - Cascadura	Largo S. Francisco	0,40	Estação S. Francisco	0,40	0,80	Madureira
71 - Lins Vasconcelos - Madureira	Rua Lins Vasconcelos	0,40	Estação S. Francisco	0,40	0,80	Madureira
72 - Méier - Tringem	Tringem	0,40	Estação S. Francisco	0,40	0,80	Méier
73 - Méier - Tiradentes	Méier	0,40	Estação S. Francisco	0,40	0,80	Méier (lado da rua Dr. D. da Cruz)
74 - José Bonifácio	Méier	0,40	—	—	0,40	José Bonifácio
75 - Cachambi	Méier	0,40	—	—	0,40	Cachambi
76 - Pilares	Méier	0,40	—	—	0,40	Largo dos Pilares
77 - Bôca do Mato	Méier (Dias da Cruz)	0,40	—	—	0,40	Rua Maranhã
78 - Taquara	Cascadura	0,30	Praça Barão da Taquara	0,30	0,60	Largo da Taquara
79 - Freguesia	Cascadura	0,30	Praça Barão da Taquara	0,30	0,60	Largo da Freguesia
80 - Ramos	Largo S. Francisco	0,40	Praça Pequena	0,40	0,80	Rua 4 de Novembro/Ramos
81 - Penha	Largo S. Francisco	0,40	Praça Pequena	0,40	0,80	Penha
82 - Madureira - Penha	Oliva Maia	0,30	Est. Vicente Carvalho	0,30	0,60	Penha
83 - Madureira - Trajá	Oliva Maia	0,30	Est. Mons. Felix	0,30	0,60	Trajá

NOTA: — A linha Alto da Boa Vista trafega somente entre a Muda e o Alto da Boa Vista.

RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1949.

Cia F. C. do Jardim Botânico

Preço das passagens por seção das linhas de bondes

Departamento do Tráfego

LINHAS	Ponto Inicial	Preço	1.ª Seção Ponto de Seção Para as duas direções	2.ª Seção Preço	Total Preço	Ponto Terminal
2 - Laranjeiras	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Laranjeiras
3 - Agulhas Férreas	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Agulhas Férreas
4 - Praia Vermelha	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Praia Vermelha
5 - Leme	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Leme
6 - Voluntários	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Largo Humaitá
7 - Humaitá	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Largo Humaitá
8 - General Polidoro	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Rua Mena Barreto
9 - Gávea	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Gávea - Marquês de S. Vicente
10 - Jardim Leblon	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Visconde Pirajá
11 - Ipanema (via Túnel Alcor Prata)	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Visconde Pirajá
12 - Ipanema (via Túnel Coelho Cintra)	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Praça General Osório
13 - Praça General Osório	Rua Senador Dantas	0,40	—	—	0,40	Praça Santos Dumont
14 - Leme-Praça Santos Dumont	Leme	0,40	—	—	0,40	Praia de Botafogo
24 - Praça Duque de Caxias-Estrada de Ferro	Estrada de Ferro	0,40	—	—	0,40	

RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1949.

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1946

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1946

PREMIO MAIOR:

406: EXTRAÇÃO **CR\$ 2.000.000,00** **PLANO 0**

Lista da extração de SABADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM

ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, A SEU PORTADOR, E NOS BILHETES NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROVAÇÃO GERAL, A PARTIR DA DATA DE 13/06/2016, AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

406ª Extração — **AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS**

406: Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais -- DOMINGOS DEBARCELI -- HEITOR DIAS PALHARES -- O Fiscal do Governo: EDILSON DA SILVA CORREIA -- 406: Extração =

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que procria sortelos trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.330

Será Discutido o Tabelamento do Cafézinho na 4.ª-Feira

TURISTAS AMERICANOS APRENDEM O SAMBA CHEGOU O "ARGENTINA", VINDO DE NOVA YORK — 248 PESSOAS QUE QUEREM CONHECER O CARNAVAL

De Nova York, encontra-se na Guanabara o transatlântico americano "Argentina", conduzindo 39 passageiros para esta capital e 338 em trânsito para o Rio de Janeiro. Além dos passageiros que destinam-se aos portos do sul, viajam 248 turistas americanos, figuras da famosa "Wall Street" e do alto comércio e indústria dos Estados Unidos, que vêm assistir ao carnaval no Rio. O "Argentina" partirá ainda hoje para Buenos Aires, voltando ao nosso porto às vésperas dos festejos carnavalescos, ocasião em que também aqui se encontrará atracadado no cais do Touring Clube o navio "Brasil", com quase 500 turistas que também tomarão parte nas folias de Momo.

PROFESSORES DO SAMBA
O liner americano estava com duas faixas trazendo o distrito "Carnival Guide", o que bem mostra o entusiasmo de seus passageiros pelos festejos que em breve assistirão durante os três dias da Folia. Outra nota interessante relaciona-se com o Colégio do Samba que funciona

nava a bordo sob a direção dos bailarinos norte-americanos Antonio e Billie Consilio. No improvisado Colégio nossos visitantes ensaiaram com entusiasmo os passos da gíria e outros apropriados a essa grande festa popular.

No "Argentina", também viajou a srta. Rosemunde Castro Pinto, diplomada em direito, que fez um curso sobre "O papel do indivíduo na Organização das Nações Unidas" em Lake Success.

Um Estranho Crime em Niterói QUERIA PAGAMENTO POR TER FICADO COM A MULHER DO OUTRO — DIANTE DA RECUSA DEU CINCO TIROS NO AMANTE DE CENIRA

Deveras estranho foi o motivo por que Alirio de Lemos guarda municipal n.º 40, despejou a carga de sua arma sobre Pedro Santos, logrando atingi-lo duas vezes no abdômen e outra na perna direita. O fato ocorreu na manhã de ontem, em frente a casa n.º 11 da rua Manuel Laverdi, em Niterói, residência de Pedro Santos. O criminoso, que foi preso em flagrante e conduzido a delegacia do 1.º distrito, contou que há tempos Cenira Silva, amante de Pedro, abandonou-o para ir viver com ele Alirio. Meses depois, Cenira sente saudades de Pedro e volta para a companhia deste, o que aconteceu há poucos dias. Não se conformando com o abandono da mulher Alirio procurou Pedro, ontem, e exigiu-lhe uma certa importância. Era o pagamento da estadia de Cenira em sua companhia. Pedro não se conformou com a cobrança, exigindo também pagamento pela atenção que Cenira dispensara a Alirio quando fora residir

Protesto Contra a Condenação do Cardeal Mindszenty

Em proclamação ao operariado e solicitando o seu comparecimento no grande comício de protesto contra a decisão do Tribunal Húngaro, que condenou o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, a Juventude Operária Católica convocou todos os seus filiados para assistirem às manifestações de repulsa do povo brasileiro a esse ato que veio ferir a união dos princípios da Igreja e que terá lugar no dia 16 do corrente às 16.30 horas em frente à Igreja de Candelária.

INCLUIDO, TAMBÉM, O CASO DAS TINTURARIAS DEVOLUÇÃO DO PROCESSO DO PREÇO DA BANANA — ASSUNTOS EM PAUTA NA CLP

A Comissão Local de Preços debaterá na sua reunião da próxima quarta-feira, o tabelamento dos serviços de tinturarias no Distrito Federal e, caso tenha o coronel Aarão Reis concluído o relatório sobre cafézinho, o plenário decidirá sobre a tabela do preço da média e do café em xicaras. Será ainda debatido o preço da banana até agora fora de controle por falta de elementos que permitam a fixação do seu custo para o consumidor.

POUPA SOJA

Não chateante está pronto desde a semana passada o relatório do processo de tinturaria, somente na reunião da quarta-feira, portanto, serão conhecidos os preços que deverão pagar os tinturadores para lavar e passar um terno, uma capa ou um vestido. No momento os tinturadores do Distrito estão cobrando os clientes valores muito altos por qualquer serviço que lhes seja solicitado.

CARRO EM CHICARAS

Faz duas semanas que o preço do carro sobre o cafézinho foi elevado, a qual terminou com o estribo do coronel Aarão Reis, tendo o guarda do Departamento de Pedro, mandando-o em estado de abandono da Prefeitura de Desesperador para o Hospital S, quem foi atribuído a incumbência de estudar o problema e

oferecer relatório. Na reunião de quarta-feira última, instado pelo sr. Belo Lisboa, o relator comprometeu-se a apresentar o seu trabalho quarta-feira próxima. Simultaneamente com o relatório, o coronel Aarão Reis trará ao conhecimento do plenário o seu parecer sobre a matéria.

BANANA

O processo para o tabelamento da banana no Mercado Municipal, mercadinhos, feiras-livres e quitandas do Distrito Federal está em diligência há três semanas. Espera-se que seja devolvido ao plenário da CLP na reunião de quarta-feira última, já que na sessão passada foram solicitadas providências no sentido de se apressar a sua devolução.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: A voz de Londres, Boletim da British Broadcasting Corporation; Revista Médica; Boletim do Bureau de Informação Polonesa; Porque para onde e como mudar a Capital da República; Discurso proferido em 18 e 25 de outubro de 1948 e Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas.

O CRIME A NOVA RADIO-PATRULHA TIMBAUBA

Está noticiado que o chefe de Polícia escolheu cerca de cento e vinte investigadores para com os detetives constituir as guarnições dos carros da Radio-Patrulha.

Isto implica no afastamento dos policiais especiais de uma função importante que não souberam desempenhar a altura das necessidades, que desmereceram mesmo praticando violências de toda espécie, espalhando o terror, promovendo desordens, e dando margem a incidentes até mesmo com elementos das classes armadas que souberam reagir à altura, procedendo em alguns casos irregularmente e em outros criminosamente, como se deu com os contraventores de jogos proibidos e com as mulheres de vida fácil vítimas, uma e outras, de exigências indignas e mesmo repugnantes.

Tudo isto foi publicado amplamente, comentado energicamente, levado para a tribuna da Câmara, discutido por todos, analisado, criticado acerbamente.

Vai, assim, o novo serviço, do qual tanto depende a segurança da cidade, ser entregue a servidores policiais habituados aos trabalhos de vigilância, conhecedores dos que vivem habitualmente à margem da lei, experimentados em diligências e investigações e cuja mentalidade ainda não se deixou dominar pelo "libido" da perversidade, tanto do sabor dos moços que vivem aquartelados no Morro de Santo Antonio.

Infelizmente, porém, enquanto não se tem o número necessário de motoristas, os carros patrulheiros serão dirigidos por um polícia especial que atuará, exclusivamente, como volante. É um perigo.

O contato ininterrupto com um elemento já violado na prática da violência, a execução de atos de verdadeiro banditismo, acaba por envenenar os outros policiais, ponentes da guarnição e os conduzirá as práticas condenáveis.

E preciso, também, que a Radio-Patrulha, em sua nova constituição, deixe de ficar subordinada ao comandante da Polícia Especial. Pela sua função de vigilância da cidade, pela sua constituição, pela sua finalidade, a Radio-Patrulha deve estar enquadrada na Delegacia de Vigilância como aliás o demonstramos amplamente em nossa crônica do dia 1.º do corrente.

De qualquer forma a decli-

são do general Lima Camara é de um grande alcance moral e social.

Ela veio ao encontro dos desejos de uma população que se sentia desprotegida, que se via dia a dia vítima do atiradorismo, da violência, do barbarismo postos em prática, por qualquer motivo, por indivíduos pagos pelo Estado para manter a ordem pública, para zelar pela integridade física de todos nós. O general Lima Camara está, assim, de parabéns.

A Epilepsia e o Seu Tratamento

O tratamento da Epilepsia (ataques epiléticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas, obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epiléticos), deverá fazer uso de nove vidros desse medicamento, para um tratamento completo, tomando os nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias, sendo uma pela manhã, uma hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda, uma hora antes do almoço; a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuídas para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso, ele deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim; alternadamente, até terminar o 8.º vidro;

— 9.º vidro — IMPORTANTÍSSIMO — As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia, à noite; noutro, uma hora antes do almoço, variando sempre de horas, até terminar o vidro quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

ATENÇÃO: — As doses para esse tratamento são de duas colheres de sopa de cada vez para as pessoas adultas, e os menores de 10 anos usarão 1 colher das de sopa do ANTIEPILEPTICO BARASCH de cada vez até atingir o 9.º vidro.

O "ANTIEPILEPTICO BARASCH" é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Por motivos de amor, Antonio Moreira de Assis, brasileiro, 40 anos, solteiro, de 21 anos de idade, vendedor ambulante, residente à rua Projeta Quatro número 30, agrediu a faca Orlando Lima, brasileiro, pardo, de 20 anos, domiciliado à rua Vinte e Seis, 236.

A vítima, que recebeu ferimento no abdômen, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas. O agressor foi preso em flagrante.

ATROPELADOS

Foi atropelado, ontem, na Avenida Brasil, esquina da rua de Alegria, a doméstica Maria Ferreira, brasileira, parda, casada, de 48 anos de idade, residente à Avenida dos Expedicionários, 39.

Com fratura do braço esquerdo, contusões e escorpiões generalizados, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário do serviço na delegacia do 16.º distrito policial, registrado o fato.

RUFINO FRANCISCO PEREIRA

Português, de 31 anos de idade, comerciante, residente à rua Lige Vasconcelos, 21, quando transitava, ontem, pela rua Paraná, ao chegar à esquina de Clarimundo de Melo, foi atropelado pelo auto particular, chapa 2-09-63, dirigido pelo industrial Alarico dos Santos, morador à rua Major Mascarenhas, 12, e a vítima, que sofreu fratura da perna direita, foi socorrida no Posto da Assistência Social, tendo o comissário do serviço na delegacia do 23.º distrito policial, registrado o fato.

O motorista evadido

JOSE BARBOSA, de 3 anos de idade, filho de Djalma Barbosa, residente à Ladeira dos Tabajaras, 572, na esquina da Ladeira, com a rua Silveira Campos, foi atropelado, ontem, por um auto de número ignorado.

Com suspeita de fratura do crânio, foi a vítima internada no Hospital Miguel Souto, tendo o comissário do serviço na delegacia do 2.º distrito policial, registrado o fato.

ORESTINA OLIVEIRA

de 45 anos, viúva, residente à rua Guanabara, 8, quando transitava, ontem, pela rua Carolina Machado, foi atropelada em frente ao prédio número 124, por um auto de número ignorado.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário do serviço na delegacia do 24.º distrito policial, registrado o fato.

DESASTRES

O bonde número 1963, linha Meier, conduzido pelo motorista Moisés Barros Filho, morador à rua Rêta, 179, quan-

do trafegava, ontem, pela rua Mariz e Barros, em frente ao Hospital Graffen Guinle, chocou-se violentamente com o auto de aluguel, chapa 4-11-15, dirigido pelo motorista José Nogueira de Souza, de 30 anos de idade, residente à rua Fonseca Teles, 183, atirando-o contra o auto particular chapa 1-25-34, dirigido pelo estudante José Carlos Dale, o qual ficou em seguida.

Em consequência do acidente todos os três veículos ficaram seriamente avariados, tendo sido ligeiramente feridos o motorista José Nogueira de Souza, que foi socorrido no Posto Central da Assistência, e o estudante José Carlos Dale, o qual ficou em seguida.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local, o comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, queixou-se Fernando Luis de Almeida, morador à rua Luis Vargas, 305, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram Cr\$ 2.000,00, em espécie e várias peças de roupa.

O Dissídio Dos Trabalhadores em Carris Urbanos de São Paulo

SERÁ JULGADO DEPOIS DE AMANHÃ, NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO — AS RAZÕES ALEGADAS PELA CMT

O Tribunal Superior do Trabalho julgará terça-feira próxima o processo de dissídio coletivo em que o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de São Paulo solicita aumento de salário, na base de 50% para os vencimentos até Cr\$ 1.500,00 e, em ordem decrescente, até 35% para os vencimentos maiores. É suscitado no feito a Companhia Municipal de Transportes da capital paulista.

CONTRA A DECISÃO

Os suscitantes apelam da decisão em que o Tribunal Regional de São Paulo julgou o dissídio improcedente, sob o fundamento de que a companhia suscitada havia concedido aumento de salário aos empregados, não havia decorrido um ano. Argumenta ainda a decisão do TRT paulista com a

antecipação do repouso semanal remunerado pago pela suscitada aos seus auxiliares, antes mesmo da regulamentação dessa Lei.

Monumento à Memória de Afrânio Peixoto

Em prosseguimento da campanha que vem realizando em prol do monumento a Afrânio Peixoto, o "Jornal da Manhã" português está intensificando a divulgação, nos Estados, das listas de subscrição nacional, que vêm obtendo o maior êxito nesta capital, entre associações beneficentes e portuárias. Uma das listas devolvidas, pelo sr. Albino Martins, com a quantia total de Cr\$ 2.250,00, das quais Cr\$ 1.370,00 foram subscritos pelos seus colegas, funcionários do Banco Nacional Ultramarino.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00 com talão de cheques
6% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO 15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COELHO, 7

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tome
FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS
POMADA **CALENDULA CONCRETA**

Tosses Grippes e Resfriados TOMEM
CAPILINA

NAS FARM. e DROG. e LABOR. e FARM. SIMÕES RUA DO MATOSOS, 33 - RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COLCHÃO Tropical VENTILADO A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFA-CAM E **TRAVESEIROS VENTILADOS** **Miami** PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERO
DURANTE O DIA A NOITE
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL: 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL: 22-8592

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

DESPEDE-SE O VASCO DEFENDENDO O TÍTULO DE INVICTO

CONTRA O COMBINADO ASTOR LAS-ESPANHA — UM RETROSPECTO DA TEMPORADA NO MÉXICO — DUAS "SURRAS" — AS SUSPENSÕES NA LIGA MAYOR — ONZE MENOS UM IGUAL A VINTE — O QUADRO DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA —

Saldou hoje, o Vasco da Gama, o seu décimo e último compromisso, em gramados mexicanos.

Em nove de janeiro deste ano, cerca de sessenta mil pessoas compareceram ao estádio Olímpico do México, a fim de presenciar a estreia da equipe vascaína contra o América local. Durante os noventa minutos da partida, aquela multidão esteve atenta à todas as jogadas dos profissionais cariocas, a espera de uma grande exibição, de uma demonstração que justificasse a fama do futebol brasileiro. Mas, inutilmente.

Resentindo-se da viagem, estranhando o clima, sentindo a altitude, os rapazes de São Januário conseguiram se impor ao América, no 4x3, mas não lograram vencer os aztecas, sobre as qualidades técnicas do nosso futebol.

Durante oito dias, os pupilos de Flavio Costa tiveram um repouso de descanso, para, no dia 16, voltar a campo. Tentaram uma partida melhor, a fim de mostrar aos torcedores locais o quanto sabiam.

Advinhando, talvez, a intenção do quadro visitante, uma assistência bem superior a do primeiro jogo, compareceu ao Estádio Olímpico. Compareceu e não perdeu o tempo, isso porque, Vasco e Atlas fizeram uma partida bonita e equilibrada, onde os bons lances sobressaíram e onde o entusiasmo não faltou. Uma jogada de Friça, quase ao apito final, permitiu a conquista da segunda vitória, ainda por quatro tentos a três.

DUAS "SURRAS"

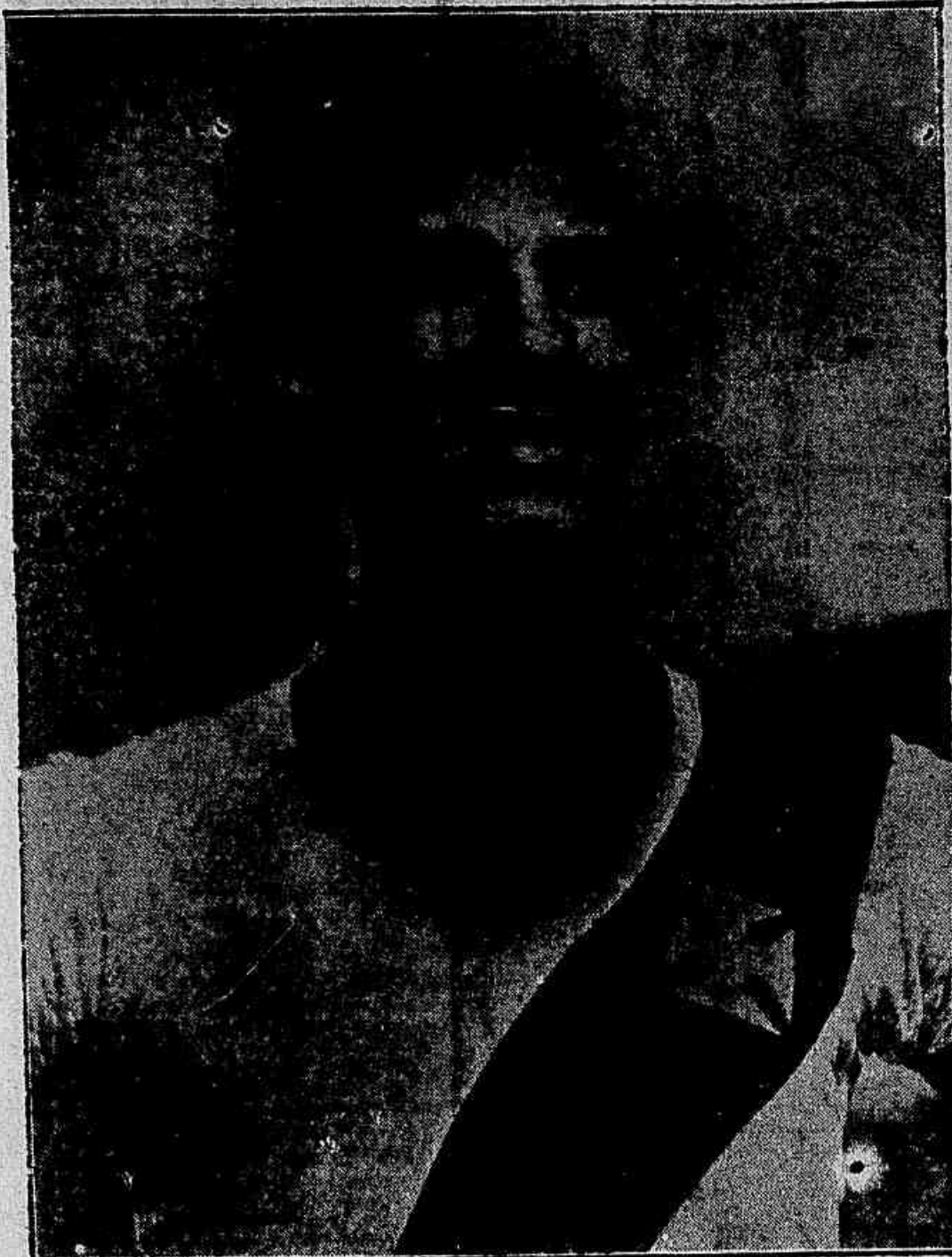
A seguir, os vascaínos iniciaram os preparativos para a peleja contra o Guadalajara. Quando a delegação rumou para a cidade do mesmo nome, a crônica esportivizada e a torcida mexicana, tinham lá uma impressão melhor sobre o valor dos visitantes e aguardavam o primeiro jogo para um julgamento definitivo.

E fizeram bem os aztecas em esperar. A peleja noturna contra o Guadalajara, marcou uma noite de gala para o esquadrao cruzeirense. Melhores ambientes

no clima e altitude, mas senhores das responsabilidades que lhes pesavam sobre os ombros, impressionados mesmo, com a diferença mínima

"cracks" do Vasco resolveram jogar de verdade. E então, fazendo alarde de grande classe, jogando um ótimo futebol, os vascaínos brindaram a torcida com uma demonstração magnífica, enquanto impunham o placard de 6x1 ao Guadalajara, vencedor do campeonato mexicano.

Voltaram então, ao Distrito. (Continua na 2.ª pág.)



— ALY —

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1949 — Numero 6330

SEGUIU ONTEM ZIZINHO

Jogara Hoje Em Franca Contra o Francana — Depois de Amanhã o jogo contra o Palmeiras

Satisfatoriamente solucionado seu caso, Zizinho seguiu ontem para Franca a fim de integrar o conjunto Flamengo, que ali se exhibirá hoje contra o Francana.

Depois das explicações dadas ao presidente Vargas Neto e aos diretores do Flamengo —

explicações que a muitos não convenceram — todo o caso Zizinho que tanto ameaçava saltar por terra e voltou a ser tudo como dantes no quartel de Abrantes.

OS JOGOS DO FLAMENGO — O Flamengo jogará hoje por tanto completo contra o Fran-

ca e depois de amanhã, provavelmente à noite, jogará contra o Palmeira local.

O QUADRO

O rubro-negro deverá se apresentar com o seguinte quadro:

Borracha — Miguel e Norival; — Biguá — Valtér e Jaime; — Luizinho — Zizinho — Gringo — Moacir e Esquerdinha.

BELO HORIZONTE, 12 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Chegou hoje a delegação do Botafogo que amanhã dará combate ao Atlético Mineiro.

AUSENTES

O zagueiro Santos e o centro avanço Pirlô não vieram com a delegação por se acharem contundidos, sendo portanto poupados.

A delegação que veio é a seguinte:

Chefe: Carlos Martins da Rocha; médico — Newton Paes Barreto; técnico — Zé Moreira; juiz — Mario Viana; roupeiro — Aloisio; jogadores — Ari — Gerson — Sarno — Marinho — Rubinho — Avila — Juvenal — Souza — Paraguan — Geninho — Hamilton — Zezinho — Otavio — Braguinha — Jaime e Demostenes.

BANGU X SANTA CRUZ

O PRELIO DE HOJE A TARDE NA CAPITAL PERNAMBUCANA — REGRESSO AMANHÃ POR VIA AÉREA

Hoje à tarde jogando contra o Santa Cruz na capital pernambucana, o Bangu encerrará seus compromissos pelos gramados do norte.

O prelio que vem sendo aguardado com vivo interesse pela torcida local, reunirá ambas as equipes constituídas por seus valores máximos.

Assim é, que o Bangu apresentará inicialmente a seguinte escalação: Princesa,

Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela Zezinho, Amaral, Joel, De Paula e Alencar.

O REGRESSO

O retorno ao Rio da delegação banguense está assentado para segunda-feira pela manhã, por via aérea.

Zé do Monte Também Será Requisitado

Já foram requisitados quatro jogadores para os treinos iniciais da seleção brasileira que disputará o sul-americano a disputar-se no próximo mês em São Januário e Pernambuco.

Apesar da nossa reportagem em fontes particulares, que o



Flavio Costa

com o Flavio Costa, que ora se encontra no México, declarou que Zé do Monte, centro médio do Atlético Mineiro é um elemento de grande futuro e será requisitado logo que chegue ao Rio.

Assim, o posto de centro médio será disputado, nos treinos a serem efetuados em Po-

cos de Caldas, entre Danilo Brandãozinho, Valdemar Fiume e Zé do Monte.

Não resta a menor dúvida que Danilo será o efetivo, caso confirme suas atuações de costume.

Zé do Monte é um bom candidato para reserva.

O Campeonato Brasileiro de Atletismo

PROVIDENCIAS DA F. M. A.

Proseguindo na série de providencias para o preparo dos atletas cariocas, a F. M. A. vem de tomar as seguintes deliberações:

a) — comunicar aos filiados que estão com dificuldades para o treinamento de seus atletas, devido a reforma em sua praça de esportes, que a pista do Forte Duque de Caxias, no Leme, está a disposição dos mesmos às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 15,30 horas, por especial concessão do comandante daquela unidade;

b) — a pedido do técnico Osvaldo Gonçalves, avisar aos atletas que o mesmo estará nestes dias e horário, naquele local.

c) — os interessados deverão comparecer munidos do respectivo material (uniforme, toalhas, etc.);

d) — solicitar os atletas abaixo mencionados que entreguem aos seus técnicos, com a máxima urgência, duas fotografias 3x4, a fim de que seja completada a sua inscrição na C. B. D. FLUMINENSE F. C.

Babete Zoc, Helena Cardoso de Menezes, Ruth Gisberta Stummol, Emilio Henrique Stelig, Estogão Leite Lurascky.

BOTAFOGO F. R. Adilton de Almeida Luz, Geraldo de Oliveira, Jose Ibsen Marques, Natin, vero Mareis, Raimundo Dias Rodrigues;

e) — solicitar a todos o atletas que comparecerem a eliminatória do dia 20, que

levar duas fotografias 3x4, e certificado de reservista, para preenchimento das fichas necessárias.



DO SONHO À REALIDADE: — Eis aí um aspecto das obras que estão sendo levadas a efeito para construção do Estádio Municipal. (Ler na 3.ª página)



Alvarez praticando uma defesa

Alvarez Aguarda o Bonsucesso

PRIMEIRO A PROPOSTA DO CLUBE RUBRO-ANIL — OUTROS CLUBES

O arqueiro Alvarez que o ano passado defendeu o Bonsucesso, em carta a um amigo no Rio, diretor do gremio rubro-anil, solicitou certa urgencia na proposta que o clube leopoldinense fará.

OUTRAS PROPOSTAS — Apesar de ter toda a boa vontade com seu antigo clube, Alvarez encarece a neces-

sidade de uma resposta urgente a fim de que possa estudar também várias outras propostas que tem recebido.

Entre as propostas recebidas pelo arqueiro urubiao podemos informar que existe uma do Fluminense, outra do Flamengo e também o Botafogo estaria interessado no concurso daquela goleiro.

O QUE ÊLES FORAM:

LUIZ VINHAIS, O S. CRISTOVÃO E A C. B. D.

FALA HOJE AO "DIÁRIO CARIOCA" LUIZ VINHAIS — SUA VIDA — SEU PASSADO — O SUL-AMERICANO DE JUVENIS

Quando iniciamos esta seção, tínhamos em mente dois objetivos de máxima importância: o primeiro era tornar conhecido dos leitores a vida passada dos grandes desportistas brasileiros, e suas lutas pela conquista do esporte nacional, segundo, procurar descobrir a razão do êxito de suas respectivas carreiras.

Tais coisas poderão ser observadas, na vida passada de Luiz Vinhas, o entrevistado de hoje.

GUIADO PELO IMPULSO — OS TREINOS NO S. CRISTOVÃO — TORNEIO DE BOLA DE BARRA — DIRETOR DE ESPORTES

Interrogado: Quando como e onde, iniciou-se no esporte, Vinhas, assim respondeu:

— Iniciei-me no esporte, em 1911, guiado pelo impulso. Era naquela época, aluno do internato D. Pedro II, e, nas horas do recreio, costumava permanecer assistindo aos treinos do São Cristovão.

— Aquilo, foi me despertando grande atenção. Certo dia, tão entusiasmado fiquei, que resolvi organizar um torneio interno do colégio. A bola era de borracha, mas o esporte alcançou grande êxito. Naturalmente, morador do bairro, minha afeição pelo São Cristovão foi aumentando.

— No mesmo ano, tendo terminado o curso, no Pedro II, ingressei no 3.º "team" do clube, passando então à "capitão" do quadro e diretor de futebol.

A ANTIGA CHACRINHA DO CAJÓ — HOJE GRAMADO DO VASCO — A COMPRA DE FIGUEIRA DE MELO

Aqui, Luiz Vinhas, fez uma pausa para acender um cigarro, e depois continuou:

— Mas os progressos do clube, exigiam a aquisição de um novo campo, sobretudo, em vista das ordens emanadas da A. M. E. A., que me permitia transferir-me.

— Estabeleceu-se então, que o clube compraria a Antiga Chacrinha do Cajó (hoje campo do Vasco da Gama).

— Estávamos no começo, e caminhávamos as apalpadelas tateando no escuro, razão pela qual, 800 contos foi considerada quantia vultuosa, pela compra do local acima referido. Afinal, conseguimos graças aos esforços de Oscar Valim, Rodolfo Maglioli e Ama-

deu Macedo, um empréstimo para a compra do local, que atualmente, é o de Figueira de Melo.

A INAUGURAÇÃO — A MORTE DE CANTUARIA — VINHAIS NO QUADRO PRINCIPAL — A SUPERSTIÇÃO DA FAMÍLIA DO FALECIDO "CRACK" — VENCE O BOTAFOGO

— Pondo mãos às obras, conseguimos, ainda com as cooperações valiosas, dos Irmãos Novais, almirante Germano Pereira Gomes Castanheira, Castelo Branco e os irmãos Almeida, construir o campo, o qual foi inaugurado posteriormente, com um prelo jogado entre o São Cristovão e o Palmeira Itália (atual Palmeiras).

— Nesta época, grandes valores técnicos militavam na equipe principal, dos quais, posso citar, João Cantuaria e José Rolo.

— Por obra da fatalidade, fui promovido nesta ocasião ao quadro principal.

— Tudo aliás, muito repentino, de vez que, o nosso grande "center-half" Cantuaria, caiu doente da gripe espanhola que assolou após a guerra de 1914-18, veio a falecer.

— O São Cristovão tinha um jogo importante para disputar, com o Botafogo. Eu como diretor geral de esportes, responsável pela equipe, tratei imediatamente, de reunir a diretoria, para a resolução e substituição de Cantuaria.

— Qual não foi minha surpresa, ao ver-me indicado para o posto vago. Aceitei sem mais delongas, mesmo porque, eu começava a desenvolver o meu programa, e aquele fato, era a cristalização dos meus sonhos. Caso interessante aconteceu então. Antes do jogo, fui procurado por pessoas da família de presado amigo Cantuaria, a um de que disputasse o jogo contra o Botafogo, com o material (shooters, camisa, calção), que antes pertencera ao falecido.

— Pois bem com? Não foi. — Pois bem amigo — tornou Luiz Vinhas — o caso é que "vencemos" o jogo — fui consagrado um "astro" do "associação". E o Botafogo não era "sopa". Tive que disputar uma grande partida, contra um qua-



Vinhas falando ao DIÁRIO CARIOCA

dro onde se destacavam: Carlos Rocha, Petiot, Zé Macaco e outros eficientes valores técnicos.

TECNICO DO FLUMINENSE EM 1930 — AS COPAS "RIO BRANCO" — VALORES NOVOS — OUTRAS TAÇAS

— Em 1930 — continuou Luiz Vinhas — fui convidado pelo grande desportista tricolor, Arthur de Azevedo, a ingressar no Fluminense como técnico. Em 1931, fui incumbido de organizar a seleção brasileira à Copa Rio Branco, realizada no Brasil. Com dois tentos de Nilo sagrou-nos campeões.

— Novamente em 1932, organizei a Copa Rio Branco, que teve lugar em Montevideo. Em virtude da recusa dos paulistas em ceder seus jogadores, dei início a renovação no futebol carioca. E de fato, apresentei um grande quadro, com Domingos, Itália, Artim, Paulo Coultart, Valtir, Jabus, Benedito, Oscarino, Gradim, Canali, Ivan e Agripa.

— Além da Taça Roca, trouxe ainda para o Brasil mais dois troféus, conquistados em jogos amistosos contra o Penarol e o Nacional. Ainda em Montevideo, num banquete que foi oferecido à delegação brasileira, ouvi a frase que se seguiu, dita pelo embaixador brasileiro, Araújo Jorge:

— "Vocês fizeram com os pés o que muita gente não conseguia fazer com a cabeça".

CAMPEÃO NO BANGU EM

1933 — TECNICO DO CAMPEONATO MUNDIAL — UM ARBITRO ALEMÃO DERROTOU A EQUIPE NACIONAL — SEU AFASTAMENTO

Em 1933, ingressei no Bangu como técnico, atendendo a um convite feito pelos desportistas Jaime Riccio, Ari Franco e Guilherme Pastor. E, mais uma vez, tive a satisfação de sagrar-me campeão no Bangu.

— Em 1934, designado técnico da seleção brasileira, ao Campeonato Mundial de Calcutá, na Índia.

— Naquele certame, fomos desclassificados no jogo com a Espanha (3 x 1), em consequência da arbitragem parcial de um juiz alemão. Luvy, entregando a equipe para jogos amistosos na Jugoslávia, Espanha e Portugal, onde obtive êxitos sucessivos contra os adversários. De regresso ao Brasil, tornei-me doente e fui afastado do cargo de técnico.

— Recentemente organizei o "scratch" carioca ao campeonato brasileiro de futebol, saí grande-se campeão e devendo embarcar para o Chile, com a seleção brasileira ao campeonato sul-americano de amadores onde segundo declarou:

— Esperei trazer mais uma glória para o Brasil.

PREPARANDO-SE PARA EXCURSÃO AO CHILE — FUNCIONARIO AO TREINAR DA PREFEITURA — TROCA CAMPEONATOS BRASILEIROS

Atualmente, Luiz Vinhas é um conceituado chefe de seção na Prefeitura, onde conta com 30 anos de casa.

— Recentemente organizei o "scratch" carioca ao campeonato brasileiro de futebol, saí grande-se campeão e devendo embarcar para o Chile, com a seleção brasileira ao campeonato sul-americano de amadores onde segundo declarou:

— Esperei trazer mais uma glória para o Brasil.

O CAPITULO TRAGICO NA VIDA DE LUIZ VINHAIS — VOTO PARA DOUTOR O COLEGIO DE ARBITROS — FAZ OS PROBLEMAS — A MACULADA DE OSCARINO

Foi nesse período, que teve lugar o capítulo mais trágico da minha vida — declarou Vinhas — Meu filho, Roberto Luiz Macedo Vinhas, então capitão aviador, veio a morrer, em consequência de uma pane no motor que pilotava nas manobras que estavam sendo realizadas na base de Santa Cruz.

Nesta altura da piecista, Luiz Vinhas, com os olhos rasos d'água, fez uma pausa e disse:

— Foi pois, com o coração amargurado, que recebi tão trágica notícia.

— Quando retornei ao esporte, Vinhas?

— Voltei em 1913, para assumir o Departamento de Arbitros, atendendo ao convite de Vargas Neto, D'Angelo, e outros ilustres desportistas.

— Qual a maior emoção que senti no esporte?

— Emoções, senti inúmeras, mas as que se referem às duas copas "Rio Branco" e aos campeonatos do São Cristovão e do Bangu, foram as maiores que senti no esporte.

— E decepções?

— É possível que tenha sofrido, mas prefiro silenciar sobre estas.

— Lembra de algum fato pitoresco?

— Lembro-me bem — disse Luiz Vinhas — de uma viagem de retorno ao Rio, após uma disputa do "scratch" carioca no campeonato brasileiro de futebol. Estava alojado a bordo do navio com os jogadores, quando em dado momento, fui despertado por uma discussão entre o famoso goleiro já falecido Jaguaré e o meu companheiro de equipe. Tinha aquele, que a comida que estava sendo servida no mo-

mento, não era galinha e sim galinha do mar. E não, eu mesmo, consegui transformar a opinião de Jaguaré. Outro fato interessante, foi a "maculada" realizada por Oscarino em Montevideo no ano de 1932.

As previsões do "crack" eram tão acertadas, que a camaradagem do hotel em que nos encontramos alojados, tão admirada ficava nos "scores" dos jogos por ele preconizados, que resolveu solicitar-lhe uma consultoria particular. E aconteceu, que Oscarino, atuando na sua vida profissional, o recebimento de uma carta da Espanha para a referida empregada, esta tão entusiasmada ficou com a chegada de uma herança pouco depois, que oitrou ao "crack" um valioso presente.

PREPARANDO-SE PARA EXCURSÃO AO CHILE — FUNCIONARIO AO TREINAR DA PREFEITURA — TROCA CAMPEONATOS BRASILEIROS

Atualmente, Luiz Vinhas é um conceituado chefe de seção na Prefeitura, onde conta com 30 anos de casa.

— Recentemente organizei o "scratch" carioca ao campeonato brasileiro de futebol, saí grande-se campeão e devendo embarcar para o Chile, com a seleção brasileira ao campeonato sul-americano de amadores onde segundo declarou:

— Esperei trazer mais uma glória para o Brasil.

O PRIMEIRO CASO

O primeiro jogo no mês de fevereiro, realizado a 3, contra a equipe do Grêmio, foi uma dura partida para os visitantes que não lograram mais que um empate de dois tentos, com o qual asseguraram a sua invencibilidade, muito embora perdendo o seu primeiro ponto.

Nessa partida, no entanto, por controvérsia, e troca de jogadores, dentro do campo Danilo e Peralas, foram excluídos pelo juiz. Outros elementos, de ambos os quadros intervieram no incidente, sem sofrer qualquer punição por parte do árbitro. Assim, com dez elementos de cada lado, o jogo foi a seu último suspiro, marcando o "placard" dois tentos para cada um.

Com o término da partida, fulguraram os membros da delegação brasileira, aliás acertadamente, que tudo estava encerrado, não valendo nada recordar os desmandáveis fatos. Mas, estavam errados...

Dessa maneira não pensavam os membros do futebol mexicano, os quais, resolveram fazer um "estudo" amador sobre os "acontecimentos". Reuniu-se a Liga Mayor, com a presença de um representante do Vasco, e começou os trabalhos de "fuzilar" o incidente entre Danilo e Peralas, bem como a

interferência no mesmo dos outros jogadores.

Quando os responsáveis pela delegação cruzmaltina receberam o ofício da Liga Mayor, dando conta das "resoluções" tomadas, ficaram cientes que Danilo e Augusto estavam suspenso por dois jogos, cada um. O absurdo da informação, o mesmo ante tal notícia, obrigaram a medidas enérgicas, tanto aos mentores da Liga Mayor, fazendo com que vissem o erro de tais suspensões, principalmente considerando o caráter amistoso da temporada. Tudo inutil. As penas foram mantidas e Augusto e Danilo, impossibilitados de atuar os dois jogos seguintes.

ONZE MENOS UM IGUAL A VINT

A desleal atitude da Liga Mayor, ficando ao mais infimo preceito de educação esportiva, e revelando-a como péssima anfitriã, reatou de maneira desagradável em toda imprensa brasileira, que não vacilou em classificar tal ato como um recurso desonesto, destinado a dar chance aos locais para combater a invencibilidade do Vasco.

Enquanto essas coisas ocorriam, chega a notícia de que Ademir estava confiado e não poderia intervir no próximo compromisso, aumentando, assim, o número de ausentes.

A falta de Augusto, Danilo e Ademir, preocupou então, não só os vascaínos ou os cariocas, mas a todos os brasileiros, que vivem, nas lutas do Vasco, o prestígio do futebol nacional em terras estrangeiras.

F. chega o domingo, dia 6, na tarde do qual os campeonatos de 47, enfrentarão o Leon, vencedor do campeonato do ano passado. O Estádio Olímpico aninha nova multidão, como sempre desloca de uma vitória dos locais.

O jogo é iniciado. Antes, todavia, que o primeiro tempo termine, Jorge é agredido, sem bola, por um adversário, e descontrolado, revida a agressão. Com surpresa geral, o juiz exclui, apenas, o jogador do Vasco.

Como Jorge não poderia ser substituído, Flavio ordena a saída de Nestor, entrando em seu lugar Aedo. Ficamos então com dez jogadores, enquanto o Leon continuava completo. Na nossa defesa jogavam três reservas: Sampaio, Molar e Aedo. Na linha tínhamos quatro homens, além da falta de Ademir.

Esses rapazes, porém sabiam que precisavam dar tudo sabiam que tinham um título a defender, sabiam que precisavam estar prevenidos para qualquer coisa. E o que se viu então foi espantoso. Dez homens prevenidos valendo por vinte. Dez homens prevenidos garantindo um "placard" de 3x2, "placard" que registrava a mais empolgante, a mais espetacular vitória do quadro brasileiro em campos do México.

O entusiasmo, e fibra a classificação.

(Conclui na 5.ª página)

DESPEDE-SE O VASCO DEFENDENDO

Continuação da 1.ª pag.)

to Federal do México, onde cumpriram nova peleja.

No dia 23, novamente no Estádio Olímpico enfrentaram o quadro do Atlante que jamais sofrera o amargor da derrota para uma equipe estrangeira. Nessa altura, os três jogos e as três vitórias do Vasco, impressionaram os "fans" locais, que viam no Atlante, a figura de "El Vinhadador".

Ao terminar, porém, o primeiro tempo, com a vantagem de quatro tentos para o Vasco, centenas de torcedores começaram a deixar o campo convictos que os visitantes não permitiriam a advertência a transformação do placar. E quando a etapa complementar foi iniciada o placard vascoino começou a dar o maior "haile" futebolístico que a história local havia registrado, e que culminou no contundente escore de 8x0.

Quebra-se a invencibilidade do Atlante, em jogos internacionais, ao mesmo tempo os mexicanos sofriam a sua maior derrota frente a quadras estrangeiras.

6 JOGOS E 6 VITÓRIAS

Depois desses duas estupendas vitórias, o Vasco fez um jogo noturno com o Combinado Asturias-Espanha, a quem venceu por 2x0, e depois, a 30 de fevereiro, sua sexta partida, contra o "Sharks", da Veracruz, a quem se impôs por 2x1.

Comprida, pois, a equine brasileira, no curto espaço de vinte e um dias, seis partidas, que resultaram em outras tantas vitórias, bem como na garantia do título de invicto em terras estrangeiras.

O primeiro jogo no mês de fevereiro, realizado a 3, contra a equipe do Grêmio, foi uma dura partida para os visitantes que não lograram mais que um empate de dois tentos, com o qual asseguraram a sua invencibilidade, muito embora perdendo o seu primeiro ponto.

Nessa partida, no entanto, por controvérsia, e troca de jogadores, dentro do campo Danilo e Peralas, foram excluídos pelo juiz. Outros elementos, de ambos os quadros intervieram no incidente, sem sofrer qualquer punição por parte do árbitro. Assim, com dez elementos de cada lado, o jogo foi a seu último suspiro, marcando o "placard" dois tentos para cada um.

Com o término da partida, fulguraram os membros da delegação brasileira, aliás acertadamente, que tudo estava encerrado, não valendo nada recordar os desmandáveis fatos. Mas, estavam errados...

Dessa maneira não pensavam os membros do futebol mexicano, os quais, resolveram fazer um "estudo" amador sobre os "acontecimentos". Reuniu-se a Liga Mayor, com a presença de um representante do Vasco, e começou os trabalhos de "fuzilar" o incidente entre Danilo e Peralas, bem como a

interferência no mesmo dos outros jogadores.

Quando os responsáveis pela delegação cruzmaltina receberam o ofício da Liga Mayor, dando conta das "resoluções" tomadas, ficaram cientes que Danilo e Augusto estavam suspenso por dois jogos, cada um. O absurdo da informação, o mesmo ante tal notícia, obrigaram a medidas enérgicas, tanto aos mentores da Liga Mayor, fazendo com que vissem o erro de tais suspensões, principalmente considerando o caráter amistoso da temporada. Tudo inutil. As penas foram mantidas e Augusto e Danilo, impossibilitados de atuar os dois jogos seguintes.

ONZE MENOS UM IGUAL A VINT

A desleal atitude da Liga Mayor, ficando ao mais infimo preceito de educação esportiva, e revelando-a como péssima anfitriã, reatou de maneira desagradável em toda imprensa brasileira, que não vacilou em classificar tal ato como um recurso desonesto, destinado a dar chance aos locais para combater a invencibilidade do Vasco.

Enquanto essas coisas ocorriam, chega a notícia de que Ademir estava confiado e não poderia intervir no próximo compromisso, aumentando, assim, o número de ausentes.

A falta de Augusto, Danilo e Ademir, preocupou então, não só os vascaínos ou os cariocas, mas a todos os brasileiros, que vivem, nas lutas do Vasco, o prestígio do futebol nacional em terras estrangeiras.

F. chega o domingo, dia 6, na tarde do qual os campeonatos de 47, enfrentarão o Leon, vencedor do campeonato do ano passado. O Estádio Olímpico aninha nova multidão, como sempre desloca de uma vitória dos locais.

O jogo é iniciado. Antes, todavia, que o primeiro tempo termine, Jorge é agredido, sem bola, por um adversário, e descontrolado, revida a agressão. Com surpresa geral, o juiz exclui, apenas, o jogador do Vasco.

Como Jorge não poderia ser substituído, Flavio ordena a saída de Nestor, entrando em seu lugar Aedo. Ficamos então com dez jogadores, enquanto o Leon continuava completo. Na nossa defesa jogavam três reservas: Sampaio, Molar e Aedo. Na linha tínhamos quatro homens, além da falta de Ademir.

Esses rapazes, porém sabiam que precisavam dar tudo sabiam que tinham um título a defender, sabiam que precisavam estar prevenidos para qualquer coisa. E o que se viu então foi espantoso. Dez homens prevenidos valendo por vinte. Dez homens prevenidos garantindo um "placard" de 3x2, "placard" que registrava a mais empolgante, a mais espetacular vitória do quadro brasileiro em campos do México.

O entusiasmo, e fibra a classificação.

(Conclui na 5.ª página)

FERRATA

Narrando nesta seção a vida esportiva de Abílio de Almeida, atual vice-presidente do São Cristovão F. R. dissemos ter sido este o presidente do clube em 1937, aliás, quando aquele grêmio atravessava uma fase auspiciosa.

Entretanto houve um equívoco, por uma questão apenas de interpretação, pois era o presidente do clube o sr. Monteiro de Rezende, e Abílio de Almeida era, na ocasião, diretor da seção de box do clube alvo.

Aqui fica portanto desfeita a confusão em torno do episódio, mas não queremos deixar de fixar, nestas linhas, o meu pesar pelo caso, incorrendo assim, embora involuntariamente, para que fosse veiculado dados que não correspondiam à verdade.

11 UNIDOS F. C.

A direção técnica do Onze Unidos convoca os seus amadores para comparecer às 2 horas, na Esplanada do Castelo, para seguirem juntos para o campo do Copaleme o provável quadro do onze Unidos:

Chico; — Benair — Miquelias; — Dinora — Zeca e David; — Valdir — Dard — Isaac — Jorge e Nilton.

O PREFERIDO DE TODOS ! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SO' AMERICANO YANKEE

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153 23-9249 - Gerência TEL. 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSERO VENTILADO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quilombo, 23 A. Tel. 42-8375

Av. Copacabana, 1010-A. Tel. 27-9338

Rua do Coração, 66 - Tel. 25-2112

Av. Alameda de Faria, 650 A. Tel. 77-133

AGORA COM A FITA VERMELHA

"Cigarros BEVERLY por favor"

Gr\$ 2,50

CIA. DE CIGARROS CASTELLÓES

Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que utiliza plenamente. Comera hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor!"

SIM, SENHORA! TEM UM PALADAR INCOMPARÁVEL!

DO SONHO À REALIDADE

PREPARA-SE O BRASIL PARA A COPA DO MUNDO

A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL — A DESCRENÇA E A
MA VONTADE — UM POUCO DE HISTÓRIA ANTIGA — OS PIONEI-
ROS — EM 1950 NA MAIS MODERNA PRAÇA DE ESPORTES —

De Paulo Medeiros



Quem a compo-
nhou to-
das as
movimen-
tadas pe-
rípicas
que ofe-
receu ao
público
carioca a
famosa
constru-
ção do
Estádio

Municipal, quem sobretudo
se manteve sempre ao lado
da construção daquela pra-
ça de esportes, é grato fazer
uma visita ao Derby Clu-
be.

Ver como os trabalhos es-
tão se realizando, num cres-
cendo sempre animador, as
torres subindo, os degraus
aumentando diariamente.

Ver sobretudo o coronel
Erculano Gomes olhando
com olhos de pai extremo-
samente a obra magnífica. Ouvi-
re discorrer sobre o que foi fei-
to, o que está fazendo e o
que se fará.

OS DESCRENTES

Hoje não há mais lugar
para os descrentes. A obra
está ali, magnífica, majes-
tosa, gigantesca.

Não é mais apenas um so-
nho louco, um sonho de um
punhado de homens que
achavam que o Brasil mere-
cia uma praça de esportes
digna de seu nível esportí-
vo.

Hoje é a realidade e não
mais o sonho. E o cimento
contra a imaginação, é a
viga de ferro, são os caixi-
lhos.

de aço, são os degraus das
arquibancadas que cada dia
crescem mais, sobem mais,
contra a descrença daqueles
que duvidavam.

EM 1950

O ano que vem disputare-
mos o campeonato mundial
de futebol, em nossa terra,
no estádio maior do mundo.
Pelo menos um dos maiores
do mundo, um dos mais vas-
tos, um dos mais modernos.

E o Brasil que já se pre-
para para o certame mun-
dial. Para o que vem e para
outros, muitos outros. Por-
que esse gigante de cimento
armado, levantado pratica-
mente do dia para a noite
ante a descrença de uns,
ante a má vontade de ou-
tros, ali está para provar o
trabalho do homem a boa
vontade de um punhado de
homens.

HISTÓRIA ANTIGA

Apenas a título de ilus-
tração, quando se vê hoje
a obra magnífica em an-
damento, vale lembrar as
campanhas que se fizeram
contra o Estádio e contra
aqueles que trabalhavam
pela construção do mesmo.

Primeiro a localização
suscitou toda uma série de
controvérsias querendo al-
guns que ele fosse localizado
em Jacarépagua, como se
Jacarépagua fosse logo ali,
a um pulo da cidade.

Depois as despesas que
seriam feitas. O gasto ex-
traordinário que a Prefeitui-
ra teria quando não tinhas-
mos escolas nem hospitais.
Para isso no entanto sur-
tiu um argumento irrespon-
sável: uma escola ou um
hospital além da despesa
inicial da construção, con-
tinuaria dando despesa para
todo o sempre; médicos,
professores, material, etc.

No caso do Estádio não.
Depois de pronto ele dará lu-
cro, lucro esse que bem em-
pregado pode ser desviado
para a construção de esco-
las, hospitais, etc.

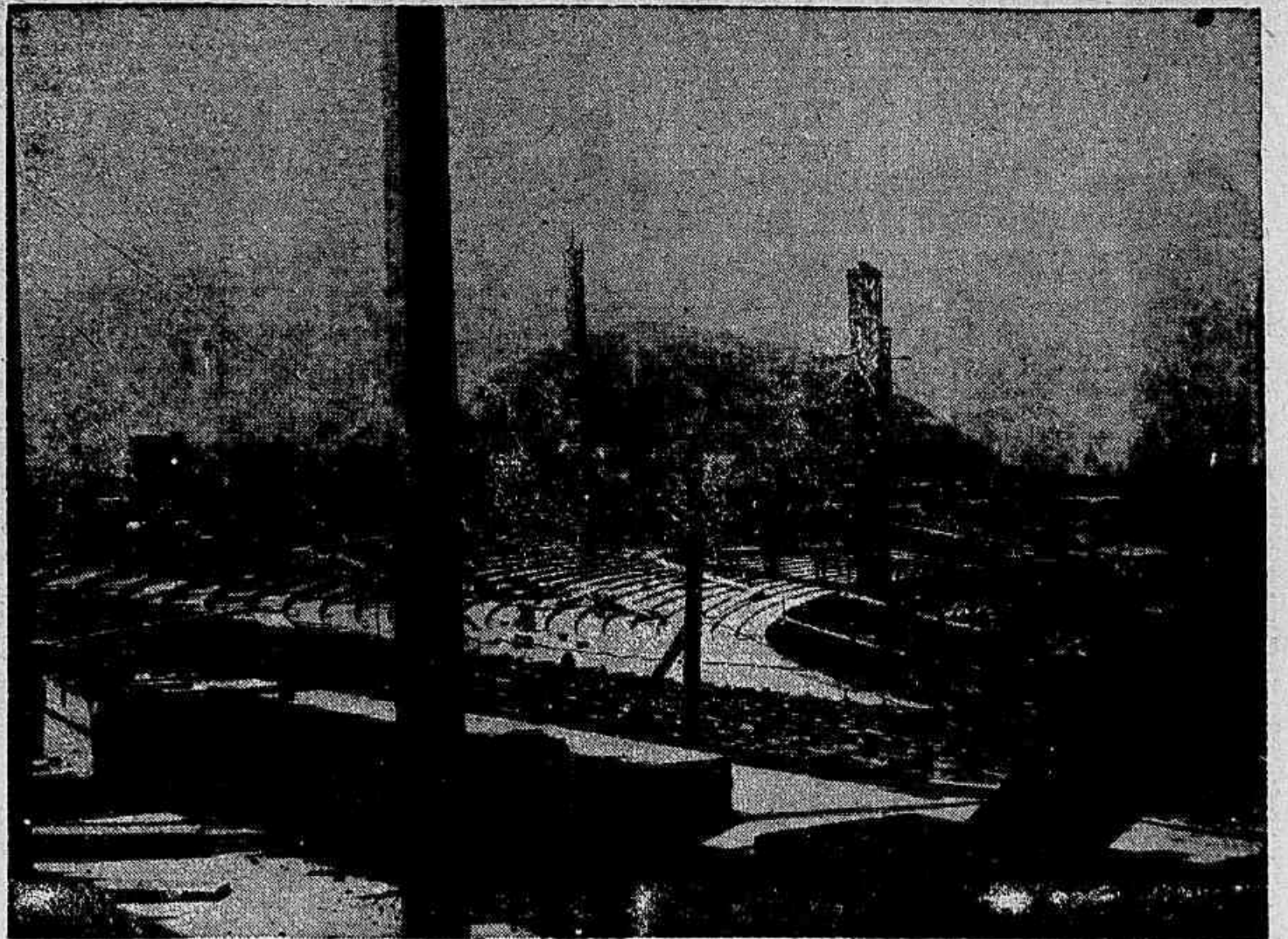
Mas houve mais coisa,
muito mais. Houve gente
que batia no peito dizendo
ser o "pai do estádio" e que
do dia para a noite mudou
de opinião. Passou a atar-
car o que se fazia porque
aquilo não era apenas o tra-
balho de um, não havia ape-
nas um benemerito que tos-
se por assim dizer o dou-
da ideia.

OS PIONEIROS

Há no entanto toda uma
galeria de pioneiros na cam-
panha do Estádio. Não ci-
taremos nomes para não
fazer injustiças, não esque-
cer involuntariamente um
dos que trabalharam.

Mas eles foram muitos.
Comerciantes, padres, jor-
nalistas, funcionários, todos
se empregaram com afinco
no sentido de tornar reali-
dade um sonho que parecia
impossível.

A eles os cariocas ficarão
devido muito. Ficarão de-
vendo a oportunidade de po-
der assistir a disputa do
campeonato mundial de fu-
tebol em nossa própria ter-
ra, numa praça de esportes
que será uma das maiores e cer-
tamente a mais moderna do
mundo.



A gigantesca construção foi crescendo, está crescendo ainda mais

O SENSACIONAL CASO DA CAMPEÃ MUNDIAL

TRES TÍTULOS—COLETES DE LÃ—POLÍCIA

Estuconno, 14 (A) —
— Estuconno destino o da des-
portista Gzi Farkas, húngara
de nascimento: — no início
da noite de anteontem cam-
peã mundial de tênis de
mesa, com três títulos, no
fim da mesma noite, presa
pela polícia de Estuconno, sob
acusação de furto... Em um
momento — a Gzioral No ins-
tante seguinte — a acusação
vergonhosa...

O "Helsingfors", órgão da
imprensa sueca, dá os de-
talhes do caso, que tanto im-
pressionou os meios esportí-
vos da Europa e do mundo
inteiro. Gzi Farkas estava
sensacional na noite de an-
teontem, apresentando-se em
toda sua forma magnífica, la-
cemente enfeitada com auve-
versarias apesar de sua clas-
se, fazendo com que a assis-
tência lhe corresse com um
verdadeiro delírio de aplau-
sos entusiasmados. Meio dia
de esporte, certamente presa de
uma emoção, de intenso
contentamento, foi que Gzi
Farkas deixou o estádio em
que se realizavam as provas,
cerceadas pelos admiradores
números. A porta, porém,
esperando, calmos mas deci-
didos, estavam os represen-
tantes da lei, insensíveis, que
nem ante aquela apoteose a
Gzi Farkas, deixaram de dar-
lhe a voz de prisão. Por
uma coisa vil — por fur-
to...

Mas a bela desportista hún-
gara não roubara nenhum
cunco; nenhuma fortuna em
joias, ou em quadros, ou em
apólices. Roubara apenas,
quando passava por Gohlens-
burgo, alguns coletos de lã...
Outra polícia talvez des-
culpasse a falta, talvez aia-
fasse o caso. A Suécia é tria,

as mulheres são valiosas...
E talvez Gzi Farkas tivesse
precisando de coletos de lã
pura, quentes e vistosos. Mas
a polícia sueca é que nunca
faria isto. Sem alicerces
Relachou a prisão da despor-
tista, limitando-se tirar-lhe os
tênis de mesa, sob acusação

de furto. E foram com ela
encontrar, guardados com
carinho, os belos coletos de
lã...
Mas, se a polícia sueca é
inflexível, é também gentil.
Relachou a prisão da despor-
tista, limitando-se tirar-lhe os
tênis de mesa, sob acusação

A húngara não resistiu.
o torneio internacional, era
que continua inscrita, não
quis saber de mais nada, par-
tiu para a Inglaterra. Tal-
vez porque não pudesse mi-
rar de frente, outra vez, seus
companheiros de competição.
Ou talvez porque não pudes-
se viver num país frio como
a Suécia, sem os seus coletos
de lã...



Torres de aço, degraus de cimento, onde dentro de um ano, se assistirá a um campeonato mundial de futebol

FOMPEU DE SOUSA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

"Mais do Que Prometia a Força Humana"



Termina hoje o
Jasco da Gama
sua campanha
mexicana. E, a
menos que sobre
vinda algum des-
tes acidentes em
que e prologo o
futebol, há de ter-
minar esta cam-
panha com uma es-
tatística admira-
vel: dez jogos, no-
ne vitórias, um em-
bate.

Dessa forma, o
nosso popular Al-
mirante acrescenta uma nova marca de tri-
unfo para si e para o nosso futebol em terras
de estranha. O que é confortador para ele e
igualmente para todos nós, os que nesta terra
temos o que quer que seja com futebol, seja
por jogá-lo ou simplesmente por fazer dele
nossa companhia de todo domingo — a missa
de manhã, o futebol de tarde.

E, de fato, nesse particular de jogos no
estrangeiro, vai o Vasco cada vez mais nos
tranquilizando. Porque, com efeito, pode o
"team" de São Januária aqui perder para
qualquer um, que lá fora não perde para nin-
guém, (lembrem-se, por exemplo, do Vasco de-
pois do campeonato de 47, quando se uniu
por Minas perdendo de todo mundo, não ga-
nhando ninguém; uma coisa que até deu susto
na gente ouvir que ele nos iria representar no
Torneio dos Campeões, no Chile, de onde en-
tretanto regressou campeão e invicto).

De forma que a campanha mexicana veio
apenas dar confirmação e força aquela veri-
cação: aqui, o Vasco pode perder como perca,

no estrangeiro é que não. Fenômeno que, de
resto, se observa, de vez em quando, em
"teams" ou em jogadores. (Recordem o caso
do grande Batatais, caso inverso a este do
Vasco: um colosso, aqui; fora daqui, e, mais
até fora do Fluminense, um fracasso).

Por isso, o fenômeno Vasco da Gama no
estrangeiro possui, para nos brasileiros, tanto
de confortador, de tranquilizador. Quando se
anuncia que o Vasco vai viajar, vai represen-
tar onde quer que seja, o futebol brasileiro,
podemos confiar nele, ter segurança nele.

O que, por exemplo, tem ele faz, não agra-
ra em terras mexicanas e, — a semelhança
do que fez seu patrono, ao passar "inda alem
da trapobana" — alguma coisa de "mais ali
que prometia a força humana". Dez jogos se-
guidos, com intervalo de dias, quase sem in-
tervalos, contra "teams" diversos, "teams" en-
certados, "teams" r-jeitados, combinados o
diabo; e mais além dos "teams", os juizes
quase jogando, mais do que jogando; a Liga
local, jogando também, jogando demais; todo
mundo, tudo jogando contra o Vasco — e o
outro lado, o Vasco sozinho, jogando sozinho,
so com suas forças, so com seus 11 homens,
às vezes nem com os 11 — e, apesar de tudo,
contra tudo, o Vasco ganhando, ganhando sim-
pre, não perdendo nunca — eis qualquer coisa
de épico que me ecia uma epopeia autêntica,
com todos os matadores, com cantos de tantas
estrofes, estrojes de 2 versos, versos de dez
silabas. Tudo tal qual o outro Gama, se na
campanha do Vasco, no caminho das In-
das, houvera, não apenas um Acdo de apeli-
do nome, mas um Acdo de vocação que, como
o Colho, cantasse:

"Cantando espalhar: por toda parte
Se a tanto me ajudar engenho e arte".

O SUL-AMERICANO
DE ATLETISMO

Esta deve ser a voz de co-
mando para questões que tem
sobre seus ombros a respon-
sabilidade de defender o re-
nome desportivo do Brasil;
e se assim procederem esta-
rão dando uma demonstração
de exata compreensão de seus
deveres para com a Pátria,
de seu patriotismo, e ainda
mais, afastado de suas cos-
tas qualquer acusação que
naturalmente deve ser feita,
de que não souberam cum-
prir com suas obrigações,
numa hora em que o esporte
do Brasil se preparava para
intervir em mais uma com-
petição internacional, na qual,
por sinal, sua responsabili-
dade é enorme, pois é tri-cam-
peão Continental dessa mo-
dalidade.

Para as pistas, pois, atle-
tas do D. Federal, em busca
do aprimoramento de sua
forma, para maior glória do
D. Federal e, principalmen-
te, do Brasil.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO
Consultório: Avenida Rio Bran-
co, 128 - 2.º andar - Sala 20
Terças, Quintas e Sábados.
das 9 às 12 horas

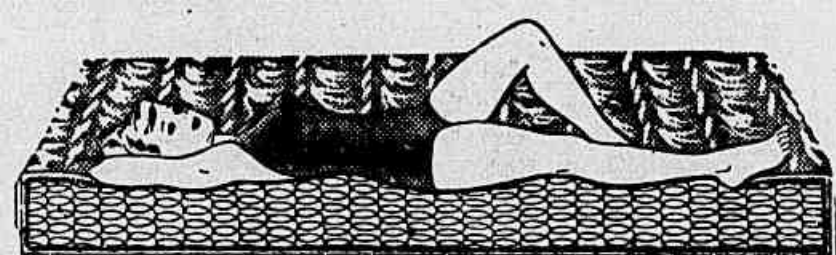
O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher...



...Se a senhora é muito GORDA
e seu marido muito MAGRO,
provavelmente acontecerá isto...



...mas se o colchão for EPEDA,
a "diferença" ficará resolvida
assim...



Tecido inteiramente com UM
SO FIO de aço, de alta resis-
tência, que forma 400 peque-
nas molas espirais por metro
quadrado, sem qualquer
espécie de emendas ou presi-
lhas entre si, o Molejo Paten-
te Epeda é uma armação

indeformável e inquebrável
que oferece a máxima com-
odidade em colchões de molas,
pois SUSTENTA CADA PARTE
DO CORPO EM PROPORÇÃO
COM O SEU PESO, proporcio-
nando um repouso ANATO-
MICAMENTE perfeito.

EPEDA-LUXO
Estofamento de su-
perior crina animal.
Cobertura de lã-
sime tecido gobelin

COLCHÃO
EPEDA

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de al-
godão pluma de 1.ª
qualidade. Cobre-
tura de resistente
tecido estampado

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2466 - 9-3837 - 9-3706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

OITO VEZES CAMPEÕES DO BRASIL OS NADADORES JUVENIS DE MINAS GERAIS

INICIA-SE AMANHÃ O TREINAMENTO DA SELEÇÃO CARIOCA DE BASKET

NA QUADRA DO AMERICA SOB A ORIENTAÇÃO DE SIMÕES — OS CONVOCADOS

A Federação Metropolitana de Basket dará, amanhã, o primeiro passo para a formação da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro, em Salvador, realizando um treino, às 8.30 horas, na quadra do America F. C.

Dirigirá o ensaio, o técnico José Simões Henriques, o qual convocou os seguintes jogadores: do Flamengo: Godinho, Tião, Mario Hermes, Zé Mario e Algodão, do Fluminense: Getúlio, Guiseppe e Ierena; do Vasco: Raimundo, do Tijuca: Celso Meier, Ddirer, Carlito e Alvaro As-

saí, do America: Passarinho, do Botafogo: Tales, do Atlético Graia: Clero, do Riachuelo: Zé Afonso, do Graciosa: Boquinha, do Alados: Chico e Avulso: Alfredo Mo-

NO GINÁSIO DA ESCOLA TÉCNICA EM CASO DE MAU TEMPO

A fim de que o treino de amanhã não sofra qualquer alteração por motivo de mau tempo, a direção técnica da seleção resolveu que em caso de chuva, o ensaio será levado a efeito no Ginásio da Escola Técnica Nacional.

OS CARIOCAS TENTARÃO IMPEDIR QUE OS MONTANHESES MANTENHAM A SUPREMACIA NA AQUÁTICA MIRIM — AMPLAS AS POSSIBILIDADES DOS METROPOLITANOS

Um atestado frisando do interesse dos mineiros pela aquática infanto-juvenil é o fato de a guirizada montanhesa obter por oito anos consecutivos o título de campeões do Brasil.

Contando com uma piscina exemplar — a do Minas Tennis Club — e submetidos a rigoroso regime de preparo físico-técnico, concentrações de Belo Horizonte, treinos metódicos e assistidos por médicos especializados e por nutrólogos, os garotos de Minas Gerais evidenciam, nas competições aquáticas, o seu valor e a sua pujança sobre os demais concorrentes.

Quando se anuncia para o próximo dia 20, em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro Infanto-juvenil de Natação, sabe-se antenado que os des-

portistas mineiros não dormem.

A turma das Alterosas deve estar se preparando com afinco, acreditando-se mesmo, que os nadadores mineiros estejam concentrados longe da cidade, apurando a sua forma, submetendo-se a exames médicos diários e aguardando confiantemente o momento de entrar em ação para assegurar pela nona vez consecutiva o título de campeões do Brasil.

COM POSSIBILIDADES OS CARIOCAS

Sem dúvida, o único obstáculo dos montanheses para a conquista do nono Campeonato é a representação do Distrito Federal, cuja equipe conta com excelentes valores e apresentar-se-á com boas possibilidades. Para se avaliar a força e eficiência dos nadadores guanabarrinos, basta acentuar que os mineiros nunca estiveram tão ameaçados de perderem a sua supremacia quanto agora.

OS NOSSOS VALORES

De fato os cariocas, constituindo sério empecilho às pretensões dos montanheses. Se até então Minas Gerais obteve oito dos nove campeonatos juvenis brasileiros de forma relativamente fácil, agora a coisa não será tão fácil assim, dado as credenciais dos nadadores que formarão o conjunto da F. M. N..

STOZEMBACH & CO SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A
9.º andar
EDIFÍCIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de aproveitamento a-las de chapas metálicas, privilegiado pela Patente de Invenção N.º 24.286, da qual é concessionária a firma INDUSTRIAS REUNIDAS FAGUNDES NETTO S. A.

sultado justo para ambas as equipes.

A PARTIDA DE DESEMPATE

Os dirigentes do Atlético, entendendo-se com os promotores da temporada, para que o quadro brasileiro voltasse a se exibir em Barranquilla, antes de jogar em Bogotá. Os responsáveis pela delegação do tricolor suburbano, não colocaram obstáculos à pretensão do Atlético, sendo então modificado o programa.

Assim, o Madureira, que deveria jogar hoje, em Bogotá, contra o conjunto dos Milionários, enfrentará novamente o Atlético Junior, numa partida que tem caráter de desempate.

A EQUIPE CARIOCA

Como a direção técnica do Atlético suburbano não tem nenhum elemento contundente, e tendo todas as linhas correspondido ao que delas se esperava, é quase certo que os visitantes formem com o mesmo quadro da partida anterior, que foi o seguinte:

Milton, Danilo e Weber; Arari, Hermínio e Mineiro; Botinho, Didi, Vaguinho, Jorge e Hélio.

OUTRA MODIFICAÇÃO

Foi resolvido também, devido ao acordo para o novo jogo em Barranquilla, que a estreia do Madureira na capital colombiana será no próximo domingo, dia 20, contra o Santa Fé, e não contra os Milionários, como havia sido noticiado.

Um Ginásio Para a Cidade

Mauricio Naslauskys

Desde há muito que o Basket metropolitano necessita de um local adequado para a prática deste esporte. Muito trabalho tem-se desenvolvido em vão para se dotar a cidade de um ginásio. Não obstante todos os esforços empenhados neste sentido, tudo continua na mesma, naquele mesmo terreno de enervanças, promessas e cogitações.

A ocasião, no momento torna-se oportuna para voltarmos a tocar no ponto nevralgico da questão.

Temos na direção da Federação Metropolitana de Basket aquele mesmo batalhador que tomou a iniciativa de conseguir um ginásio a altura do progresso e desenvolvimento do basket carioca.

Temos no governo da cidade, um prefeito que reconhece as necessidades do Rio esportivo,

prestando toda a sua solidariedade e inestimável auxílio para as iniciativas que visam o benefício do desporto e do desportista carioca.

Portanto, não há melhor ocasião do que agora, para Ivan Raposo com o seu espírito de luta, entusiasmo e decisão recorrer aos Poderes competentes para conseguir a cessão do local onde seria construído o almejado ginásio da cidade.

O ilustre general-prefeito Mendes de Moraes compreende a necessidade do nosso desporto da cesta.

E certo disto é que ficamos, mais uma vez, a direção da F. M. B. e C. B. D., para em conjunto, agir decididamente no sentido de tornar em realidade o velho sonho de todos aqueles que se dedicam ao basket nacional — um local coberto para o bola ao cesto carioca.

O Segundo Jogo do Madureira na Colômbia

DESEMPATE COM O ATLETICO JUNIOR — ADIADA A ESTREIA EM BOGOTÁ — A EQUIPE BRASILEIRA

Também ao Madureira caberá a tarefa de representar o futebol brasileiro no exterior. Convidado pelos clubes Santa Fé e Millonários, para uma excursão aos campos colombianos, o Madureira deixou o Rio na terça-feira passada, rumo à cidade de Barranquilla, onde agora se encontra.

O PRIMEIRO JOGO

Na última quinta-feira, à noite foi realizada a primeira partida dos brasileiros.

Tiveram como adversário a forte equipe do Atlético Junior, campeão de Barranquilla e uma das mais categorizadas do país, que, no domingo anterior,

conseguiu sobrepujar o esquadra da Universidad de Lima.

O efeito desse triunfo dos locais, aumentou o interesse da torcida, uma vez que possuindo o futebol brasileiro grande renome na Colômbia, graças principalmente às magníficas exibições da América F. C., o confronto Atlético x Madureira poderia proporcionar um bom espetáculo.

E de fato, os brasileiros, apesar de não estarem refeitos da longa viagem, fizeram uma partida boa, onde sua defesa surgiu como verdadeiro baluarte. O ataque, embora não produzindo tudo, não comprometeu o empate de 1x1 foi um re-

RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR\$ 4.500,00

26 na Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, eq. de Av. Passos. tel. 23-4531

CASA CORTES
Imperatriz das Vitrolas

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDER-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr\$ 15,80 inclusive selos

BRAZÍLIA

SEDE - RIO DE JANEIRO

CONSTITUIÇÃO

PRINCÍPIO

CONSTITUIÇÃO

CONSTITUIÇÃO

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

ALIANÇA DO LAR

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and. Tel. 23 2555

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cáries, Ratos X Chapas para correção da fisionomia e boa investigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Gra. Ariete Beutenmüller Medeiros, dr. Heito Abrunhan e dr. Heito Cunha. Rua dos Andrades, 15-1.º, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo de São Francisco.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1 106 E. Calógeras

Diariamente das 1 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

Dr. Newton Matta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. J. V. Rio Branco, 128 Sala 516

TELEFONE 42-6458

Consultas das 9h às 12h

SEGURANÇA

CONFORTO

RAPIDEZ

3 razões de PREFERÊNCIA

COM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

A 10ª PIONEIRA TEM A SATISFAÇÃO DE OFERECER A V. S. UM PARQUE DE SERVIÇOS QUE TEM AGRAVADO PERMANENTE

Serviços Círculos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas: R. Sta. Luzia Esq. Av. Rio Branco — Telefones: 22-5257 e 32-7545

Seção de Encomendas: Avenida Churchill, 109 A — Telefones: 32-7340

ESPIRITISMO

Filosofia e Originalidade

Por Declindo Amorim

(Da Sociedade Brasileira de Filosofia)

Em matéria de filosofia, a filosofia propõe a análise da realidade, pouco se importa de originalidade em toda a história do pensamento humano. Há um ampliação de velhos princípios, desdobramento de doutrinas antigas, esquecimento de conceitos seculares, mas de tudo quanto existe muito pouco pode ou deve ser considerado original. Há ideias que despertam em determinados épocas, mas, embora estejam revestidas de rotulo novo têm as suas raízes em fontes muito velhas. Exatidão por exemplo, no século de "energia atômica", da desintegração da matéria, mas o que é verdade é que vamos encontrar as primeiras tentativas do "atomismo" na filosofia grega, com Demócrito, antes do esplendor de Aristóteles e de Platão. Quem diria que na filosofia oriental, como Lao-Tse na China, de Confúcio, se ensinavam os primeiros passos do racionalismo, que viria prevalecer como critério único da verdade na filosofia moderna, com Descartes? Tera de o grande gênio inatamente original? Alguma coisa de Descartes, na filosofia racionalista, já existia muito por alto muito duvidoso, certo nas primitivas manifestações filosóficas dos orientais. (Não fosse o Oriente apesar do mistério de seus filósofos, a "boa filosofia"). Muitas e muitas ideias, tidas como novas, são muito recuadas, velhíssimas. Há, porém, evolução, modificação de conceitos, adaptação a realidades que vão surgindo, mas a filosofia continua sendo uma continuidade, em razão do que pouco se nota de absolutamente novo no campo das ideias.

Em filosofia como em religião, principalmente, é a posição que se estuda a evolução do pensamento, raramente se aparece uma teoria de todo original, um princípio novo, independente de outros princípios já existentes. Podemos citar, para ilustração, a teoria da metempsicose, aceita no Oriente, como na Grécia, defendida por Pitágoras e, mais tarde, interpretada racionalmente pelos reencarnacionistas, a partir da segunda metade do século XIX. Que vem a ser "metempsicose"? Nada mais, nada menos do que uma concepção grosseira, ainda rudimentar da velha doutrina das "vidas sucessivas", já aceita entre os egípcios e, mais tarde transplantada para o Ocidente através dos partidários da reencarnação. Que quer dizer "metempsicose"? Sua etimologia (metem + psychosis) indica passagem do espírito para outro corpo. Nesta sua doutrina da transmigração, e preciso considerar que a transmigração considerada a luz da filosofia reencarnacionista ou pangenésia (pala + gensis) não se confunde com a concepção dos filósofos primitivos.

Os antigos admitiam que a alma do homem podia "reencarnar" em corpo de animal, o que é, evidentemente, contrário às leis naturais e à principal evolução do espírito. O espírito, no entanto, sempre a alma, não pode ser a animalidade. A doutrina da reencarnação sustenta, ao mesmo tempo, a vida sucessiva, isto é, a vida do espírito, e outro corpo, na terra, mas nunca em corpo de animal. Há, portanto, palmar diferença entre metempsicose e reencarnação. Reencarnacionistas, hoje, são os adeptos da doutrina organizada por Leon-Hylyte Delizard Rival, francês, membro da Academia de Letras, paleógrafo, grande pensador e moralista, mais tarde conhecido sob o pseudônimo de Allan Kardec. A doutrina difundida por Allan Kardec, depois dos célebres fenômenos de Hydes, que viram interpretação aceitável a velha teoria da reencarnação, adotada na antiguidade sob a forma, hoje, inaceitável de metempsicose. Não há, como se vê, originalidade a reencarnação, doutrina que em milhões de adeptos no mundo vem de época muito anterior a Cristianismo. Mas o que é preciso levar em conta é que somente depois da obra de Allan Kardec, que é uma obra de mais de onze anos de estudo e pesquisas, obra que se constitui de uma coleção de livros traduzidos na Europa e na América, foi que se veio a compreender as verdadeiras consequências morais da reencarnação, doutrina de profunda influência na reforma do homem. Quem quiser, finalmente, compreender a reencarnação, sua repercussão no problema metafísico, moral, religioso e até mesmo social, que procure conhecer a obra de Allan Kardec. Agora uma pergunta final: onde depois da obra de Allan Kardec, Platão, Descartes por exemplo, haverá originalidade no campo da filosofia.

Declindo Amorim

CONFERÊNCIAS:

Federação Espírita Brasileira — Avenida Passos, 30, hoje, às 16 horas.

Liga Espírita do Brasil — Rua Uruguaiana, 141 — Sobrado, hoje, às 18 horas.

FESTAS DAS MOCIDADES:

Sábado, 12 do corrente, às 17 horas, a Mocidade Espírita Antônio de Pádua, em comemoração ao seu primeiro aniversário, fará realizar uma tarde festiva alusiva ao fato, com um programa artístico-doutrinário. A reunião terá início às 17 horas à rua General Argolo, 67 — Sobrado.

A Mocidade Espírita Cristóvão, juntamente com a União da Mocidade Espírita de Botafogo, promoverá, hoje, em sua sede, à rua Pedro Américo, 22 — 1.º andar, uma tarde festiva, que contará de numerosos artísticos-doutrinários. A reunião terá seu início marcado para as 17 horas.

FESTA DO LIVRO:

3.ª reunião preparatória, domingo, dia 20 do corrente, na sede da Congregação Francisco de Paula, à rua Conselheiro Zinha, 31, próximo a Praça Saens Pena. O início será às 16 horas, sendo o programa artístico-doutrinário, pela professora D. Dora de Oliveira, que fará a leitura da obra "O Livro da Mente". Esta reunião pre-

paratória da festa do livro tem o patrocínio do Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil. Entrada franca.

REUNIÕES DOUTRI-

NARIAS:

Agremiação Francisco de Paula — Rua dos Araújo, 28 — Tijuca. As segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

Centro Espírita Bezerra de Menezes — Rua Maia Lacerda, 47 — Estácio. As terças e quintas-feiras, às 20 horas.

Congregação Francisco de Paula — Rua Conselheiro Zinha, 31 — Tijuca. As segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

Centro Espírita "18 de Abril" — Rua Uruguaiana, 141 — Sede da Liga Espírita do Brasil. As quartas-feiras, às 20.30 horas, exposição da doutrina pelo método didático. Estudos Seriatos.

Liga Espírita do Brasil — Rua Uruguaiana, 141 — Sobrado — Reuniões aos sábados, às 20.30 horas.

Centro Humilde de João Batista — Rua Uruguaiana, 141 — As quintas-feiras, às 20 horas.

NOTICÁRIO DAS MOCIDADES

MOCIDADE PESTALOZZI

— Rua Juiz de Fora, 14 — Grajaú — Reuniões de estudos aos domingos às 13.30 horas.

MOCIDADE ANTONIO DE PADUA

— Rua General Argolo, 67 — São Cristóvão. Alterou as suas reuniões de estudos para os sábados às 17 horas.

UNIAO DA MOCIDADE ESPIRITA DE BOTAFOGO

— Rua Real Grandeza, 414 — Botafogo — Reuniões de estudos às terças-feiras, às 20 horas, pelo mentor Orlando F. S. de Sampaio.

MOCIDADE ALUIZIO FARIAS

— Rua Barão de São Pedro — Engenho Novo — 314 — Reuniões às 17 horas, pelo mentor Capitão Aristóteles Farias aos sábados.

MOCIDADE CRISTÓFOS

— Rua Pedro Américo, 22 — 1.º andar — Catete — Reuniões aos domingos às 10 horas, pelo mentor Barreiros.

MOCIDADE TIJUCANA

— Rua dos Araújo, 28 — Tijuca — Reuniões aos domingos às 10 horas.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL

— Avenida Rio Branco, 4, 1.º andar — 15111 (Sede da Sociedade de Metempsicose e Espiritismo do Rio de Janeiro). — Reuniões de interesses das Mocidades afiliadas às 15 horas.

Quebraram Nove Records Mundiais

ROMA, 12 (AFP) — Os corredores motociclistas italianos Angono, Masetti e Rizzi, revezando-se no guidão de uma máquina de 125 cm cúbicos de cilindrada conseguiram, sobre a autoestrada de Roma-Ostia, ultrapassar nove recordes mundiais.

Foram os seguintes os novos recordes estabelecidos:

3 hs., com uma velocidade média de 74,318 km.; 4 hs., com uma velocidade média de 94,376 km.; 5 hs., com uma velocidade média de 73,941 km.; 6 hs., com uma velocidade média de 94,376 km.; 7 hs., com uma velocidade média de 95, km.; 8 hs., com uma velocidade média de 95,448 km.; 9 hs., com uma velocidade média de 95,592 km.; 1000 km., com uma velocidade média de 94,023 km.; 500 milhas, com uma velocidade média de 95,556 km.

A Prova "Presidente Batlle Berres"

MONTEVIDÉU, 12 (AFP) — O volante José Guillermo Acuña ganhou a primeira etapa do grande prêmio "Presidente da República Luis Batlle Berres", disputada entre as cidades de San José e Rivera, com uma distância de 518 km. A corrida foi reservada para carros de 120 cm de cilindrada, com carrocerias metálicas fechadas, do tipo habitual de passeio.

A Hora da Primeira Corrida

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13.50 no.

Despede-se o Vasco Defendendo o Título de Invicto

(Conclusão da 2.ª pag.)

se, tinham sobrepulhado, até mesmo as suspensões...

AS DUAS REVANCHES

A partida contra o Leon de-

veria encerrar a temporada, nu-

tamente, como o contrato pre-

via a realização de mais dois

jogos, os mexicanos fizeram um

novo acordo com o Vasco do

que resultou a designação de

mais duas datas, 10 e 13 do

corrente, para dois jogos-re-

vanche.

O primeiro, realizado na úl-

tima quinta-feira, contra o

Atlas que já perdera por 4x3

registrou novo triunfo cru-

zmalino, desta feita por quatro

tênias a zero.

O outro, que como acima já

dissemos, será o último e úl-

timo da temporada, terá lugar

na tarde de hoje, mais uma vez

no Estádio Olímpico, contra o

Combinado Asturias-Espanha.

Esses dois clubes, os mais ri-

cos de todo o país possuem

bons elementos em suas equi-

pes e, apesar da derrota ante-

rior, sofrida pelo combinado de

seus jogadores, tudo fará pa-

ra que o quadro brasileiro não

saia invicto de seu país.

Por tudo isso o jogo de des-

pedida do Vasco da Gama de-

verá ser "sólido por numero-

so público.

E O QUADRO DO VASCO?

É difícil garantir com que

formação iniciará o Vasco, o

seu último com o "Leão". Pri-

meiro temos os boatos de que

a direção técnica não mais es-

calaria Augusto e Danilo mu-

lto embora já tenham cumprido

suas funções. Depois temos a

confirmação de Ademir, o que tor-

na sua presença "astante in-

certa como também a con-

firmação de Friaça, que se aces-

sa suspensão de Jorge, e re-

petiremos que é difícil dizer o

quadro que começará.

Considerando todavia a im-

portância do último jogo acre-

ditamos que seja este o "onze"

vasculino:

Barbosa — Augusto e Wilson

— Eli — Danilo e Adin — Nes-

tor — Maneca — Friaça —

Ipojuca e Chico.

Uma Equipe de 15 Ca-

vales de Polo Passa

de Avião Pelo Rio

A bordo de um cliper da Pan

American World Airways, per-

tencente à frota de cargueiros

quadrimotores dessa empresa de

transportes aéreos passou, on-

tem, pelo Rio, um lote de seis

cavalos de polo, procedente de

Buenos Aires, com destino a

California, onde vai intervir

em uma série de jogos desse es-

porte. Na véspera, transitará

de igual procedência com iden-

tífico destino, outro lote de an-

imaís, em número de nove, in-

tegrante, como aquele da equi-

pe de 30 cavalos que represen-

tará o polo argentino nos Es-

tados Unidos. A fim de parti-

cipar do primeiro campeonato

internacional de polo depois da

guerra, os equinos desembar-

caram em Miami, seguindo de

Florida para Los Angeles, em

que terá lugar a disputa. O se-

gundo grupo estava acompanhado

de dois tratadores, assim co-

mo o primeiro, a que acompa-

nhavam também o jornalista

Haroldo Enrique Foulkes e o jo-

gador Eduardo Brown, com a

esposa.

O time de jogadores de polo

da Argentina é chefiado pelos

irmãos Enrique e Juan Alberdi

e pertence ao Venado Tuerto

Club, campeão dos últimos qua-

tro anos em seu país, sendo

constituído por Juan Cavanagh

Eduardo Brown e Nicolás Ruiz

Guinazu.

O Automobilismo In-

ternacional na

Argentina

ROSARIO, 12 (AFP) — Os

automobilistas estrangeiros e

argentinos se apressam para

tomar parte na terceira cor-

rida internacional sobre cir-

cuito, correspondente à Tem-

porada Internacional de 1949.

Este circuito é pleno de cur-

vas perigosas, sendo, portan-

to, extremamente difícil. Na

competição para classificação

dos primeiros na largada, o

italiano Vilorelli registrou o

melhor tempo, percorrendo a

volta do circuito do Parque

Independência em 1 minuto,

45 segundos e 4/5. Logo após

veio Oscar Galvez.

Também tomarão parte na

prova os volantes argentinos

Juan Manuel Fangio, Cle-

mar Bucci e Benedito Cam-

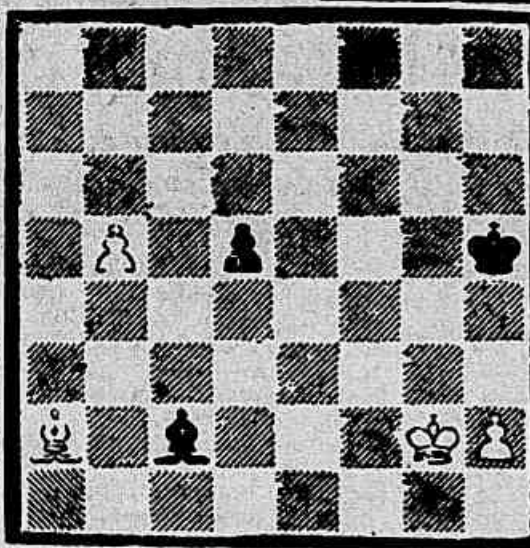
pos, estes dois últimos pilo-

tando máquinas "sinca", que

pertenciam ao malogrado cor-

redor Jean Pierre Wimille,

recente falecido.



TROITZKI

As brancas jogam e ganham

O tema da desviação em xadrez, oferece

artísticas possibilidades sempre aproveitadas

pelos mestres nas partidas vivas ou pelos com-

positores de finais em seus estudos.

No diagrama I vemos um bispo preto for-

çado a abandonar a diagonal crítica, e a coro-

ação inevitável...

A solução é a seguinte: 1... P6C. B5Rxq.

2... R3C 3... P4T1.

Ameaçando mate e forçando a réplica:

R3C 4... B1C! BxB 5... P7C vencendo facil-

mente.

A GUIZA DE PREAMBULO

Uma seção de xadrez não tem por objetivo, ensinar os rudimentos deste jogo maravilho-

so, misto de ciência e de arte. Visa, precipua e principalmente sugerir ao leitor a ideia de que se-

ria interessante aprendê-lo, embecendo-se em suas magníficas possibilidades artísticas, comba-

tivas, terrivelmente excitantes das "dadas" e rebatidas. As noções primeiras do xadrez, são fa-

cilmente assimiladas em qualquer compêndio e lementar. A seção de xadrez busca manter em

dia o leitor já iniciado, com o movimento enxadrístico mundial, as últimas notícias nacionais e

estrangeiras e fornecer-lhe o conhecimento de boas e instrutivas partidas jogadas pelos mestres

alienígenas e... os nossos fortes amadores locais. Seria desnecessário alentar que, esta seção,

receberá com prazer sugestões de leitores e dará as informações porventura solicitadas e as

quais possa responder — naturalmente.

Sendo o problema de xadrez, um aspecto antes teratológico que normal da elaboração en-

xadrística, abster-nos-emos de inserir nesta seção, tais aberrações da lógica. Sem falar... no

espaço que consome em pura perda.

Duas partidas — uma estran-

geira e outra nacional — jus-

tamente sumem-se, sr. Almei-

da Soares, veterano e abnega-

do enxadrista. Lamentável a

ausência de nomes como os de

Mário de Freitas, Silva Rocha,

Orlando Roca, Acilino Borges

Luz, Gontil, Tenório Vascon-

celos. Em compensação, vários

nomes inexpressivos nele toma-

ram parte.

e Ary Camargo da Silveira.

Terminou em último, o repre-

sentante fluminense, sr. Almei-

da Soares, veterano e abnega-

do enxadrista. Lamentável a

ausência de nomes como os de

Mário de Freitas, Silva Rocha,

Orlando Roca, Acilino Borges

Luz, Gontil, Tenório Vascon-

celos. Em compensação, vários

nomes inexpressivos nele toma-

ram parte.

e Ary Camargo da Silveira.

Terminou em último, o repre-

sentante fluminense, sr. Almei-

da Soares, veterano e abnega-

do enxadrista. Lamentável a

ausência de nomes como os de

Mário de Freitas, Silva Rocha,

Orlando Roca, Acilino Borges

Luz, Gontil, Tenório Vascon-

celos. Em compensação, vários

nomes inexpressivos nele toma-

ram parte.

e Ary Camargo da Silveira.

Terminou em último, o repre-

sentante fluminense, sr. Almei-

da Soares, veterano e abnega-

do enxadrista. Lamentável a

ausência de nomes como os de

Mário de Freitas, Silva Rocha,

Orlando Roca, Acilino Borges

Luz, Gontil, Tenório Vascon-

celos. Em compensação, vários

nomes inexpressivos nele toma-

ram parte.

e Ary Camargo da Silveira.

Terminou em último, o repre-

sentante fluminense, sr. Almei-

da Soares, veterano e abnega-

do enxadrista. Lamentável a

DE SÃO PAULO

Disputa-se, Hoje, Em Cidade Jardim o "G.P. Jockey Club de Campinas"

Para a reunião de hoje, em Cidade Jardim, damos as montarias prováveis:

1º pareo — Premio "V" — A's 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância: 1.300 metros:

1 Abonada, Ottilio Reichel .. 58

2 Cindereia, L. Gonzalez .. 58

3 Zoco, A. Cataldi .. 57

4 Myromeris, S. P. Ribeiro .. 54

5 Pacará, R. Correia .. 54

2º pareo — Premio "E" — A's 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância: 1.300 metros:

1 Exemplo, Ottilio Reichel .. 58

2 Samará, O. Rosa .. 53

3 Dark, J. Carvalho .. 54

4 Jubileu, L. Gonzalez .. 53

5 Libello, P. Vaz .. 58

3º pareo — Premio "O" — A's 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Strong, J. Nascimento .. 58

2 Artillheiro, P. Vaz .. 54

3 Bécudo, V. Martin .. 54

4 Guest, R. Pacheco .. 54

5 Ouro Fino, Ottilio Reichel .. 54

6 Stone, J. Carvalho .. 54

7 Boricano, J. Montanha .. 52

8 Curucaca, E. Vieira .. 50

9 Jaza, L. Lobo .. 50

10 Perfumado, R. Correia .. 50

4º pareo — Premio "U" — A's 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Chamach, R. Pacheco .. 54

2 Ambicion, Ottilio Reichel .. 54

3 Fontainebleau, A. Tucillo .. 58

4 Gougué, J. Carvalho .. 53

5 Boa Noite, L. Gonzalez .. 53

6 Camerino, J. Nascimento .. 58

7 Malandrinho, A. Nobrega .. 58

8 Hebreu, R. Urbina .. 54

9 Delgada, O. Rosa .. 52

10 Denodado, P. Vaz .. 52

5º pareo — Premio "K" — A's 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Barbaro, J. O. Silva .. 58

2 Cacuri, J. Carvalho .. 58

3 Condão, H. Molina .. 53

4 Hamlet, A. Nobrega .. 58

5 Dona China, R. Correia .. 54

6 Reservista, O. Rosa .. 58

7 Dona Boa, P. Vaz .. 54

8 Girald, Ottilio Reichel .. 54

9 Hinky, E. Garcia .. 54

10 Isca, L. Gonzalez .. 54

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em
residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 74-9º and

TELEFONE: 22-5330

ARAME FARPADO

TUBOS GALVANIZADOS

CIMENTO

FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA

Unapas pretas e galvanizadas e outros artigos congêneres.

Consultem e confrontem preços

Ferragens Ultramar Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.

Telefones: 23-5154 e 23-0953.

MESQUITA DEFENDE APARICIO PEREIRA:

"FOI UMA CONVERSA SEM MALDADE"

Um Telefema do Treinador ao Jockey na Vespera da Corrida — Quer saber Como Estava o Hong Kong — Proibida, Até Segunda Ordem, a Entrada do sr. J. de Souza no Hipódromo — Amanhã a Decisão do Caso

Havia grande interesse na vitória do cavalo Pury domingo passado, — interesse que se refletia nas "Pedras de Apreensão", onde o alazão aparecia com um número de poules inesperado.

As apostas, dentro ou fora do Jockey Club Brasileiro atingiam vultuosas proporções. E com o sucesso de Giba, então, era um imperativo a queda do favorito Hong Kong, talvez a maior "chave de acumuladas" de todo o programa.

Ambos — Giba e Pury — estão alojados nas cocheiras do Aparicio Pereira, sendo que o cavalo, deixou há pouco, de ser treinado pelo Waldir Silva, em razão de um desentendimento entre o procurador do Stud e aquele profissional.

Waldir Silva não ficou satisfeito com certas imposições do procurador, sr. Jorge de Souza, e entregou o "atleta" Aparicio Pereira.

"SONDANDO O AMBIENTE..."

O "professor" Mesquita cochilava numa confortável poltrona, quando foi despertado pelo ruído do telefone (é Justiniano quem conta ao reporter, tirando o boné da cabeça).

— Pode falar meu "nego"? Que é que você manda, Aparicio?

— Como vai você, Mesquita? Todos bem em casa, não? — Tudo azul, meu caro. Azul como o céu em dias de sol na primavera...

— E... E... E... o... seguinte...

— Vamos, Aparicio. Desembuche logo! Não faça cerimônia. E' para montar algum cavalo?

— Não, não... E... E... Pode dizer, meu nego. Entre nós não há segredos.

— E... é... o seguinte... Eu queria saber como anda o Hong Kong. E' verdade que está meio sentindo, é?

— Oral! Tão pouca coisa e o amigo Aparicio a faz... se encabulou. O cavalinho é meio reumático, você sabe, mas anda muito bem. Sei que o teu (Pury) é um páreo duro.

— Que nada! Vocês orrem uma "barbada".

CONVERSA SEM MALDADE

— Foi uma conversa sem maldade — continuou o "pro-



fessor" Mesquita contando ao reporter — Assim como um jogador do Fluminense que telefonasse a outro do Flamengo na véspera de um Fla-Flu.

— Então, "seu" Biguá? Isso é uma "barbada" para vocês amanhã, ou não?

— Qual nada, Orlando! Vocês é que estão dando as cartas...

Mesquita pôe o boné de baixo do braço:

— Novamente lhe digo, que foi tudo uma conversa sem maldade...

— Mas "professor", soubermos que você, na Comissão, declarou que havia recebido uma proposta do Jorge de Souza, procurador do Stud do Pury para "amolecer" o páreo...

— Faz um ar triste — Essa gente tem muito "veneno". Ih! Nem gosto de falar nisso. Tomara que acaba logo essa conversa toda

— Quer dizer então, que você não recebeu uma proposta do sr. Jorge Souza para não disputar?

— Não. O que houve foi só o que lhe contei, a respeito do telefonema. Mas tudo, repito, sem maldade.

GRAVE DENUNCIA

Não obstante as negativas do "professor" Mesquita, grave denúncia chegou ao conhecimento da Comissão de Corridas, de que o Jockey de Hong Kong havia, realmente, sido alvo de uma "cantada" em regra para não disputar com o pensionista de Levy Ferreira.

Aparentemente a corrida foi normal e quase ninguém

acredita que tenha havido fraude.

A Comissão de Corridas, nitidamente, não podia ficar alheia aos acontecimentos. Estava na obrigação de tomar providências.

ABERTO INQUÉRITO

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA presente aos exercícios da manhã de anteontem na Gávea, presenciou um fato, que chamou a atenção de todos que se encontravam no Prado e logo mereceu uma série de comentários dos grupinhos de profissionais. Vamos relatá-lo, para conhecimento dos nossos leitores.

O sr. Jorge de Souza, procurador do cavalo Pury teve a sua entrada proibida no Hipódromo pelo investigador Oswaldo Corimbaba, que seguia instruções do comissário de corridas, coronel Ademair Fonseca, que também se achava no Prado.

Não satisfeito com essa proibição, o sr. Jorge de Souza exigiu explicações de Oswaldo Corimbaba e este respondeu:

Estou cumprindo uma ordem e o senhor vai ter paciência, mas não posso permitir o seu ingresso aqui. São ordens e sou obediente. O senhor não vai ficar aborrecido e deve compreender perfeitamente a minha situação.

O sr. Jorge de Souza tirou várias carteiras do bolso, entre as quais uma de oficial do Exército, mostrou-as ao investigador (mais conhecido como o Charlie Chan da Gávea).

— Eu quero saber o que é que há! — insistiu o Souza.

— Cumpro determinações da Comissão de Corridas.

— Mais tarde, quase ao se esgotar o tempo regulamentar dos exercícios, o sr. Jorge de Souza entrou pelo portão que dá acesso aos automóveis no Prado e dirigiu-se ao comissário Ademair Fonseca que conversava com o "starter" Claudio Ferreira, encostado à ambulância.

Palestraram os dois — comissário e procurador de Pury — uns cinco minutos.

E o sr. Jorge de Souza retirou-se pelo mesmo portão.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA pode adiantar que o "caso" Hong Kong-Pury será resolvido amanhã, na

FEVEREIRO

27

DOMINGO

CARNAVAL

JOCKEY Club Brasileiro

BAILE DE GALA

NOS SALÕES DA SEDE SOCIAL

Trajo: Rigor ou Fantasia de Luxo

RESERVA DE MESAS, NA GERÊNCIA

MATINÉE INFANTIL

Das 16 às 19 horas

FEVEREIRO

28

SEGUNDA-FEIRA

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN-

TAS, 40 4.º andar

Telefones: 12-7209

AGUA INGLESA "GRANADO"

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

TINTAS 77

Esmaltes Oleos Vernizes

Ferramentas para pintores

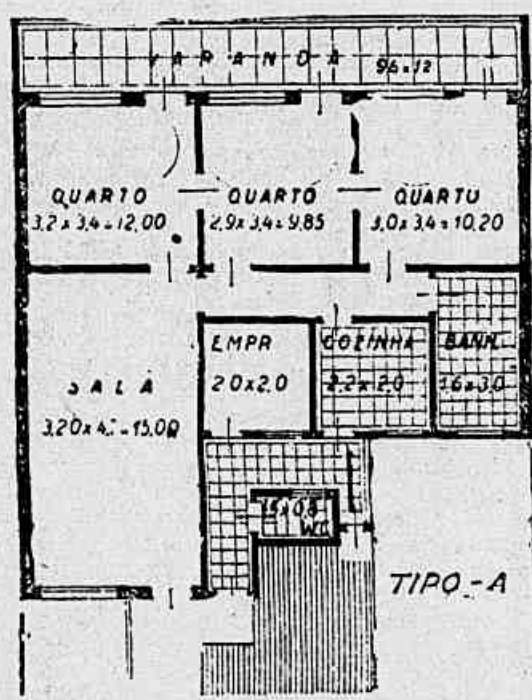
Todos artigos para pintura.

Não comprem sem consultar a

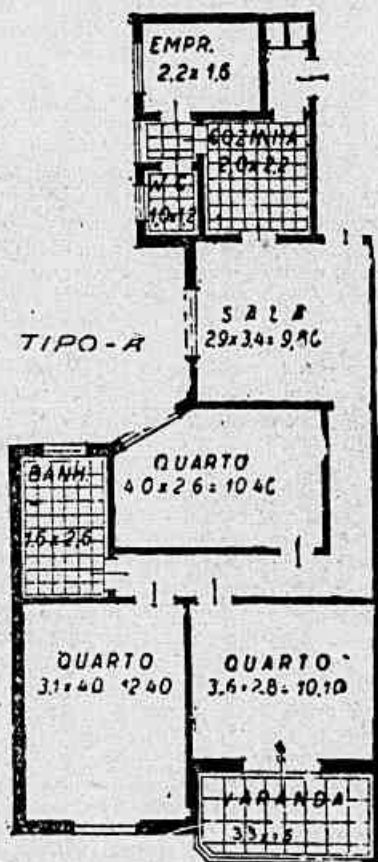
CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77

VISTA DA CIDADE

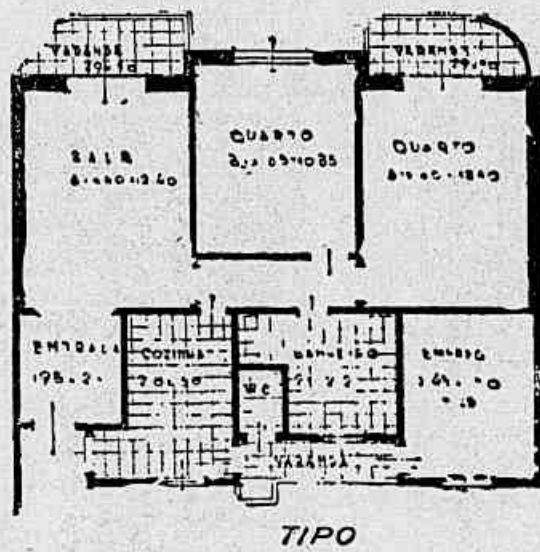


JOAQUIM MURTINHO 292



AFONSO PENA 146

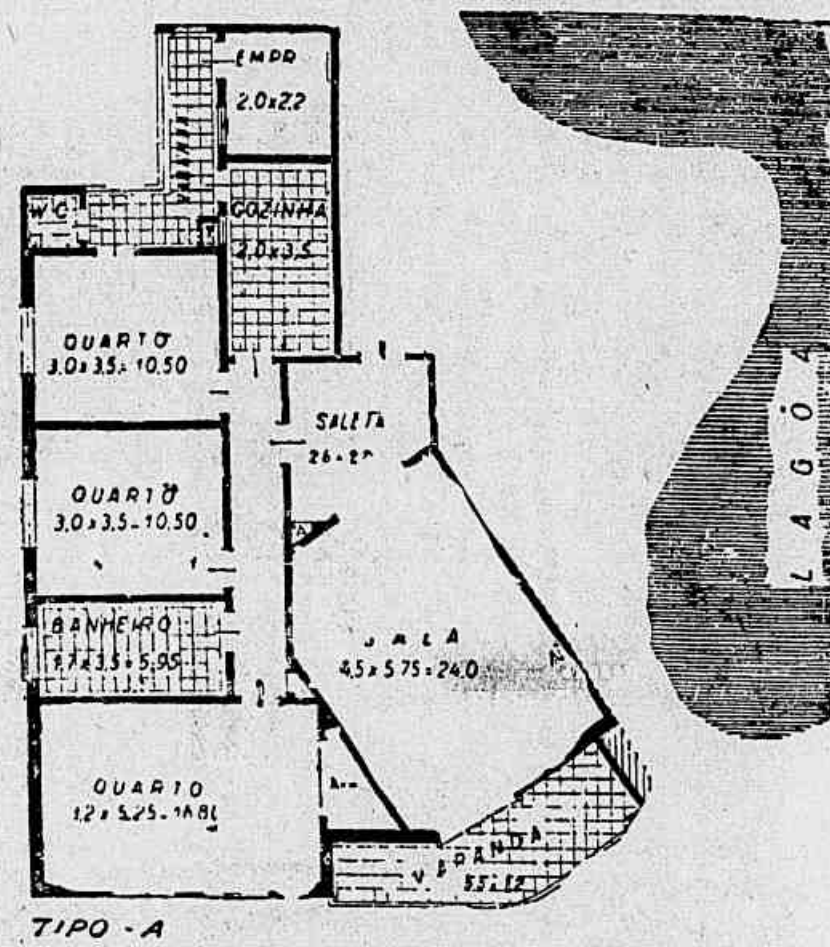
RAUL POMPEIA 144



EDIFÍCIO DE 10 PAVIMENTOS
Obras em construção, com grande parte da estrutura já executada

PREÇO CR\$ 230.000,00

Pagamento em prestação durante a construção



HUMAITA 231

SANTA TERESA — (A 5 MINUTOS DA CIDADE)

EDIFÍCIO DE 6 PAVIMENTOS

Obras em construção, com grande parte das estruturas já executadas

Apartamento tipo A Cr\$ 227.000,00
" " B Cr\$ 155.000,00
" " C Cr\$ 227.000,00

FINANCIAMENTO PELO I. P. A. S. E.

Damos orçamentos com vantagens especiais para construções por empreitada de grandes áreas de casas econômicas, por possuímos materiais de nossa fabricação própria.

Oferecemos outras grandes vantagens para construções por empreitada em terrenos de grande alicie e declive, tais como Santa Teresa, onde temos grande número de obras, e todas as demais zonas.

Temos outros apartamentos de diversos preços nas nossas obras em construção em Copacabana e outras zonas.

(JUNTO A RUA MARIZ E BARROS)

EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS

Obras em construção, com grande parte das estruturas já executadas

Apartamento tipo A Cr\$ 300.000,00
" " B Cr\$ 200.000,00
" " C Cr\$ 250.000,00

FINANCIAMENTO PELO I. A. P. C.

• GARAGE EM TODOS OS EDIFÍCIOS

• TODOS OS FINANCIAMENTOS GARANTIDOS COM AS RESPECTIVAS ESCRITURAS JA' ASSINADAS COM AS ENTIDADES FINANCIADORAS

EDIFÍCIO DE 10 PAVIMENTOS
CONSTRUÇÃO INICIADA

3 amplos apartamentos por andar

Acabamento de luxo

Mármore Extremoz portugueses

Louças Inglesas

Ornatos e molduras nas salas

Apart. tipo A Cr\$ 300.000,00

" " B Cr\$ 312.000,00

" " C Cr\$ 248.000,00

FINANCIADO PELO I. A. P. I.

Construção, Incorporação e Vendas: "URBANOBRAS" Soc. Geral de Urb. Com. e Construções Ltda.

AV. RIO BRANCO, 277 S/1101 — TELS, 32-78-72 E 22-3580

ANTOLOGIA

O MISTÉRIO

(Adaptação teatral de uma novela de Andreiev)

Paulo Mendes Campos

1.º Ato, 2.º Quadro

Personagens: NORDEN, o proprietário de uma casa na praia, longe da cidade; o PRECEPTOR dos filhos de Norden, recentemente chegados.

N — O senhor gosta do mar?
P — Acho o mar bonito.
N (rindo-se) — Qual é o jovem que não gosta do mar? Pois de sua janela terá uma linda vista para o mar. (Com desprezo). Um mar cinzento e um pouco triste. Às vezes se enfiava. Neste raiar alagou-se minha filha. Chamava-se Helena. Faz agora cinco anos. (Pausa) Seu quarto é aquele de janelas verdes. Suas coisas estão lá. (O preceptor olha, depois jita o chão com curiosidade).
N — Ah, é um capricho. Cobri todas as alamedas do jardim com uma mistura especial de areia e cimento. (Ri com exagero). Não deixam pegadas. Uma boa ideia, o senhor não acha. (Rindo com nervosismo) Um capricho!
P — Um capricho um pouco diferente...
N — E qual capricho não é diferente, meu senhor? (O riso vai diminuindo aos poucos) O senhor pode ir arrumar-se. O jardim do amanhecer é muito bonito.

2.º QUADRO

(O palco escurece aos poucos, enquanto vai aumentando o ruído do mar. Quando as luzes se abrem novamente, na extremidade direita do palco está o preceptor, trajando roupas novas, olhando o mar. Ouvem-se vozes. O preceptor oculta-se. Aproximam-se dois empregados conversando. Trazem instrumentos de campo e um balde. Cuidadosamente vão desmanchando as pegadas existentes na areia).

1.º empregado — Se não precisasse de dinheiro, deixava isso aqui.
2.º — Gente pobre não pode escolher.
1.º — Não me ofeio com isso.
2.º — Mas o patrão paga duas vezes mais que qualquer outro. É um homem bom.

1.º — Bom?
2.º — Não sei.
1.º — Não sei. Não sei nem me interessa. Só quero juntar dinheiro e ir embora.

2.º — Pois eu fico. Meu pai ficou até morrer. Gente pobre é como árvore: não dá raiz só sai arrancada.

1.º — Então faz como tanto fez. Ir ou ficar é o mesmo. O homem é maníaco.

2.º — E o homem educado, gosta de limpeza.

1.º — Nunca vi gente com mania de limpar marca de pé no chão. O homem o que é é doído.

2.º — Um dia você dá com a língua nos dentes.

1.º — Desaparecem na clareira da direita. O preceptor examina o chão. Ninguém surge no jardim).

N (rindo-se) — Bom dia mestre. Estou vendo que é um madrugador. Como eu? Acho um crime não acordar cedo, não ver a aurora. Que tal o jardim ao amanhecer? (Extremidade do chão) Acho até que o senhor levantou um pouco cedo demais. (Volta-lhe o sorriso) Não dormiu bem?

P — Extremamente bem, senhor Norden. Há muito não

(Conclui na 2.ª pag.)

POESIA

MARINHA

Geir Campos

Há uma fé inabalável no timão,
na inteligência do casco, no marame:
há a confiança na própria imunidade
ante o mar que em redor se agita e brame.

Sóla ao vento, a bandeira é como um lenço
a apagar na distância esquívos rastros;
jorra luz das estrelas, malferidas
no alto céu pela esgrima ágil dos mastros.

Vergalhões se sublevam, mas vencidos
capitulam: em doidas contorções
sob a prua afilada; a brisa amante
enche o ar de meiguíssimas canções.

E entre a calma do céu deserto de asas
e o silêncio do mar, que os pelxos comem,
segue sempre o navio solitário —
exilado em si mesmo: como um homem!

IDADE certa com que entrei para as oficinas de "A ESTANCIA" não sei. Estava possivelmente entre os quinze e dezesseis anos. Quanto tempo permaneci ali também não sei. O que posso afirmar é que foi na pequena tipografia de minha cidade onde inicii, realmente, o meu processo de alfabetização. O emprego era para movimentar a impressora, uma pequena máquina pedal, distribuir o jornal aos domingos e fazer entrega das obras que ali eram executadas. O proprietário e diretor era também o redator, compositor e paginador. Chamava-se Alfredo Silva. Tinha um jeito todo especial de me transformar numa criatura útil: como eu não sabia ler, nem conhecia uma só letra do alfabeto, ele procurava superar essa dificuldade com paciência. Por qualquer coisa errada — e quase toda ordem sua, mesmo que a força de sopapos, eu não conseguia realizar, isso pelos motivos acima — vinham bofetões, xingamentos, gritos de verdadeiro possessão.

Suas origens porém eram as mesmas que as minhas. Aprendera a ler num fundo de tipografia, alfabetizara-se através do processo que eu iria repetir. Inconscientemente, tendo como ponto de partida uma tipografia. Abstraindo-me dos maus tratos, dos bofetões — mas como é difícil passar por eles com indiferença, como me é difícil — abstraindo-me portanto dos bofetões e de seus xingamentos, quero testemunhar aqui, simplesmente o que pude extrair em meu benefício do trabalho da pequena tipografia.

Familiarizei-me com os caracteres tipográficos, com as letras. Irritado, sempre de mau humor, o homem que sem o querer me mostrou o caminho da alfabetização postava-se a meu lado, nas ocasiões de desfazer as páginas (de distribuí-las, conforme a linguagem esportiva), e me apontava cada uma das letras do alfabeto indicando em seguida a caixa em que devia colocá-la.

Este A, na primeira caixa, junto de sua mão esquerda — dizia ele. O B ali, ali, idiota — e apontava com uma varinha, que não poucas vezes cantava em minhas costas.



O romancista Lúcio Cardoso, depois de sua vitória na incursão no teatro, volta agora suas vistas e atividades para o cinema. De sua autoria é o "screen-play" de "Almas Adversas", o filme dirigido pelo cineasta tcheco Leo Martin, cuja filmagem se conclui para breve lançamento. São intérpretes principais da película os conhecidos artistas do nosso teatro Graça Melo, Bibi Ferreira, Ambrósio Froilente e Davi Conde. Concluindo este trabalho, já o escritor se prepara para filmar, nos próprios locais sorcianos, o romance de Amândio Fontes "Os Corumbas". De "Almas Adversas", que tem como cenário natural a cidade de mineira de Congonhas do Campo, com o prodigioso "decor" das obras do Alcaidinho, — são estes dois fragmentos, vindo-se num as atrizes Bibi Ferreira e Rosita Gay, e, no outro, o ator Froilente. (Artigo, sobre o assunto, na 2a. pag.)

PERSPECTIVAS

Renúncia à Veracidade

Pedro Dantas

"O UEM conta um conto acrescenta um ponto", verificou a sabedoria popular. Nos últimos artigos desta série, mostramos que esse processo é inevitável, e necessariamente deformador, estando muito longe, portanto, de se resumir numa simples questão de boa ou de má fé. O acréscimo insinua-se espontaneamente, no curso das duas operações de cifrar a mensagem e decifrá-la, de reduzir a realidade a um esquema e do esquema extrair novamente aquela realidade. Na primeira fase há uma perda de substância, que a segunda procura compensar. Para que, entre os dois extremos da cadeia — a realidade vivida e a reconstruída "apud" um esquema — pudesse haver identidade, teríamos de admitir, na série dos atos intelectuais praticados, da esquematização à recriação, uma sucessão correspondente de perfeições — o que não condiz com as limitadas possibilidades humanas.

Temos, pois, de nos conformar com o que é próprio da nossa condição e, assim, admitir a inevitabilidade das falhas involuntárias nos dois processos: nem é perfeita a redução a esquema, nem tampouco, a reconstrução, que o esquema se baseia. Tanto mais quanto esses esquemas a que nos referimos são cons-

tituídos de gestos-sinais a serem executados, e esse processo, evidentemente, não oferece excessivas garantias de precisão. Haverá, por exemplo, um sinal para se apresentar o comportamento correspondente à fome. "Ah! ela estava com fome!", diz o nosso grande Mario de Andrade, na sua deliciosa "Toada do Pai do Mato". Mesmo, porém, numa linguagem inteligentemente formada e opulenta de recursos como a da lírica contemporânea. Impossível indicar com precisão o grau dessa fome, que tanto pode ser a que nos leva, muito normalmente, a tomar uma "médica, pão com manteiga" no primeiro boteguim, como a que induzia Chaplin a provar do bife de sola, em inesquecível e desconcertada cena do filme "Em busca do ouro", uma de suas obras-primas.

Eis aí como, através da imprecisão dos nossos recursos, se infiltra necessariamente um acréscimo, que, aliás, pode ser negativo, do tipo "A mais (— B)", operação que, formalmente, é soma, embora substancialmente resulte em subtração. Traduzido em linguagem, isto quer dizer que podemos acrescentar um ponto ao conto, até mesmo pela omissão de um elemento; nesse caso, teremos "acrescentado" uma supressão. Esta observação, porém, feita de passagem, para enquadrar todos os casos

possíveis na regra geral do rito, não tem maior importância para o presente estudo. O importante é verificar que a realidade recriada segundo esquema não é (e não pode ser) idêntica à realidade primeira; pelo contrário, há de ser diferente: R' ≠ R.

Acontece que a impossibilidade mesma de se recriar uma realidade idêntica à realidade primeira é fácil de perceber intuitivamente; além disso, muitos casos há em que o desajustamento de uma e outra pode ser comprovado. Por outro lado, a invenção de fórmulas capazes de tornar presente o que, na realidade, está ausente permitiu ainda o emprego de processo análogo em sentido diferente, no tempo: se eu posso armazenar, transportar comigo e reproduzir, em qualquer outro local, a realidade que vi, o fato que me aconteceu em momento passado, posso, igualmente, pelo mesmo processo, tornar presente o que ainda não aconteceu, mas parece que acontecerá ("Morreu? — Não, mas vai", diz-se num diálogo do "Vestido de Noiva" do sr. Nelson Rodrigues) bem como o que não aconteceu, mas podia ter acontecido ("Se eu não me agachasse..." sugere um pagalo de anedota).

Antecipação do futuro, figuração do condicional, são,

(Conclui na 2.ª pag.)

DEPOIMENTO

UM COMEÇO DE VIDA

Raimundo Souza Dantas

II - Numa Tipografia do Interior

Foi assim que aos domingos passei a frequentar a Igreja.

Era demasiado tímido, naturalmente o meu aspecto desmentiria qualquer informação sobre a minha inteligência, o meu ar idiotizado. Abandonaram-me num banco na sa'a onde uma senhorita ensinava catecismo e ao mesmo tempo a leitura.

Eu nunca tomou conhecimento de minha presença — e isso por minha culpa. Encolhia-me, procurava passar despercebido. O que acontecia comigo repetia-se também com outros rapazes da minha condição.

Fui aproveitado, porém, para alguma coisa: tocar sinos, toda vez que havia um enterro aos domingos.

Depois, levado pela mão por Frederico Camalier, cheguei a usar a vestimenta de sacristão. Era uma simples figura decorativa. De tanto ouvir o latim da cerimônia sagrada, aprendi-o e o repetia como um papagaio.

Ganhei fama de inteligente, pois sem ler nem escrever, sem saber o alfabeto, a não ser nos livros do "A ESTANCIA", eu repetia frases em latim como ninguém.

A minha ignorância era também muito grande. É muito fácil de imaginar um rapaz na casa dos quinze e dezesseis anos, levando quase que uma vida de bicho,

POESIA

Paris Se Esconde

Elvia Lordell

VINDE mostrar-me Paris
Amigos vivos e mortos
Vinde mostrar-me Paris
Eu quero ver a cidade
É inútil andar pelas ruas
Percorrer os boulevards
Ver os obeliscos, os Rodins,
As árvores nuas, os Monets,
Os Picassos dos Museus
Meu desencanto é Notre-Dame
Não ouvi o corcunda gemer entre as colunas
E os esgotos estarão fechados até abril
Paris se escondeu a meus olhos ansiosos
Não vi Danton nem Joana d'Arc
Nana fugiu de Montmartre
Procurei todas as glórias da cidade
Está tudo tão morto. Não vi fantasmas
Heróis e heroínas de amores escusos,
Hotéis de rendez-vous, bailarinas, coristas,
Midnetes, vendeuses
Mulheres bonitas
Luzes de lamplão
Boêmios de Montparnasse
Revolucionários soldados libertinos
Poetas
Levantai desses livros que vos sepultaram
Vinde depressa mostrar-me Paris
Eu preciso de vós, personagens perdidas,
Ressuscitai e mostrai-me Paris
A cidade fantasma que eu não encontro.

PARIS, 29-1-949

CRÔNICA

O REALEJO E O ELEFANTE

Otto Lara Resende

MANHÃ, escandalosamente clara, comunicava a todos, e sobretudo às coisas inertes, uma decisão impetuosa para a vida, a que não se podia fugir. Eu, porém, como sucede às vezes neste décimo andar, acordei meio tordoado, depois de sonhos maus que se prolongavam na indisposição matinal. Assaltou-me então uma torva má vontade contra o mundo. Olhei pela janela e vi o dorso do morro, ao fundo brilhando a ponto de dor nos olhos, com todas as casas embandeiradas de luz.

Quando desci, trazendo para baixo a minha bruma interior, a esquina ruidosa era mais ruidosa do que nunca. Um pequeno congestionamento do tráfego ocasionava um businar sem fim, seguido de mil chiados no asfalto e do chocar seco e áspero do "rio de aço" escoando pela avenida. Parado no meio-fio, eu hesitava entre comprar um jornal e tomar um cafezinho. Nessa postura "oi que me surpreendeu" um astuto sentimento de mal-estar metafísico reproduzindo-me, quase ao vivo da repugnância, a sensação de desgosto pelo mundo, por este celer mundo mecanizado. Os problemas, de ordem particularmente tã-diosa, invadiam os limites de minha indecisão, abandonada num corpo molmente de pé sobre o meio-fio.

De repente, uma doce música antiga acometeu a minha agressiva. Vencendo o estrepito e o afã de pressa que ofegava em direção à cidade, a estranha música, lírica e singela, molhava agora as calçadas, a rua as fisionomias, os bondes e as coisas com um grande sentimento, entre orvalho e perfume. Meio quarteirão adiante, um homenzinho fabuloso, responsável pelo milagre da transmutação, rodava a manivela de um realejo. Por alguns minutos, esquecido do mundo e dos problemas, ouvi, repetida sempre, a mesma melodia de calzinhas serena e monótona.

Perguntei ao homenzinho como funcionava o aparelho, mas ele recusou-se a qualquer explicação, com vergonha talvez de que fosse anacrônica destituída das complicações mecânicas que o século exige. Então, ao preço de cinquenta centavos, tirei a minha sorte e sorte: "Pela abundância terá V. S. sua completa felicidade; o fuzo valerá neste momento por agradecimento, mas V. S. há de guiar-se e tudo sairá a seu gosto. Pronto terá notícias de uma herança, mas se V. S. quiser ser verdadeiramente feliz terá que ajudar os desgraçados e nada lhe faltará em seu bem-estar. Sirva a seus inimigos porque em caso de desgraça pode precisar deles. V. S. mudará de profissão, mas tudo que começar sairá a seu favor. V. S. nasceu sob a influência de uma estrela feliz; viverá muito anos. Viverá 65 anos e terá sorte no número 5.430".

Diante desta mensagem, embarquei no primeiro lotação, em paz com o mundo e suas máquinas, que ajudavam agora o impulso de alegria a levantar-se de dentro da manhã luminosa, mas positivamente com origem naquele ingenuo realejo da esquina monótona, tranquilo e poderosíssimo.

2 — O homem tinha voltado a Niterói para reaver a mala esquecida no domingo anterior. Como a sede apertasse,

(Conclui na 2.ª pag.)

cujas reações eram medidas pelos sopapos do patrão e pelo medo das demais criaturas. Assim era eu.

Quando deixei Estância, em busca da capital do Estado, Aracaju, não por iniciativa própria, mas porque minha mãe se mudara para lá, tinha na cabeça apenas o catecismo, gravado à força de tanto escutá-lo, o latim da missa e o alfabeto, agora um vocabulário tóxico, o mesmo que o jornalista Alfredo Silva me fizera aprender. O alfabeto e esse vocabulário eram para uso exclusivo na minha tarefa de compositor. Todas as letras, os tremas, a vírgula, o ponto, o traço de união, o travessão e a interrogação, o sinal de admiração, o ponto e vírgula, o parêntese, eram os meus instrumentos de trabalho. Reconhecia-os como simples sinais que eram, e para uní-los, dar-lhes vida, era preciso um original dactilografado ou impresso em letra de forma.

Logo que arranjei emprego na capital, passei a ser considerado um fenômeno. Mas não o era. Aquilo parecia-me tão triste, e ao mesmo tempo tão trágico, que um certo dia me apercebi de tudo. Era como uma dessas criaturas que aprenderam a ler num determinado livro e somente dele sabem fazer uso.

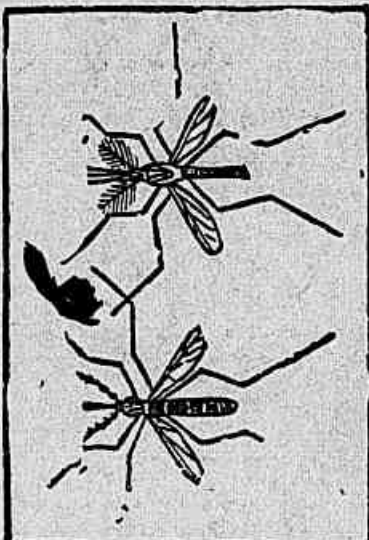
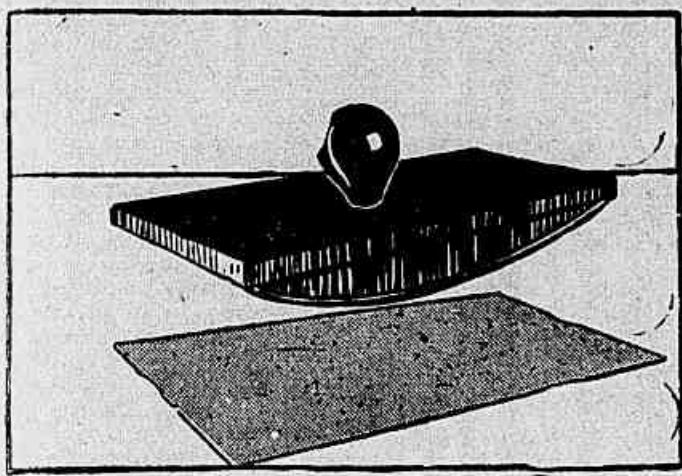
Como tomei conhecimento de minha tragédia é um mistério. Talvez tenha corrido a maneira dos companheiros me tratarem, procurando fazer-me aprender alguma coisa inteiramente impossível, dado o estado de espírito em que me encontrava, provocado por todos aqueles sofrimentos passados.

Ensinar-me, porém, a pensar. Principalmente o jornalista, escritor e advogado Carlos Garcia, responsável pelo diário "CORREIO DE ARACAJU", de propriedade de um de seus irmãos. Desasnei um pouco, cheguei a fazer uma espécie de literatura oral, ajudado pelas reminiscências das histórias ouvidas da velha Rita e das leituras que alguém de nome Barbosa fazia para mim.

Foi assim que tivei contato com o Marques Rebelo de "OSCARINA", "TRÊS CAMINHOS" e "MA-

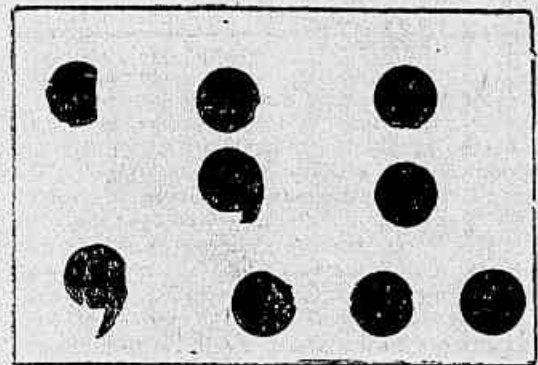
(Conclui na 2.ª pag.)

VOCÊS SABIAM?



1) **INVENTADO POR DESCUIDO** — um operário inglês de uma fábrica de papel certa vez esqueceu-se de pôr cola na pasta que ia ser convertida em papel, sendo por isso despedido. No entanto o papel que resultou possuía a propriedade de absorver a tinta, pelo que passou a ser fabricado daí por diante para ser usado como enxuga-borrão ou mata-borrão.

2) **A FEBRE AMARELA**. — A transmissão desta perigosa moléstia é feita por intermédio de um mosquito chamado "Stegomyia fasciata", do qual vemos um casal acima, sendo de notar-se, no entanto, que a fêmea (o primeiro), é muito mais perigosa que o macho. Os mosquitos depositam os ovos nas poças d'água, pelo que devemos evitar que haja água empocada em nossas casas.



3) **SINAIS DE PONTUAÇÃO** — A vírgula, o ponto, o ponto e vírgula e os outros sinais de pontuação, que tanto facilitam a leitura e a compreensão da frase, antigamente não eram conhecidos. Sua invenção data de duzentos anos antes de Cristo, mas somente no século da nossa era é que eles começaram a ser usados com frequência, embora que de modo bastante irregular.

4) **O POMBO**. — O pombo é uma ave da família dos columbinae, que compreende várias espécies. São notáveis pela sua velocidade de voo e pelo sentido de orientação que possuem, podendo regressar ao pomal mesmo depois de soltos a muitos quilômetros de distância. Os pombos-correio são os mais velozes, e os homens os utilizam na entrega de mensagens, pelo que eles prestam valiosos serviços.

um concurso para você

livros, cadernos, canetas, lapiseiras, etc., serão oferecidos pela PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO, para serem sorteados entre os que aceitarem.

São as seguintes as questões de hoje:

1) Quem foi Castro Alves?

Resposta:

2) O que é um golfo?

Resposta:

3) Quem descobriu o caminho marítimo para as Índias?

Resposta:

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte e enviem as soluções para CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77 — Rio. Não se esqueçam de juntar um papel com o nome e o endereço, a fim de concorrerem aos magníficos presentes oferecidos pela PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO.

CONCURSOS ANTERIORES — Vejam o resultado na pag. 2.



Estudantes APROVEITEM!

SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO

CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS. A PREÇOS DA FÁBRICA
1/4: 50, 80, 100, 150 e 200 FL.
1/2: 50 e 100 FL.

ESQUADROS, COMPASSOS, REGUAS, MAPAS, CADERNOS, CAHETAS, LAPISEIRAS, ETC. TUDO PELOS MENORES PREÇOS

GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR\$ 200,00
VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"

PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO, 108-A-GALERIA CRUZEIRO

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL CR\$ 22,50

Resultado do Concurso Infantil

CONCURSO DO DIA 30 DE JANEIRO — O Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500, a república nos Estados Unidos da América foi proclamada por George Washington (e não, Jorge como muitos escreveram), e quem inventou o avião foi Alberto Santos Dumont, um brasileiro.

Foram premiados em sorteio os seguintes leitores que acertaram as questões, os quais receberam pelo correio os livros oferecidos pela EDITORA VECCHI:

- 1) — Wilma Alves de Castro, de Muriaé, Minas, premiada com o livro: "Os mais belos contos de fadas da Índia."
- 2) — Maria Clara da Costa, rua Guarabú, 39 — Rio, "Pinocchio."
- 3) — Carlos Rogerio Torres Granato, Miracema, Est. do Rio: "Os mais belos contos de fadas poloneses."
- 4) — Rachel Zelichosky, rua Ibituruna, 96 — casa 2, "Os mais belos contos de fadas ingleses."
- 5) — Marlene Chaila de Mendonça, Vassouras, Est. do Rio: "Os mais belos contos de fadas iugoslavos."
- 6) — Magaly Cheibub, Mimosa do Sul, Espírito Santo: "Aventuras de Rennard, a velha raposa."
- 7) — Irondele dos Santos Correa, rua São Luiz Gonzaga, 488, Rio: "Os mais belos contos de fadas russos."
- 8) — Lutene Faria, Itaperuna, Est. do Rio: "Os mais belos contos de fadas portuguesas."
- 9) — Maria Augusta Correia, Nilópolis, Est. do Rio: "Os mais belos contos juvenis."
- 10) — Carlos Augusto Rodrigues, rua Cardoso Junior, 18 — casa 7, Laranjeiras: "Os mais belos contos juvenis — 2.ª série."

UM CONSELHO ÚTIL

DORMIR Cedo — O sono é um ótimo restaurador das forças orgânicas. Quando ai nos acordamos após dormirmos, tanto descansamos o corpo quanto o espírito. E por isso que, depois de um sono longo e tranquilo acordamos bem humorados e com mais disposição para os estudos e o trabalho. É importante, pois, que as pessoas durmam pelo menos oito horas por dia, seguidamente, que se deem cedo, principalmente as crianças, por ainda estarem em fase de desenvolvimento. Sono curto e interrompido é saúde comprometida. Portanto, deitem-se cedo e durmam bem, e estarão sempre saudáveis e bem dispostos.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)



O PRESENTE DA FADA

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinicius

Era uma vez uma princesa chamada Leonor, a quem todos detestavam pelo seu desmedido orgulho. Na mesma cidade morava uma moça muito rica, chamada Isaura, que possuía o grave defeito de ser vaidosa.

Certa vez, a Fada Prestimosa, que morava num majestoso castelo situado no alto de uma colina, anunciou que daria de presente à moça mais bela da cidade um anel mágico, capaz de livrar o dono de todos os perigos, de todas as doenças e de todas as dificuldades e necessidades.

Na cidade existiam muitas moças bonitas, mas Leonor e Isaura, que não gostavam de se misturar com as pessoas mais pobres, proibiram-nas de tomar parte no concurso. E, embora fossem ambas muito belas, trataram de se enfeitar, para o que passaram toda a sorte de crimes e vontades na pele, tingiram os cabelos perfumaram-se com essências raras e mandaram fazer vestidos caríssimos bordados e ouro e pedras preciosas.

Quando chegou o dia do concurso a princesa Leonor parou num carro de prata enfeitado de rubis todo lustrado de seda e puxado por quatro baalunos cavalos brancos. E Isaura para não ficar atrás, seguiu numa carruagem de ouro enfeitada de brilhantes, forrada de veludo e conduzida por quatro magníficos cavalos negros.

Ao chegarem à estrada que ia ao castelo da Fada, a princesa Leonor, que ia na frente, encontrou no meio do caminho uma pobre velhinha de



andar incerto e, sem se dar ao trabalho de desviar o carro, apançou-a deixando-a caída no chão. E Isaura, que vinha atrás, também se atropelou e caiu. Ela não conseguiu levantar-se e ficou ali, sem se mover. Naquele instante a fada prestimosa, que estava passando pelo local, viu a moça possuída de bons sentimentos, e a pobre velhinha, que depois de ajudar a velhinha a levantar-se, foi buscar água num riacho que corria perto, dando-lhe de beber. Em seguida, deu-lhe um pedaço do seu vestido apesar de ser aquele o único que possuía, e com as tiras

que fez atou-lhe os ferimentos deixando-a mais aliviada.

Enquanto isso Leonor e Isaura chegaram ao palácio da Fada e lá souberam com surpresa que ela havia sido disfarçada de mendiga e que não devia tardar. Foi então que elas compreenderam que a velhinha que haviam ajudado não era outra senão a própria Fada Prestimosa e trataram de voltar a toda pressa, dispostas a inventar uma mentira qualquer para se desculparem.

Ao ver as duas que se aproximavam, Prestimosa, que já estava com a sua aparência deslumbrante de Fada, disse-lhes:

— Vocês chegaram tarde, pois o prêmio já foi dado a esta menina que, além da beleza das fadas, possui uma beleza mais valiosa e que vocês desconhecem: a dos sentimentos.

E acrescentou enquanto as duas se envergonhavam: "Na realidade somente as pessoas boas podem ser consideradas belas e dignas de serem estimadas."

Al está como as duas orgulhosas foram castigadas e como Lucinda ganhou o anel mágico, com o qual teve sucesso tudo quanto quis, chegou ao mesmo a casar-se com um príncipe, graças, unicamente, aos seus bons sentimentos.

As Aventuras de Juquinha



1) Durante as férias Juquinha foi passar uma temporada na fazenda dos tios, onde, em companhia dos primos, organizou vários passeios pelos arredores, que eram muito bonitos.



2) Certa vez eles se afastaram demasiado da casa, e quando Juquinha disse que era perigoso irem tão longe, os primos responderam que conheciam bem o caminho. Mas o certo é que não se lembraram voltar, ficando perdidos no meio do mato.



3) De tarde, quando o sol já estava quase se pondo, Juquinha voltou para o lado esquerdo, explicando: aquele é o oeste; o leste fica do lado direito, o sul na frente, e o norte, que é a direção lá de casa, fica na parte das costas.



4) Eles passaram o dia comendo frutas, e, quando perguntaram a Juquinha como haveriam de voltar, o nosso amiguinho respondeu que na hora do sol se pôr lhes mostraria.



5) Todos seguiram então na direção do norte, e, depois de meia hora de marcha, encontraram-se com pessoas da família, que haviam saído a procurá-los. Os primos de Juquinha foram censurados pela sua imprudência, e ele foi muito elogiado pelos seus conhecimentos e pela sua presença de espírito.



6) Todos seguiram então na direção do norte, e, depois de meia hora de marcha, encontraram-se com pessoas da família, que haviam saído a procurá-los. Os primos de Juquinha foram censurados pela sua imprudência, e ele foi muito elogiado pelos seus conhecimentos e pela sua presença de espírito.

CASA GEBARA SEDAS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

Pela presente convidamos os srs. Acionistas da Casa Gebara Sedas S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 22 de fevereiro corrente, na sede social, sita à rua Luiz de Camões, 38/33, nesta capital, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

- a) Dar conhecimento e renúncia de Condições;
 - b) Modificação dos Estatutos Sociais;
 - c) Interesses Gerais.
- Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1949.
Philippe Gebara — Diretor-presidente.
Emílio Vadih Gebara — Diretor-secretário.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes nacionais, franceses, alemães e japoneses. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and., esquina da rua Quintana — Edifício Indu-Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA RCA e PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vem a sem entrada e sem flador. Não compras seu rádio e uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º andar.

AIO, Amigas!

A SOMBRA DE ISADORA — Acaba de morrer, numa pequena cidade alemã, Elisabeth Duncan, irmã mais velha de Isadora Duncan a grande bailarina americana, criadora da dança moderna. A própria Isadora pereceu, há vinte e dois anos, num trágico e incrível desastre, incrível e trágico como foi toda a sua vida: saiu de casa para dar um passeio de automóvel. Mas a echarpe que usava amarrada no pescoço, à moda daqueles dias, ficou presa na roda traseira do carro, e a famosa dançarina sucumbiu estrangulada, sem poder gritar para pedir socorro ao motorista, e quando este percebeu que algo de anormal havia acontecido e parou — era na famosa Promenade des Anglais, em Nice — era tarde demais: sua passageira, arrastada para trás, tinha caído na calçada e estava sem vida.

A vida e a morte de Isadora foram espetaculares e extravagantes. Elisabeth não foi senão a sombra da irmã caçula. Em todo o livro de memórias de Isadora Duncan — "Minha Vida", cuja narração acabou em 1921, seis anos antes do desenlace — esta sombra amiga aparece nos momentos mais difíceis; nas horas mais negras, nos dias de intenso trabalho e também, às vezes, nos momentos gloriosos de êxito e aplauso estrondoso, mas partilhando destes apenas em surdina, assim como convém a uma sombra.

Discreta como sua vida foi a morte de Elisabeth Duncan: morreu velha, com setenta e sete anos de idade, numa cidadezinha onde vivia sozinha com as suas recordações. Sofria do coração, não resistiu a esta enfermidade banal.

Porem, também Elisabeth foi dançarina, e a teoria da "dança da vida", cujos movimentos deviam obedecer as leis da natureza, foi criada por ela junto com a irmã, embora fosse com o nome desta que entrou na história da dança. Juntas, as duas dirigiram sua escola de dança onde acolheram quarenta meninas abandonadas de cuja educação se encarregaram inteiramente, com a intenção de criarem um grupo homogêneo de dançarinas perfeitadas. Foi um sonho audacioso que somente em parte chegou a ser realizado.

Podiam ser rivais, mas foram amigas. Acaba de morrer na sombra como viveu a melhor colaboradora de uma das maiores dançarinas deste século.

OLGA OBRY

CRÔNICA DA METROPOLE

A Comissão Permanente Dos Bairros (Alvarus de Oliveira)

Há uma grande diferença na sorte dos bairros, os da zona sul, da Tijuca, etc., os enfeitados pelos grafismos onde os dirigentes, recebem toda assistência. São variados dia a dia, são conservados os seus calçamentos, são aprimorados os seus jardins, e melhorados os seus logradouros...

Uma prova de que os dirigentes que só andam de automóvel e só vivem nos melindres bairros, só se preocupam com os seus próprios problemas, e só pensam em alargar suas rotinas, arvores, etc., para tornar os caminhos mais fáceis para os seus carros...

O problema do transiente não interessa... A gente quer o quer atravessar um largo da Carioca, uma Avenida Presidente Vargas, se pega com todos os santos, tal o medo e a falta de garantia de vida...

Mas retornando ao assunto dos bairros: — A disparidade entre os bairros é a devida falta de assistência da Prefeitura sobretudo para com os da zona Norte, incluindo São Cristóvão que é o bairro industrial por excelência, sendo talvez o que maior renda dá ao Distrito Federal...

Há tempos fala-se nas subprefeituras. Acharnos que a coisa seria difícil porque a condutância em política em enfeitadismo etc.

Se o cargo de subprefeito tem remuneração, virá algum grafismo e político de zona diferentes para tomar conta do novo cargo.

Sugerimos à Prefeitura uma comissão dos bairros, sem custos para a mesma. Comissão puramente "amadorista". Cargo de sacrifício de quem deseja trabalhar pelo seu bairro.

A escolha seria feita em cada bairro pelos moradores, pelos clubes, pelos comerciantes e industriais. Estes comissões se reuniram uma ou duas vezes por mês com o Prefeito e o Secretário de Obras para discutirem assuntos gerais. Assim o Prefeito estaria a par de tudo que acontecesse de todas as necessidades dos seus distritos...

Por sua vez os escolhidos de cada bairro se reuniram no seu próprio distrito uma ou duas vezes por mês para dar notícias aos seus distritos tomadas e ouvir as queixas novas etc.

O Prefeito, destarte, sentiria melhor os problemas de cada um pedindo da cidade.

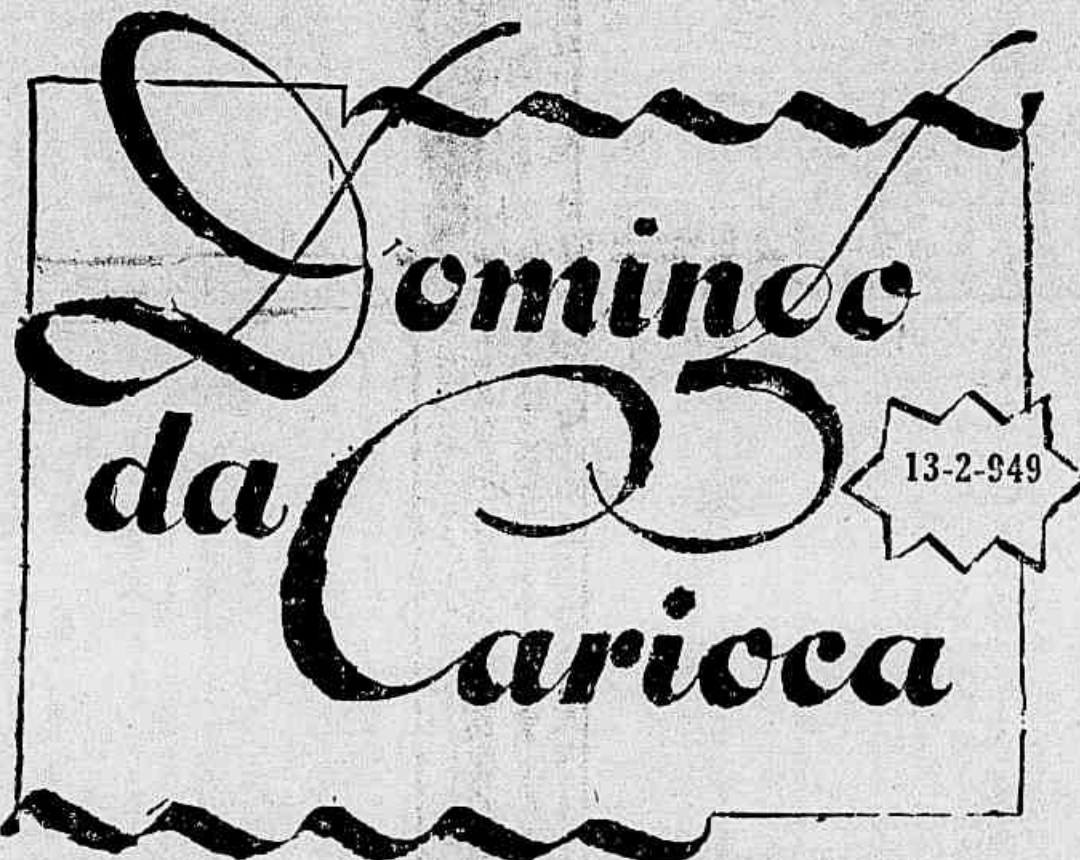
Sem custar nada, sem polêmica, sem maiores sacrifícios, ao seu povo e poderia ir a Prefeitura se aproximaria mais contra a vontade do mesmo, dando-lhe aquilo que ele precisa.

Além disso, a sugestão quem sabe se os ventos de agora não serão mais favoráveis?

Além disso, a sugestão quem sabe se os ventos de agora não serão mais favoráveis?

Até nos bairros se nota a diferença da sorte. Uns são da zona Sul, Outros são da zona Norte...

Para um "vernissage", um casamento ou um coquetel elegante, o chapéu é um complemento indispensável do conjunto "habillé". Este modelo de Bruyère é a última palavra da moda parisiense neste do início: é uma touca de camurça preta, guarnecida com "paradis" roxo claro. O colar tipo "collier de chien", de cinco carreiras de pérolas, combina graciosamente com o vestido sóbrio e escuro, de decote rente ao pescoço.



A CRIANÇA MANDA

A validade é, até certo ponto, coisa própria da mulher.

Ser valiosa não é defeito, pois, ninguém pode censurar uma moça por mirar-se num espelho, ou ajeitar um pouco mais os cabelos ou o vestido.

É claro que não me efflores excessivamente vaidosa, pois estas pream pelo exigente

que é censurável até quando se trata da virtude.

Porém onde a validade age de modo prejudicial é quando a relacionamos a nossos filhos e ainda mais às nossas filhas.

Toda mãe quer ver seus pimpolhos bem arrumados, com todo capricho, usando, possivelmente, os últimos modas, apresentando, isto na maioria das vezes, representa para as filhas muito sacrifício pois é preciso reduzir em grande parte, a sua mobilidade para conservar-se tal uma "bon quinha de vitrina".

— Você vai ajuar-se, minhas filhas!

— Não se amarroto, me, filho. Esta roupa é de sair e custou muito caro.

Isto diz a mãe constantemente depois que consegue ver no filhinho aquele traquinão que ela teve tanto trabalho em confeccionar ou em adquirir depois de economizar às vezes algum tempo.

Se procurando dominar-se no seu excesso de vaidade, a mãe resolve escolher roupas mais simples e menos dispendiosas para seus filhinhos, teria triplice vantagem: faria economia, poupava-se da preocupação de que eles estragassem coisas muito valiosas e daria liberdade à criança, coisa tão necessária à sua idade...

Mamães queridas: procurem empregar toda a habilidade possível em confeccionar roupas simples, leves, graciosas, mas, principalmente práticas e laváveis!

Não de excesso de babadinhos, de fitinhas, de botões, porque isto só serve para que eles, quando estiverem

sózinhos, se divirtam em estragá-las.

Evitem roupas de fazendas pesadas, que além de não estarem de acordo com a frescura da temporada, sendo muito duráveis, logo ficam inutilizadas, porque as crianças crescem muito depressa.

Todas as mães querendo m-

Projetos de Noiva

ISABEL

Quando se tem vinte e um anos e se é noiva, os dias são curtos para se projetar a felicidade. São tantas as coisas a fazer, a comprar, que o tempo parece ter encurtado de repente e que nunca a gente vai dar conta do enxoval pronto no dia. Ora é a costureira que adoeceu, só para atormentar a gente, ora é a bordadeira que está com a sobrinha doente, etc. Esse doce martírio, construir a lua de mel com rendas, fitas e sedas que passam por habilitadas mãos alheias, á custa do bolso de papai, é o sonho da maioria de nossas mocinhas casadoiras. É, ou não é, Marina?

Pois bem, Marina, vou ajudá-la a "suportar" esse doce martírio, na parte que se refere ao seu apartamento. Da última vez que nos encontramos, você estava desesperada, porque o apartamento era pequeno demais e não havia espaço para nada, — "para nada" — repetia você, com uma trizteza na alma, de cortar o coração. Sem você saber, Marina, fui ver o seu apartamento e achei-o realmente pequeno, porém muito felizes, para uma arrumação moderna, leve e clara. O living, por exemplo, é peça bem regular, com seus três metros por três, a janela dando para a montanha, portanto com uma paisagem que substitui a cortina, nas horas frescas da tarde e da noite. Pense numa estante que tome toda a parede debaixo da janela, ficando a um palmo do peito: nessa estante você embutirá o rádio-vitrola com a discoteca, livros ou vasos ou estatueta pequenas, como preferir; numa das paredes, ponha um sofá desmontável, de três partes destacáveis, que separadas, sirvam de poltrona; logo depois, do mesmo lado, você pode pensar numa prateleira que sirva para louça decorativa, relógio, aquário, uns trinta centímetros mais alta do que o sofá conversível; logo depois desta prateleira, uma sedutora, de fundo colorido, vem a mesa inteiriça ou desmontável como você preferir, com quatro cadeiras muito leves; no cantinho então, você faça seu barzinho americano, com a geladeira por trás de um balcãozinho, "camuflada", e o armáriozinho para bebidas e copos, nos escantilhados; o arco, eu deixaria sem cortina, para aumentar o tamanho do living; do outro lado, você faria outro centro social ou um centro de estudo, com o "bureau" com um mínimo de estilo, porém ainda um pouco estilizado, de dois corpos, mesa para abrir, com gavetas internas, delicado e esbelto movelzinho; uma poltrona masculina, do mesmo pano das cortinas no assento e debruns ou detalhes em cor unida, ao lado de um "abat-jour" de pé, completam o canto de leitura de seu futuro esposo; outra estante para os livros e revistas dele, se houver espaço, e uma mesinha de três degraus, que a gente coloca um debaixo do outro quando não usa para poupar espaço. Que tal? É um palpite, Marina, para ajudar. Até à vista...

BOA MESA

SALADA COM MACARRÃO
Cozinhar em água salgada fervendo uma xícara de macarrão corado em pedacinhos pequenos. Deixar es-

correr cuidadosamente e passar em água fria para não ficar grudado. Acrescentar meia xícara de alho cortado em dados, uma colher (sopa) de cebola picada, dois tomates cortados em dados (depois de colocados por um minuto em água fervendo e descascados). Temperar com sal, pimenta do reino e uma pitadinha de pimenta vermelha. Deixar repousar durante uma hora. Arrumar numa saladeira, enfeitando com rodela de ovo duro. Servir com molho mayonaise.

MAGALI

QUER SER AMADO

(PELAS MAIS LINDAS MULHERES?)

Siga o exemplo de Julián Pardo que não tinha um centavo e ficou milionário da noite para o dia, só porque arranjou um sócio como Mr. WALTER DAVIS! Conquiste fama, dinheiro e o amor das mais lindas mulheres, aprendendo com Hugo del Carril no filme "CANÇÃO DESESPERADA (O SÓCIO)", que está hoje no cinema IMPERIO, o segredo de vencer na vida!

Usa-se no Rio



Usa-se no Rio muito linho branco, para vestidos e conjuntos de vestido "banho de sol" e capa ou bolero.

Usa-se no Rio muito bordado de uma ou duas cores sobre linho branco.

Usa-se no Rio, nos muitos dias chuvosos desse nosso verão exquísito, pulovers de jersey de algodão fino, em cores vistosas: vermelho arroxeado, amarelo canário, laranja, verde esmeralda.

Usa-se no Rio, e mais ainda em Petrópolis, o conjunto de linho branco combinando com um desses graciosos pulovers, de manga curta ou comprida. O bolero branco está enfeitado com um bordado de passamanaria em duas cores: o do pulover e mais outra que com esta se harmonize — azul e laranja, verde e marrom, etc.

Usa-se no Rio uma infinidade de gravatinhas "borboleta" em duas ou três cores, combinando com o bordado da blusa ou do bolero, como no conjunto desenhado aqui ao lado. Bem armadinhos, de faíla ou jersey de seda, são tão fáceis que dispensam o uso de qualquer broche, clip ou outra joia.

Usa-se no Rio tanta sandália de pelica dourada — legítima ou não — que já nos cansamos de ver esta falsa suntuosidade que tão mal combina com as alvas areias das praias. Entretanto, o sapato elegante de camurça branca ou preta — conforme o vestido com o qual se usa — de salto alto e fino, com enfeites de pelica dourada, continua desfrutando grande voga.

Usam-se no Rio saias de linho, levemente rodadas, com três machos na frente, de comprimento razoável, nem muito curto nem atrapalhando quando se sobe no ônibus ou se salta do bonde.

M. T.

